TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.893 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Quarta-feira, 21 de Março de 1956

EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS 16 PÁGINAS

PENNA BOTTO VAI PROCESSAR LOTT E O MINISTRO CÂMARA

O povo se reuniu diante da casa do almirante Penna Botto, na rua Redentor, obrigando-o a falar de cima de uma camioneta. O deputado Carlos Albuquerque, na ocasião, disse que da rua Redentor sairá a redenção do Brasil.

Não desistiu do propósito de apurar a responsabilidade do Ministro da Guerra na traição de 11 de novembro — Também Câmara será chamado a Juízo — Lágrimas do ministro adiaram a comunicação — Consagração popular

O ALMIRANTE Penna Botto vai processar o ministro da Marinha, almirante Alves Câmara, por haver ordenado que êle ficasse incomunicável, durante a sua prisão de 10 dias, no Corpo de Fuzileiros Navais.

Penna Botto, em sua residência desde ontem à tarde, continua no firme propósito de processar o general Henrique Teixeira Lott, ministro da Guerra, por haver mandado as fortalezas atirarem sôbre o navio que conduzia o presidente da República (Carlos Luz), na manhã de 11 de novembro.

Foi por dizer que ia processar Lott, em entrevista que deu à TRIBUNA DA IMPRENSA, que Alves Câmara mandou prender Penna Botto.

Penna Botto vai comunicar, hoje, a Alves Câmara que vai processá-lo. Ia fazer essa comunicação ontem, quando foi apresentar-se ao ministro, acompanhado do almirante Renato Guillobel.

Quando chegou ao gabinete, porém, Alves Câmara segurou-lhe a mão e, com os olhos rasos dágua, lhe disse:

— "Meu querido amigo..."

Diante do estado emocional do ministro, Penna Botto resolveu comunicar-lhe a sua decisão depois — o que se dará hoje.

(Leia reportagem na página 2)

Carlos Luz foi visitar Penna Botto. O presidente e o almirante do 11 de novembro se encontram de novo, depois da prisão de Penna Botto.

Amorim do Vale com Penna Botto. O ex-ministro da Marinha, que, a 11 de novembro, ficou a bordo do "Barroso", no fundo da Guanabara, esperando ordens para combater, foi visitar o seu comandante-chefe da esquadra.

A inflação empurra o Brasil para a subversão social

As emissões desordenadas são derrame de dinheiro falso — Em meio século, o meio circulante passou de 700 milhões para 70 biliões — O mecanismo das emissões — Teremos, em 1956, um deficit superior a Cr$20 biliões — Impressionante parecer do ministro Etelvino Lins, aprovado unânimemente pelo Tribunal de Contas **(NA PÁGINA 5)**

PETRÓLEO NO MARANHÃO

INFORMAÇÕES chegadas esta manhã ao Rio anunciavam ter jorrado petróleo na perfuração pioneira do Maranhão, na zona do litoral. A profundidade atingida é superior a mil metros. A notícia foi retida por 3 dias para que o sr. Juscelino Kubitschek tivesse as primícias da divulgação, em discurso que se previa para hoje à noite.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

UDN prossegue hoje na Câmara sua ofensiva contra Juscelino **(Pág. 3)**

Banco de Crédito Territorial

MATRIZ: CARMO, 62 — SEDE PRÓPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

Unem-se para a luta todos os funcionários que tiveram aumento vetado por Juscelino

Médicos e empregados das Incorporadas juntam-se ao pessoal das verbas 3 e 4 — Assembléia hoje na ABI — Apoio da UDN — No Tribunal de Contas — Inativos têm garantido o aumento (Página 2)

O duplo jôgo do comunismo e do negocismo internacional

O charlatão Josué e o negocista Schmidt – JK desfecha a "batalha da alimentação" para negar a reforma agrária às populações rurais e fazer o jôgo dos feudos que o elegeram – A falsa industrialização do Brasil – Um govêrno que trai os brasileiros tanto em Nova York como em Moscou – (Leia o artigo de **João da Silva,** na página 4)

Prefeitura tem no Orçamento os recursos para o aumento

Declarações do secretário de Finanças contra afirmativas de Cotrim — Continua o levantamento — Funcionários irão ao novo prefeito — Urgência para votação **(Pág. 2)**

Eis um detalhe interior da casa que o ministro da Fazenda quer tomar aos professôres. Para o sr. José Maria Alkmim fazer a sua mudança para a "Casa do Professor", em Santa Teresa, dois quartos no sobrado vão ser pintados a seu gôsto. As demais dependências não sofrerão nenhum reparo. Tudo está devidamente conforme o sr. Alkmim pretende. Os móveis são todos de pau-marfim. Até a casa dos empregados (três) está sendo já preparada para abrigar os empregados do ministro da Fazenda.

Ministro que sai, ministro que entra

É BOM procurar o sentido da demissão do brigadeiro Alves Seco e da nomeação do brigadeiro Henrique Fleiuss no Ministério da Aeronáutica.

A demissão do primeiro mostra a frieza, a ingratidão mesmo com que o sr. Juscelino Kubitschek trata os homens que o servem com lealdade e determinação, enquanto a escolha do segundo para substituí-lo revela um sentido político oportunista do sr. Juscelino e a candidez, a ingenuidade mesmo, dos brigadeiros da Aeronáutica.

JACAREACANGA foi um teste de fidelidade do brigadeiro Alves Seco para com o sr. Juscelino. Para dominar a revolta chefiada por Veloso, o brigadeiro Seco exerceu, com plenitude, seu ministério, afrontando, inclusive, a antipatia de todos os seus camaradas de armas, das mais altas às mais baixas patentes. Pode-se dizer que em suas mãos a Aeronáutica, sua arma e sua carreira, estêve quase a entrar em colapso, pela resistência que as providências governistas do ministro provocaram no seio da oficialidade.

Lutando com uma resistência passiva nunca vista e, em muitos casos, com uma resistência ativa de muita fôrça, o brigadeiro Seco conduziu as operações governistas a bom têrmo, vencendo, afinal, a batalha. Mesmo colocando-se contra o generalizado sentimento de sua classe, manteve-se fiel ao sr. Juscelino Kubitschek, prestigiou-o em tudo com sua atuação pessoal. Sua ação ministerial, que foi a ação de um oficial general contra a quase totalidade de sua classe, foi intrinsecamente de prestigio ao govêrno, de lealdade ao sr. Juscelino.

Tão firme fôra êle, ao lado do sr. Juscelino, como membro do govêrno, que nem lhe passara pela cabeça a possibilidade de ser afastado do cargo. Quando mais insistente era a notícia de sua demissão, informava êle a "O Globo" que "a imprensa o demitia mais uma vez". Estava lógico. Dera exemplo de firmeza e lealdade e não poderia esperar que a gratidão do govêrno se pronunciasse assim, com um chute para fora do Ministério.

E' assim, entretanto, o sr. Juscelino Kubitschek para com os homens que lhe são leais na hora amarga. Chuta-os, simplesmente, como a um bagaço que não promete mais suco.

O BRIGADEIRO Henrique Fleiuss vai para o Ministério da Aeronáutica com uma legenda de fidelidade ao brigadeiro Eduardo Gomes. Aceitando, certa vez, depois de 11 de novembro, um pôsto, teve a franqueza e a altivez de declarar que só o fazia depois de haver consultado o sr. Eduardo Gomes "amigo e chefe".

Esta legenda do novo ministro cria esperanças, cândidas e ingênuas esperanças, em todos os brigadeiros da Aeronáutica. À sua posse todos êles irão — é o que está combinado — para prestigiar-lhe a investidura. E todos aceitarão as comissões que lhes forem designadas pelo novo ministro.

A esperança — a cândida e inocente esperança — dos brigadeiros está em que o novo ministro venha a reconstruir a Aeronáutica com êles. Não sòmente com êles, mas com suas posições políticas, seus compromissos políticos, seus anseios e até suas antipatias políticas. Acreditam êles que a Aeronáutica, com o brigadeiro Fleiuss feito ministro, retornará ao antigo estado, sob a chefia incontestável e alta do ilustre brigadeiro Eduardo Gomes que é, inegàvelmente, ainda agora, o nume tutelar da Aeronáutica.

Esta cândida esperança nasce daquela declaração, anteriormente feita pelo brigadeiro Fleiuss de que consultara o sr. Eduardo Gomes, "amigo e chefe".

Ora, é justamente neste antecedente moral do brigadeiro Fleiuss que o sr. Juscelino Kubitschek põe sua esperança de político. Está claro que êle joga uma cartada. Correu o risco de jogá-la e nisto teve acuidade política pois que a joga sob o pressuposto da dignidade de um homem, da inteireza de caráter de um brigadeiro.

Está certo o sr. Juscelino de que o brigadeiro Fleiuss, feito ministro por sua escolha pessoal, contra, até, opiniões de pêso e fôrça, lhe será leal, firmemente leal e lhe levará, pouco a pouco, hoje uma, amanhã outra, tôdas as cabeças dos brigadeiros que lhe são antipáticos e adversos, hoje.

EM TÔDA a história brasileira — acentuou, recentemente, com exemplos concretos, o sr. Aliomar Baleeiro — só houve um caso de ministro que traiu seu presidente da República. E êste é caso de hoje, muito à vista, muito criticado, para que possa ser repetido, é o que pensa o sr. Juscelino ao escolher o brigadeiro Fleiuss para ministro da Aeronáutica. Acreditando na lealdade comprovada de um alto oficial da Aeronáutica, o sr. Juscelino joga sua cartada na certeza prévia de ganhá-la.

NINGUÉM se iluda. Alijando, com ingratidão e frieza, o brigadeiro Seco do Ministério da Aeronáutica e nomeando, para substituí-lo, a um outro que tem carta de lealdade ao brigadeiro Eduardo Gomes, o sr. Juscelino Kubitschek jogou, é verdade, uma cartada política. Mas fortificou-se muito ao jogá-la.

Vão reagir os professôres contra o assalto de Alkmim

Reúne-se o Conselho Administrativo da Casa dos Professôres e delibera fazer oposição à entrega de sua casa para residência gratuita do ministro da Fazenda — Hoje com o ministro da Educação — Os grandes benefícios prestados ao magistério brasileiro pela Casa dos Professôres — Falam os mais renomados mestres **(Página 2)**

Foi Ivete quem mandou Omegna nomear

Polícia não sabe ainda dizer por onde anda Nobre — (NA PÁG. 5)

HYDROLITOL

E' bom, faz bem e purifica a água que V. bebe diàriamente — Sais HYDROLITOL: à venda nos postos, drogarias etc

PREZADO LEITOR:

A VOLTA de Don Rossé Cavaca ao segundo caderno da TRIBUNA DA IMPRENSA já foi notada por milhares de leitores, fãs do "Bate-Bola", "uma seção tão engraçada que, quando o leitor chega à banca do jornaleiro, começa a rir antes de comprar o jornal".

Estou certo de que você também notou a volta de Don Rossé Cavaca, que regressou lampeiro de suas férias. E não o perde um só dia.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O MINISTRO José Maria Alkmim nomeou para presidente da Caixa Econômica do Paraná o sr. Evandro Menezes, parente próximo do diretor de um dos matutinos desta cidade, que apóia com mais vigor o govêrno Kubitschek.

O SR. Fernando Osório, da alta administração da VARIG, está comprando ações da Panair do Brasil em grande quantidade, pelo seu valor nominal. O seu primeiro objetivo é ter um elemento do seu grupo no Conselho Fiscal dessa companhia.

RAIMUNDO Nobre de Almeida, diretor da Rádio Mauá, condenado por peculato e procurado pela polícia, acompanhou o presidente JK na sua campanha eleitoral e era conhecido pelos seus amigos pelo apelido de "Janguinho", tal a semelhança com o sr. Jango Goulart.

AFIRMA-SE que o sr. Ernani do Amaral Peixoto, embora indicado para embaixador do Brasil em Washington, estaria propenso a dar preferência pela representação do nosso país em Portugal.

ENCONTRA-SE no Rio o deputado estadual mineiro Olavo Drummond, completando a biografia do presidente Juscelino Kubitschek.

JOSÉ DO RIO

Instável, com chuvas

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo instável, com chuvas. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste, frescos.
Máxima — 26.7.
Mínima — 20.8.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Já faltam cadáveres na 'Ciências Médicas'

Professôres ganham Cr$ 250 por aula — Campanha dos alunos para a encampação pela Universidade do D.F.

FALTAM cadáveres para a Faculdade de Ciências Médicas poder matricular os excedentes (40) que passaram nos exames vestibulares. Além disso, o presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Médicas (que dá êsse motivo) alega mais a falta de material para as aulas práticas, principalmente a falta de microscópios em número suficiente para atender os 40.

Razões da greve

— "Se nós, os estudantes, não entrássemos em greve, os professôres já a teriam deflagrado" — disse-nos um dos membros do diretório, o estudante Mendes Neto, explicando que todos (alunos e mestres) estão revoltados com o desleixo da diretoria, quanto à compra de material e pagamento de professôres.

— "Catedráticos da nossa escola chegam a ter vergonha de convidar colegas para assistentes, pois lhes teriam de oferecer Cr$ 250 por aula" — explicou o estudante Mendes Neto.

— "Se o caso fôsse falta de fundos na Faculdade — continua o estudante — os professôres poderiam dispor-se a dar aulas sem remuneração. Mas a escola tem subvenção especial para a compra de material perecível e o pagamento de pessoal. Essa subvenção foi retirada, justamente, porque o Conselho de Curadores da Prefeitura do Distrito Federal verificou que o dinheiro não era empregado nisso, mas na melhora do prédio da Faculdade, em benefício da Sociedade Anônima proprietária da escola.

Agora, são os próprios professôres e os alunos que compram ou pedem emprestado cadáveres e aparelhos de fisiologia".

Projeto de encampação

O movimento dos estudantes visa à aprovação do projeto em curso na Câmara Municipal, que manda encampar a Faculdade de Ciências Médicas, anexando-a à Universidade do Distrito Federal

Dinheiro x Automóvel
Quebrou seu automóvel? Precisa reformá-lo? Procure a AGENCIA VIANA que financia em 10 prestações mensais RUA MARIZ E BARROS, N.º 724, loja. Sr. JOSÉ.

A VERDADE no banco dos réus:
"O CLUBE DA LANTERNA E A LEGALIDADE VIGENTE"
de AMARAL NETTO
com um capítulo especial sôbre o general Lott
PREÇO: CR$ 15,00
A venda na sede central do Clube da Lanterna
Av. Franklin Roosevelt, 39 — 7.º andar — Sala 713
Pedidos do interior devem vir acompanhados de cheque ou da importância em dinheiro

GRANDE EXCURSÃO DE MAIO À EUROPA
pelo luxuoso navio ANNA C
SAÍDA: 8 de maio — SÓ PRIMEIRA CLASSE
75 DIAS VISITANDO:
Itália — Suiça — Alemanha — Holanda — Bélgica — França — Espanha — Portugal.
PREÇOS DE 92.000 ATÉ 111.400
Viagem em Autopullman de Grande Turismo. — Hotéis de Turismo de Categoria Superior com Pensão Completa e tôdas as visitas do programa.
Informações e Reservas na Agência:
CAMILO KAHN — Av. Rio Branco, 120 — s/loja
Telefone 32-8050
Informações também na "Linea C" — Rio Branco, 4 — 2.º and.
Telefone: 43-7691

Unem-se para a luta todos os funcionários que tiveram aumento vetado por Juscelino

Médicos e empregados das Incorporadas juntam-se ao pessoal das verbas 3 e 4

TODOS os funcionários que tiveram o aumento cortado pelo veto do sr Juscelino Kubitschek participarão da Assembléia de hoje, às 18 horas, na sede da ABI. A Assembléia visava, inicialmente, discutir o problema dos funcionários que recebem pelas verbas 1, 3 e 4, além de traçar mais alguns planos para batalha contra o veto de JK.

Como se trata de uma luta com objetivo comum, os funcionários prejudicados como os das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União, resolveram aderir à campanha. Também os médicos, por intermédio da Associação Médica, vão entrar na luta para tentar a revogação do veto ao artigo 6.º, que concedia percentagens aos funcionários de nível superior.

O artigo 6.º é o seguinte: "Aos ocupantes de cargos e funções de natureza técnica ou científica, da União e das Autarquias, para cujo provimento seja exigido diploma de curso superior, fica atribuída até que seja aprovado o plano de classificação de que trata o art. 259 da Lei 1.711, de 28 de outubro de 1952, a seguinte gratificação especial calculada sôbre os vencimentos da Tabela do artigo 1.º:

Padrão M ou referência 29 — 5%
Padrão L ou referência 28 — 15%
Padrão K ou referência 27 — 25%
Padrão J ou referência 26 — 30%
Padrões inferiores — 30%.

Êsse aumento é uma velha promessa do govêrno e desejam ser atendidos em suas pretensões pelas quais já chegaram a realizar uma greve.

Memorial

Os funcionários das verbas 1, 3 e 4 estão preparando um memorial para ser enviado ao Congresso e para isto estão colhendo assinaturas de todos os prejudicados por JK.

Na reunião de hoje esperam um comparecimento recorde de todos os funcionários.

Dos funcionários das verbas 3 e 4, recebemos a exposição de motivos que transcrevemos na íntegra:

Pessoal de obras

"Na justificativa do Sr. Presidente da República ao veto ao parágrafo único do artigo 9.º da lei que concede aumento de vencimentos ao funcionalismo público, refere o mesmo que o Pessoal de Obras (verbas 3 e 4) tem a sua legislação contida no Decreto Lei n.º 240 de 4 de fevereiro de 1938. Entretanto o aumento tendo sido negado aos servidores em lide, vem contrariar o referido decreto, que no seu capítulo IV, artigo 39, § 1.º, diz textualmente:

"SALARIO DIARIO, FIXADO NO ATO DE ADMISSAO, DEVERA CORRESPONDER AO ESTABELECIDO PARA OS EXTRANUMERARIOS, EM CASOS ANALOGOS DE CONDIÇOES E NATUREZA DE TRABALHO".

Como se depreende do acima exposto, ficaram os servidores de obras que desempenham funções como sejam: Desenhistas, Datilógrafos, Encarregados de Serviço, Protocolistas, Auxiliar de Escritório, Arquivistas, Redatores e até substitutos de Chefes de Seção, tolhidos de receber ordenados análogos aos percebidos pelos extranumerários que desempenham suas funções em idênticas condições do pessoal admitido pelas verbas 3 e 4.

Dêsse modo, vê-se como foi ludibriado o Sr. Presidente da República por aquêles a quem êle entregou o projeto de lei que estendeu o aumento ao funcionalismo público, visto que o único artigo vetado que não se referia à reclassificação era justamente o de n.º 9 com o seu § único, que destarte se referia ùnicamente a aumento puro e simples.

Pode-se ainda salientar que a maioria dos servidores que percebem pelas verbas 3 e 4 contam com 5, 10, 15, 20 anos de serviço, tendo em vista os constantes atrasos nos pagamentos que variam entre 3, 4, 5 e até 8 meses conforme aconteceu no ano de 1949. Convêm esclarecer que comparecemos assiduamente ao serviço no horário regimental e rigorosamente fiscalizado no ponto pelos srs. Chefes de Seção e, apesar de sermos classificados como Pessoal de Obra (verba 3 e 4), sofremos as mais diversas decepções quando no cumprimento das obrigações como sejam: contas, víveres, farmácia e até no pagamento de alugueis a exemplo de um dos nossos colegas que está sendo despejado por não ter pago o aluguel da casa onde reside, cuja tramitação está correndo na 6.ª Vara Cível.

Não temos abonos, salário família e outras vantagens, iguais aos funcionários do quadro. Assim sendo, pelo exposto apelamos para a justiça dos homens no sentido de amenizar a nossa tão angustiosa situação".

Comissão na TRIBUNA

Comissão de funcionários das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, trazendo faixas e cartazes de propaganda, estêve em nossa redação, na noite de ontem. Prossegue uma campanha iniciada há dias pró-anulação do veto presidencial ao art. 16 da lei n.º 2.745.

Manifesto aos senadores

— "Na ocasião em que visitamos o Senado, declarou-nos o sr. Manoel Fernandes Costa, um dos líderes do movimento, foi distribuido memorial a todos os senadores, solicitando apoio para a campanha. Recebemos franco acatamento por parte da maioria, incluindo elementos dos próprios partidos situacionistas".

A UDN vai apoiar

O senador Juraci Magalhães prometeu ao líder Valdir Cordovil Pires que a UDN apoiará integralmente o movimento pró-anulação do veto, quando a matéria for posta em discussão. Declarou-nos ainda o líder que, por ocasião da visita da Comissão à Câmara Federal, igual apoio foi recebido por parte dos deputados.

Sofrem coação

Vários funcionários queixaram-se de estar sofrendo pressão por parte de certos diretores de "A Noite" e da Rádio Nacional, interessados em que as Emprêsas Incorporadas não se equiparem ao funcionalismo público, pois, para não acumularem cargos dentro do funcionalismo, teriam de perder polpudos ordenados.

Nota oficial da Rádio Nacional, tomada como intimidação, nos foi entregue, como ainda cópia do memorial entregue pela Comissão aos deputados.

No Tribunal de Contas

Os funcionários do Tribunal de Contas da União, que não foram aumentados pela recente lei de aumento, estiveram, ontem, com o presidente do Tribunal, para decidirem a sua situação.

Êsses funcionários encontram-se em pé de igualdade com os dos Tribunais de Recurso e do Trabalho, isto é, não tiveram o aumento e estão, ainda, arriscados a perderem o abono concedido aos funcionários em 1952, já que a interpretação que estão dando à lei 2.745 (a que concedeu o aumento) é no sentido de fazer cair os abonos concedidos anteriormente, inclusive para os que não foram aumentados. O abono de 1954 não lhes foi concedido.

Os presidentes dos Tribunais de Contas, Recursos e do Trabalho não haviam resolvido a concessão do abono o que podem fazer sem consultar o presidente da República, esperando — dizem os funcionários — um pelo outro.

Ontem, com a ida dos funcionários do Tribunal de Contas à presença do ministro-presidente, o processo relativo ao seu aumento foi distribuido ao ministro Pereira Lira, que vai relatá-lo e, depois de ter formado o seu parecer, discuti-lo em plenário.

Hoje, o ministro deverá pedir uma reunião extraordinária a fim de resolver-se a situação.

Inativos têm aumento garantido

Os servidores inativos da Leopoldina, da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí e das demais autarquias administradas pela União, em regime especial têm o aumento garantido pela interligação das leis 2.622 e 2.745 (que concedeu o aumento).

Os inativos estão assustados com a possibilidade de ficarem sem o aumento, porque a lei que concede não cita nominalmente como extensiva a êles, mas a lei 2.622, de outubro de 1954, regula o pagamento de todos os reajustes dos vencimentos dos inativos, de acôrdo com o que percebem os funcionários ativos da União.

A matéria foi assunto de discussão no Senado, quando o senador Atílio Vivacqua apresentou emenda acrescentando a palavra "inativo" pela subemenda n.º 15.

Ficou dispensada essa inclusão porque um aparte do senador Filinto Müller esclareceu a dúvida e mostrou ser desnecessária a inclusão.

Os fundos necessários para o pagamento serão adiantados ou pelo Tesouro ou com uma suplementação de verbas pelo govêrno, como estabelece a lei do aumento.

O Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias do Rio de Janeiro, a êsse respeito fêz expedir circular ao ministro da Fazenda, ao sr Juscelino Kubitschek e às demais autoridades interessadas no assunto.

O pagamento será efetuado por intermédio da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos (CAPFESP).

Prefeitura tem no orçamento os recursos para o aumento

"A PREFEITURA não tem capacidade material para gastar todo o seu orçamento da despesa. Por isso, dentro do próprio orçamento estão os meios para pagar o aumento do funcionalismo, disse na manhã de hoje, à TRIBUNA DA IMPRENSA, o secretário de Finanças Romero Estelita.

As declarações do sr. Romero Estelita contrariam as afirmativas feitas, ontem, pelo vereador Cotrim Neto, que sustenta que a Prefeitura não está em condições de pagar aumento. O vereador integralista baseou-se num parecer do ministro Ivan Lins, do Tribunal de Contas e relator do orçamento municipal, que disse haver um "deficit" de Cr$ 590 milhões, embora a receita tivesse subido de três biliões.

A Comissão nomeada pelo prefeito Sá Lessa para estudar o aumento prossegue no levantamento geral do funcionalismo. Em seguida vai passar ao estudo dos casos. Alguns, como os dos quinquênios sôbre padrões elevados, já estão sendo analisados, sem que tenha havido qualquer conclusão.

Reunida ontem, à tarde, a Coligação das Instituições Municipais decidiu comparecer ao Guanabara — depois de empossado o novo prefeito — para solicitar rápido andamento do aumento.

Na reunião de ontem, foram estudados os casos dos quinquênios, que serão reivindicados pelos funcionários. Êsse é um dos pontos que serão mencionados na mensagem que será entregue ao prefeito.

URGÊNCIA

Perto de 40 vereadores já assinaram um requerimento pedindo urgência para a mensagem do prefeito solicitando o aumento dos "barnabés" da Prefeitura.

Diplomacia & Tratados

RELAÇÕES COM A ALEMANHA ORIENTAL

CHEGARÃO em maio próximo, a esta capital representantes do Banco Central da Alemanha Oriental (comunista), que, sob a chefia do sr. Goerg Kulessa, entrarão em contato com as autoridades brasileiras para negociação de um Ajuste de Pagamentos entre o Banco do Brasil e o referido Banco Central. Êsse ajuste tem por finalidade principal facilitar o intercâmbio comercial entre as duas áreas monetárias.

Caso cheguem a bom têrmo as negociações com o Itamarati, o ajuste de pagamentos estabelecerá o dólar-convênio com a Alemanha Oriental, a fim de que possa ser licitado no Bôlsa, juntamente com as outras moeadas.

Por outro lado, o Itamarati cogita pôr em execução a idéia de criar um Consulado do Brasil na cidade de Berlim e assim ir abrindo caminho para o reatamento de relações com a Rússia.

C. P.

NOVO CHEFE

O SR. Macedo Soares, antes de embarcar, ontem, para São Paulo, assinou portaria designando o diplomata Júlio Agostinho de Oliveira, ex-cônsul em Palermo, para a chefia da Seção de Publicações do Itamarati, vaga há alguns meses em virtude da nomeação do sr. Vasco Mariz para dirigir o Serviço de Informações.

REMOÇÃO

SERÁ removido do Consulado do Brasil em Cadiz o diplomata Murilo Pessoa, por interêsse da administração.

CASA DO ESTUDANTE EM PARIS

DISCURSANDO, ontem, na inauguração da Casa de França, o embaixador Macedo Soares declarou que esperava em breve inaugurar, em Paris, a Casa do Estudante Brasileiro, na Cidade Universitária, "para a qual enviaremos também um pouco do nosso país, no que possui de mais belo e promissor a inteligência dos jovens que procuram a lição francesa para a formação de seus espíritos".

INTERCÂMBIO COM A VENEZUELA

REALIZOU-SE, no Itamarati, a primeira reunião conjunta das representações do Brasil e da Venezuela, que vão estudar o estabelecimento de melhores condições para o intercâmbio comercial entre os dois países.

A casa onde o Rio se encontra com São Paulo
Hotel Comodoro
Av. Duque de Caxias, 525
Visitem o famoso Captain's Bar
Gerador próprio para os seus serviços elétricos
Funcionamento 100% normal
Consultem os nossos preços
Pelos telefones { RIO: 43-2922 / S. PAULO: 51-9181
End. Telegr.: "Comodoro"

Penna Botto vai processar Lott e o ministro Câmara

— "A MINHA prisão, prevista e antecipada, não me causou surprêsa. Eu a recebi de ânimo forte, moral elevada e consciência tranquila" — disse o almirante de esquadra Carlos Penna Botto, a quase mil pessoas que se reuniram, diante da sua casa, ontem à noite.

Falou Penna Botto sôbre uma camionete de jornal, ao microfone da Rádio Globo e ao lado do repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA, a quem deu a entrevista que provocou a sua prisão disciplinar por 10 dias, no Corpo de Fuzileiros Navais.

Ao lado de Penna Botto, sôbre a camioneta, estavam o deputado Carlos Luz, presidente da República deposto no dia 11 de novembro, o capitão-de-mar-e-guerra Silvio Heck que comandara o cruzador "Tamandaré", e os deputados Aliomar Baleeiro, Raimundo Padilha, Carlos Albuquerque, Oscar Dias Correia e José Bonifácio.

Desde as 20 horas, a casa do almirante Penna Botto, à rua Redentor, 273, em Ipanema, ficou cheia de gente que ia cumprimentar o homem que comandava a esquadra no dia 11 de novembro e que ontem deixou a prisão.

Penna Botto, diante de uma das portas laterais, recebia os cumprimentos. Assinalamos a presença dos almirantes Amorim do Vale e Muniz Freire, do brigadeiro Guedes Muniz, do coronel João Adil de Oliveira, do deputado Herbert Levy, do coronel Napoleão de Alencastro Guimarães, do engenheiro Marcondes Ferraz, capitão-de-fragata Edmir de Albuquerque Moreira, capitão-de-fragata Edir Rocha, D Olga Lacerda, mãe do deputado Carlos Lacerda, do sr. Francisco Leal, sogro do major Haroldo Veloso, e da sra. Ligia Vaz, viúva do major Rubens Florentino Vaz, que foi acompanhada por seu tio, o almirante Anibal Prado de Carvalho.

Também compareceram o sr. Carlos de Lima Cavalcanti e os vereadores Raul Brunini e Luis Gonzaga da Gama, além de muitos oficiais do Exército, da Marinha e da Fôrça Aérea.

Em dado instante, quando se tornou impossível a Penna Botto receber mais cumprimentos, tão cheia estava a sua casa e a calçada fronteira, o público começou a pedir que êle saísse à rua, para falar.

O almirante acedeu e foi conduzido pelo povo até a camioneta, transformada em palanque. Populares surgiam, levando cartazes com os nomes dos aviadores que se rebelaram contra o govêrno: Veloso, major Paulo Vitor, capitão José Chaves Lameirão, sargento Gunther Pfeiffer.

O público aclamou a presença, no palanque do presidente Carlos Luz e do comandante Heck. Foram ovacionados os nomes de Carlos Lacerda, Veloso, Rubens Vaz e do presidente João Café Filho.

O deputado Baleeiro disse que o Brasil pode se orgulhar de um marinheiro como Penna Botto, leal à Constituição e digno das tradições da Marinha.

— "Aqui estamos para advertir os que dividiram a Nação. Como diz o Evangelho: a casa dividida não se manterá de pé" — disse Baleeiro.

— "Não fomos nós os que começaram violando as áreas do Tesouro Nacional e acabaram comprando votos, consciências, espadas, almas e caracteres.

— "Não somos os que se banqueteiam nem os que prometem 50 anos em cinco. Não apertamos a mão de traidores. Não preparamos a tocaia das ruas.

— "Não transformamos os homens das Fôrças Armadas em capitães-do-mato para a perseguição dos patriotas. Não somos nós os que ordenaram as fortalezas que fizessem fogo sôbre navios que navegavam sob a bandeira nacional.

— "E, sobretudo, não atraiçoamos aqueles que em nós confiavam.

— "E, portanto, em nome de fôrças morais que aqui nos reunimos para prestar uma homenagem a êste marinheiro leal que é Carlos Penna Botto" — afirmou Baleeiro.

O deputado Raimundo Padilha disse não ser possível que o Brasil tivesse descido tanto — com os golpes de Estado de 11 e 21 de novembro — sem que, por outro lado, com Carlos Penna Botto, subisse tanto, no plano da dignidade e da bravura serena. Disse que a crise brasileira é, acima de tudo, moral, mas que homens como Penna Botto são a esperança do país.

O deputado Carlos Albuquerque, fêz questão de lembrar o deputado Carlos Lacerda e os 21 oficiais do Exército que não trairam, quando se recusaram a cumprir as ordens que visavam à deposição de dois presidentes constitucionais da República. Lembrou o sacrifício do major Rubens Vaz e disse que, quanto a Penna Botto, a mais resplandecente condecoração que recebeu foi a sua prisão por haver dito a verdade, por amor ao Brasil.

Achou simbólico o fato de Penna Botto morar na rua Redentor.

— "Tenho a esperança de que comece na rua Redentor a redenção do Brasil" — afirmou.

O deputado José Bonifácio disse que, há dias, um criminoso não foi preso, apesar do mandado de prisão, porque fazia parte da comitiva do atual presidente da República. Na Alemanha, duas moças da sociedade brasileira, surpreendidas quando furtavam relógios, alegaram fazer parte da comitiva presidencial do sr. Juscelino Kubitschek. Três cidadãos, acreditando nas promessas de honestidade do govêrno, denunciam roubos na COFAP e são demitidos por isso. O superintendente das Emprêsas Incorporadas à União denuncia fatos terríveis e é exonerado. Finalmente, o senador Juracy Magalhães apresenta as provas de que dois contrabandistas de automóveis, fichados no Rio e em Nova York, faziam parte da comitiva de JK, e o govêrno não consegue, sequer, fazer uma contestação vaga.

Do outro lado, felizmente, há homens como Penna Botto, dignos, bravos e honrados.

Quando Penna Botto se dispunha a falar, o povo começou a cantar o "Cisne Branco" tradicional marcha da Marinha de Guerra, e a agitar lenços brancos.

O almirante agradeceu "a acolhida fidalga" que recebia depois de "dez dias de ausência forçada". Disse que aquela manifestação significava apoio às atitudes que êle havia tomado "nesta hora conturbada que o nosso país atravessa".

— "Hora conturbada? Melhor seria dizer grave e sombria, hora crepuscular" — afirmou.

Penna Botto disse que a sua prisão teve características de ilegalidade: a incomunicabilidade e a impropriedade do local de reclusão.

— "A própria ilegalidade não me fêz mossa, antes me alegrou — pelo menos até o sétimo dia — e a razão foi o fato de ter percebido que essa ilegalidade, fruto de uma decisão inábil e desastrada, iria proporcionar-me a oportunidade de poder falar perante uma alta côrte de Justiça e, com completa liberdade de expressão, explicar os acidentes da minha reclusão".

Mas a decepção veio no sétimo dia:

— "Falira a Justiça Militar. Pretextando, como razões, a negativa da incomunicabilidade, por parte das autoridades navais, e o período de férias anuais, o mais alto escalão da Justiça Militar não consentia em examinar e julgar, em tempo útil, o "habeas-corpus" que eu pedira".

Disse Penna Botto que isso não lhe alterou o ritmo de vida, na prisão, pois êle organizou um programa de leituras e estudos. Afirmou que leu "O Príncipe", de Maquiavel, livro que tão bem se adapta "aos tristes tempos do Brasil atual".

Comparou êstes tempos aos da Itália dos Bórgias e assinalou, com senso de humor, que o prefácio da edição brasileira que leu era do sr. Maurício de Medeiros, que escrevera:

— "Positivamente, é hora do Brasil ler Maquiavel"

Êsse prefácio foi escrito em 1933.

— "Eu disse, para mim mesmo, ao ler tal coisa, que é hora do Brasil castigar aquêles que aplicam os conselhos de Maquiavel" — disse Penna Botto.

— "Encheram, também, as minhas horas de presidiário, os jornais que lia, nêles encontrando as notas oficiais que comunicavam ao público que a minha incomunicabilidade era ficticia, inexistente.

— "Diziam essas notas oficiais que eu tinha permissão para receber visitas de almirantes e de pessoas da minha família, em horas prefixadas, coisa que não aceitei".

— "Não há meia incomunicabilidade, dois terços ou quatro quintos de incomunicabilidade, como se pretendia. Vi-me diante de uma questão quase shakespeareana: estar ou não estar incomunicável".

Declarou, ainda, o almirante que meditou muito, havendo, inclusive, se proposto à seguinte questão:

— "Que teria acontecido se a esquadra brasileira tivesse sido posta a pique, no dia 11 de novembro, pelos canhões do general... Lott, de acôrdo com as ordens expressas dêle? Teríamos ficado sem esquadra.

— "E, se ocorrer um novo "putsch" no gênero do 11 ou do 21 de novembro? Será o terceiro da série".

Penna Botto concluiu dizendo que ao cabo do décimo dia, voltou ao lar.

— "E, nesse mesmo dia de retôrno — retôrno noutro sentido — tive o grande prazer de encontrar a casa e a rua cheia de inúmeros amigos aos quais agradeço de todo o coração".

Depois de Penna Botto, falou o deputado Tenório Cavalcanti, que disse que, hoje em dia, no Brasil basta dizer a verdade para se provocar a ira dos governantes.

— "Penna Botto sofreu a honrosa humilhação de ser prêso por dizer a verdade" — afirmou Tenório.

O público valeu, repetidas vêzes, o nome do general Henrique Teixeira Lott. Também uma camioneta do jornal "Última Hora" foi saudada.

A reunião acabou depois que o povo ficou um minuto em silêncio numa homenagem à memória de José do Nascimento Barbosa, o "Cabuzu", morto pelas tropas do brigadeiro Alves Cabral durante a "operação Santarém" contra as fôrças rebeldes do major Veloso.

Assinalamos, ainda, entre as pessoas que estiveram em casa do almirante Penna Botto, os almirantes Adalberto Lara, Braz Veloso e Ernesto Araújo, os comandantes João Bierrenbach, Geraldo Hanning, Santos Lima, Aristides Campos, Edmilson Fonteneile, Resende Rocha, Bastazar da Silveira, Abreu e Lima, Pedro Lynch, Estanislau Facanha, Carlos Vale, Júlio Gonzalez, Melo e Souza, Bandeira de Melo, Arnaldo Medeiros e Nunes de Souza, os srs. Monteiro de Castro e Xavier de Araújo, os coronéis Durval Rodrigues e Vieira Ferreira, o major Hugo Mota, e o brigadeiro Gervásio Duncan, que foi chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, durante o govêrno Café Filho.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social e a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde."

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA".

Dinheiro x Automóvel
Quebrou seu automóvel? Precisa reformá-lo? Procure a AGENCIA PALLO que financia em 10 prestações mensais. RUA CONDE DE BONFIM, N 262, loja. Sr. CARLOS.

Vão reagir os professôres contra o assalto de Alkmim

O CONSELHO Diretor da "Casa do Professor" reuniu-se na tarde de ontem, deliberando pedir uma audiência conjunta ao ministro Clóvis Salgado para solicitar-lhe que não atenda ao pedido do ministro José Maria Alkmim, que pretende despejar aquela "Casa" do próprio em que está situada para nela residir.

O sr. José Maria Alkmim visitou, pessoalmente, o velho prédio em que se acha instalada a "Casa do Professor", correu-a, gostou da situação e resolveu apropriar-se dela para sua residência particular. Nesse sentido mandou o chefe de seu gabinete oficiar ao ministro da Educação pedindo que o prédio lhe fôsse cedido.

Ontem, denunciamos o fato em reportagem que teve a maior sensação nos meios educacionais do Rio. O Conselho de Administração da "Casa do Professor", que já vinha agindo no ministério no sentido de evitar o despejo, reuniu-se imediatamente após a circulação da TRIBUNA DA IMPRENSA, resolvendo fazer, incorporado, o apêlo ao sr. Clóvis Salgado.

Ainda hoje o professor Armando Hildebrande comparecerá perante o ministro da Educação para pedir-lhe a audiência para o Conselho dos Diretores da "Casa do Professor".

Ouvindo um diretor

Ouvimos o professor Castro Filho, membro do Conselho Diretor da "Casa do Professor". Disse-nos êle que, efetivamente, o Conselho de que faz parte se reunira tomando conhecimento do que se vinha processando. O ministro da Fazenda pretendia, realmente, tomar a "Casa do Professor". Imediatamente após ser conhecida a pretensão do sr. José Maria Alkmim, o professor Armando Hildebrande, diretor do Ensino Secundário, redigira um memorial, contrariando a pretensão do ministro da Fazenda e o anexara, como informação oficial, ao processo em que se transformou o ofício do Ministério da Fazenda requisitando a "Casa".

O professor Castro Filho está confiante na manutenção da "Casa do Professor". Disse:

"Esperamos que o ministro da Fazenda não persista em querer tirar ao professor aquêle pouquinho que êle conseguira com tanto esfôrço".

Professôra Iracema

Ouvimos também a professôra Iracema de França Campos, diretora do Colégio Bennet, membro também do Conselho Administrativo da "Casa do Professor" e uma das grandes figuras do magistério brasileiro. Disse-nos ela:

"Lutamos, no momento, e lutaremos tanto quanto seja possível para evitar que a "Casa do Professor" seja alienada agora, depois que, com o enorme esfôrço de um grupo de professôres, conseguimos fazer alguma coisa no sentido de melhorar as condições de vida e de estudo do professor brasileiro.

Espero que tanto o ministro da Fazenda, como o ministro da Educação compreendam, afinal, o que pedimos e nos assegurem a posse da "Casa do Professor".

O que tem feito a Casa

A "Casa do Professor" foi inaugurada a 26 de setembro do ano passado, com o comparecimento de mais de 400 professôres que vieram de todos os Estados a fim de assistirem à inauguração.

De setembro até agora a "Casa do Professor", afirmando totalmente sua utilidade, conseguiu realizar grandes iniciativas. Reuniu, por exemplo, um Congresso de Orientadores para curso de exame de suficiência com o comparecimento de professôres de todo o Brasil.

Reuniu inspetores seccionais do ensino, representando também todos os Estados.

Reuniu 30 professôres de química do interior do país que vieram fazer curso de especialização no Rio.

Reuniu, para apresentação de auxílios áudio-visuais em um curso ministrado pelo professor norte-americano Arthur Byrne.

Exibiu numerosos filmes educativos para orientação dos colégios de todo o país.

Promoveu diversos almoços de congraçamento inclusive o almôço de Natal que reuniu professôres de vários Estados.

O Conselho de Administração

O Conselho de Administração da "Casa do Professor", que agora luta devotadamente contra a entrega do prédio ao ministro da Fazenda tem a seguinte composição:

Professor Armando Hildebrande, diretor do ensino secundário e seu presidente; Professor Mário Brito, secretário de Educação da Prefeitura; Dr. Orlando Calazza, diretor de administração do Ministério da Educação; Professor Castro Filho, do Instituto de Educação; Professora Heloisa de Almeida Araújo, da Diretoria de Ensino Secundário e da Campanha de Aperfeiçoamento do Ensino Secundário; Professora Iracema de França Campos, diretora do Colégio Bennet; Professora Maria Violeta Vilasboas, da Universidade do Distrito Federal.

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
AVISO
Acham-se à disposição dos Senhores acionistas na sede da Sociedade Anônima Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA à Rua do Lavradio n.º 98, nesta Capital, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei número 2.627 de 26 de setembro de 1940 — Rio de Janeiro, 19 de março de 1956.
CARLOS LACERDA Diretor-Presidente. — ALUIZIO ALVES, Diretor-Gerente.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

CHAMAVA-SE JANGUINHO

Só o carinho dêste apelido, a ternura que esta intimidade indica, a familiaridade que pressupõe, só isto condena e define. Nas caravanas de Juscelino, voando o Brasil em propaganda de sua candidatura, o ladrão chamava-se Janguinho. E faziam pilhérias com Janguinho, batiam no ombro de Janguinho, elogiavam o esfôrço, sincero e grande esfôrço de Janguinho. E Janguinho era o ladrão.

Como se esforçava Janguinho. A coleção de fotografias que temos dêle é magnífico atestado do prêmio que recebeu pelo esfôrço sem par com que contribuiu para a vitória. Há uma que é um primor. Janguinho, o ladrão, está um pouco para trás, um, dois palmos apenas. Tem a cabeça reclinada para o lado direito, numa atitude terna e suave. A cabeça, na fotografia, parece que está repousando, docemente, ternamente, no ombro de Juscelino. E como Janguinho está feliz nesta fotografia. Até parece um sol da manhã.

As demais — e são inúmeras em nosso arquivo — mostram Janguinho, o ladrão, sempre em primeiro plano. Ontem mesmo, foi publicada uma em que Janguinho prega às massas o nome, a glória, o triunfo de Juscelino. A seu lado direito, Juscelino levanta a mão e ri. A seu lado esquerdo, Amaral também levanta a mão e faz uma careta. Aquilo em Amaral é sorriso também.

E outras, e outras, tôdas assim. Janguinho está ao lado, está em frente, está atrás, está no centro, sempre aparecendo, sempre em bom lugar, sempre na intimidade amiga, uma intimidade doce do futuro presidente da República.

O que lhe valeu esta intimidade, sabe-se já. Transformou-se no ladrão da rádio, seu diretor potentado e forte. Agora, depois do escândalo, Juscelino, tapando sol com peneira, manda saber quem nomeou Janguinho para diretor da rádio.

Ora, quem foi. Quem o nomeou não foi um homem, foi um fato, foi uma situação. Quem nomeou Janguinho foi a intimidade com Juscelino, a constância de sua presença ao lado de Juscelino, o apelido terno e suave que ganhou ao viajar com Juscelino. Quem o nomeou foram tôdas essas fotografias documentais de sua presença na campanha, na luta, na vitória de Juscelinho: campanha, luta e vitória que foram também de Janguinho, como o atestam essas fotografias e essa presença constante e inalterável.

Quem nomeou Janguinho foi também êste apelido. Pois um homem que na campanha JJ, isto é, de Juscelino e Jango, tanto se esforça, física, profissional, moral e intelectualmente, a ponto de receber, como apelido o nome diminuido de um dos patronos da campanha, pois então êste homem, de tão franca e forte intimidade, não merece um empreguinho de diretor de uma rádio do govêrno?

Bem andou, portanto Juscelino ao mandar Alvaro Lins saber quem pediu a nomeação de Janguinho e não saber porque êle fôra nomeado e não fôra demitido. Chamava-se Janguinho. Estava tudo mais ou menos explicado.

E por que êste apelido? Parece que eram assim, alegres convescotes, onde os apelidos pululavam, as viagens de Juscelino. O grupo alegre catava aparências entre os circunstantes para apelidá-los com verve. O ladrão, por ser meio rechonchudo talvez, chamava-se Janguinho. Aquêles outros, contrabandistas de automóveis que viajaram na mesma comitiva, teriam outros apelidos engraçados. Alegre, o patrono divertia-se possivelmente, com a arte dos companheiros em apelidarem-se uns aos outros. Pois se muitas vêzes uma intimidade mais forte e mais antiga chegou a, em discursos, falar no Nonô de Diamantina, por que não seria possível chamar a ladrão de tanta intimidade Janguinho?

Pois chamava-se Janguinho, o ladrão.

Não pesquisemos mais em tôrno do apelido. Não investiguemos mais nem mesmo em tôrno de sua constante presença nas viagens do candidato, ainda candidato ou do presidente, já presidente. Do contrário, poderíamos chegar à tentação de procurar identidades morais também e não apenas físicas, para o apelido, o que seria demais, talvez, apesar das contas não pagas no Banco do Brasil.

Fixemos, entretanto, esta coisa graciosa: na comitiva de Juscelino o ladrão da Rádio Mauá chamava-se Janguinho.

UDN prossegue hoje na Câmara sua ofensiva contra Juscelino

Herbert Levy: "Escandalizado o país com uma onda de nomeações" — Nenhuma solução para combater o empreguismo e o deficit

HERBERT LEVY
Estará, hoje à tarde, na tribuna, dissecando a mensagem de JK

— "As soluções que exijam coragem cívica e espírito público, que combatam o empreguismo e o "deficit" sem novos ônus à produção nacional — essas não figuram nos planos do sr Kubitschek" — dirá hoje na Câmara o deputado Herbert Levy falando como o segundo orador destacado pela UDN para o exame da mensagem de JK.

Assinalará o contraste entre a linguagem moderada da mensagem e o alarmante discurso de JK de 18 de fevereiro, ameaçando o país com uma emissão de Cr$ 20 biliões para êste ano, e, assim antecipando a onda inflacionária exatamente quando o govêrno anuncia que seu maior empenho é combater a inflação.

Escândalo das nomeações

Continua o deputado Herbert Levy:

— "A oposição já conseguiu, com as suas críticas, alertar o sr. Juscelino para as responsabilidades do cargo que ocupa. Mas, os males provocados pelo discurso alarmista são irredutíveis. Quem irá fazer recuar os preços? Já não há remédio para as manifestações irrefletidas do sr. Juscelino e que a mensagem não confirma e nem podia confirmar".

Pretende ainda o sr Herbert Levy analisar a contradição entre os propósitos de austeridade anunciados na mensagem e o permanente escândalo das nomeações feitas nas autarquias "sob rigoroso critério político partidário, para a promoção do retôrno dos mesmos elementos que nos últimos anos anarquizaram, com uma orientação eleitoralista, orientada por chefes políticos carreiristas, a vida econômica dessas autarquias".

"O que é pior é que a mensagem de JK prevê como solução para o "deficit" das autarquias a elevação das tarifas. Como tal propósito pode conciliar-se com o de combate à inflação?

Contra os propósitos falazes, aí estão as nomeações da Prefeitura já onerada por um vergonhoso excesso de pessoal, na ânsia de atender amigos e correligionários".

O sr Herbert Levy examinará ainda as omissões da mensagem em relação a importantes problemas de crédito de apoio à produção, para terminar com uma crítica ao ministro da Fazenda, que "aí está sem que ninguem saiba como pensa — se é que pensa alguma coisa — em face às mais importantes questões, como a referente ao escoamento de safras algodoeiras".

Clube da Lanterna: debate com o povo

HOJE NA ABI — ENTRADA FRANCA

O CLUBE da Lanterna inicia hoje um programa de reuniões públicas destinadas a críticas, debates e sugestões: no Salão Belizário de Souza na ABI, às 20,30. Poderão comparecer além dos sócios todas as pessoas interessadas em conhecer os métodos de ação do Clube, sua organização interna e os planos da campanha que se vai iniciar a 2 de abril.

Não haverá discursos, mas, ùnicamente, debates da diretoria do Clube da Lanterna com os presentes.

Plano

A direção vai apresentar hoje o organograma que resume a nova organização. O clube funcionará em novos moldes a partir de abril, com uma ação direta junto ao povo, promovendo reuniões, comícios e debates públicos sôbre os problemas nacionais e a própria orientação do clube.

Não há limite nem pauta especial para a reunião de hoje. Todos os presentes, sócios ou não do Clube da Lanterna, poderão interpelar a direção sôbre qualquer aspecto do funcionamento da organização, assim como o plano que será dado a conhecer.

Coincidência

A reunião de hoje coincide exatamente com a sentença do juiz Mata Machado que impronunciou o Clube da Lanterna, afirmando que êle não exerce atividades subversivas.

Cr$ 2 milhões fora da lei

O DEPUTADO Raul Pilla encaminhou, ontem, à Mesa da Câmara requerimento solicitando informações sôbre que texto de lei se apoiou o ministro da Fazenda para autorizar o Banco do Brasil a pagar ao secretário-geral do Conselho de Desenvolvimento a importância de Cr$ 2 milhões, destinada ao custeio do funcionamento dêsse órgão.

Quer, ainda, saber o deputado Raul Pilla se o orçamento do corrente exercício consigna dotações especialmente destinadas ao custeio das atividades do mencionado órgão e, em caso negativo, por quais recursos estão correndo as suas despesas.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen Dantas 44-1.º andar
Telefone: 22-3367

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA".

UDN EXAMINA RECONDUÇÃO À REVELIA

A bancada só decidirá depois da eleição

O DIRETÓRIO Nacional da UDN continuava reunido quando encerramos os trabalhos desta edição, examinando a posição a adotar em face da decisão da maioria de reconduzir "aos postos que atualmente ocupam nas comissões da Câmara todos os representantes da UDN e do PL, ainda que à revelia ou contra a vontade daqueles partidos"

A tendência da UDN é para aceitar a recondução, desde que ela se processe pela deliberação da maioria sem qualquer acôrdo ou entendimento com a oposição. Todavia uma ala continua sustentando que os udenistas devem renunciar aos cargos para os quais forem eleitos mantendo a orientação observada na composição da Mesa.

Ontem, aliás, já o udenista Dias Lins foi reeleito vice-presidente da Comissão de Economia, renunciando imediatamente.

Decisão mais tarde

O líder da bancada deputado Ernani Sátiro, informou-nos que a reunião do Diretório não deverá decidir sôbre o comportamento do partido no caso da recondução às comissões. Esta deliberação pertence à bancada e só pretende reuní-la depois da eleição dos presidentes de tôdas as comissões.

Pessoalmente o sr. Ernani Sátiro é contrário à recondução dos udenistas mesmo nos termos em que a nota da maioria colocou a questão. Vários outros deputados, como os srs José Bonifácio, Adauto Cardoso, Oscar Corrêa, Aliomar Baleeiro, acompanham o ponto de vista do líder.

Discreto o presidente

Dada sua posição duplamente difícil — de presidente da UDN e da Comissão de Justiça — o sr Milton Campos escusou-se a antecipar seu pensamento simplesmente declarando que acompanharia a decisão do partido.

Sabe-se porém que o sr. Milton Campos como o sr. Prado Kelly, é igualmente contrário à recondução.

Firme o PL

O Partido Libertador deseja tomar uma decisão de acôrdo com a UDN. Todavia, a direção do partido é inteiramente favorável a que se mantenha a deliberação anterior de não aceitar nenhum pôsto ou cargo que dependa dos votos da maioria.

JK envia mensagem a Peracchi Barcelos

ANUNCIA PROPÓSITOS ELEVADOS

PÔRTO ALEGRE, 21 (Correspondente) — O sr. Juscelino Kubitschek enviou emissário pessoal ao sr Peracchi Barcelos, presidente do PSD dissidente do Estado, com uma carta do próprio punho em que afirma seus elevados propósitos de governar acima das lutas políticas. O emissário de JK, sr. Francisco Rodrigues, conferenciou com o sr. Peracchi Barcelos em Carandaí, onde o secretário do Interior passa as férias. Não terá a proposta de JK qualquer efeito no sentido de alterar a linha de independência do govêrno estadual.

Negócios de Chagas Rodrigues:

O Banco do Brasil empresta a União subvenciona o navio fica de graça

Novas acusações feitas pelo senador Mendonça Clark — As associações subvencionadas só existem mesmo em cartório

O SR. Mendonça Clark leu ontem no Senado telegrama do juiz do Município de Parnaíba, no Piauí, em que confirma a inexistência das entidades contempladas com subvenções federais conseguidas pelo deputado Chagas Rodrigues.

Não existe mesmo

O telegrama é o seguinte:

"Respondendo telegrama ilustre representante piauiense indagando a existência nesta cidade indicando a sede e diretores da Sociedade Amparo a Menores Abandonados e Sociedade de Combate ao Analfabetismo.

Quanto à primeira sociedade por interessar diretamente à Justiça, exercendo há vários anos o Juizado de Menores desta comarca desconheço o seu funcionamento regular oficial ou particularmente, qualquer sociedade de Amparo a Menores Abandonados nesta cidade. Depois telegrama de V Exa. solicitei informações ao 1.º cartório a respeito, esclarecendo o tabelião que no Registro Civil foi registrada a 3 de dezembro de 1953 uma sociedade de amparo aos menores a requerimento do sr José Alexandre Caldas Rodrigues que é seu presidente, tendo ainda como secretário Benedito Morais Freire, tesoureiro Valdemar Miranda Espírito e diretor cultural Benedito Jonas Correia, não mencionando a sua sede.

Ignoro, entretanto qualquer atividade dessa sociedade.

Quanto à Sociedade de Combate ao Analfabetismo, jamais recebi qualquer comunicação oficial ou particular sôbre o seu funcionamento nesta cidade.

Indaguei no cartório e êste informou que estão registradas duas sociedades de combate ao analfabetismo, uma nesta cidade tendo como presidente o sr Acrísio de Palva Furtado e a outra na cidade de Cocal tendo como presidente Raimundo Alves Pereira".

Como se vê, as entidades subvencionadas com verbas da União, arranjadas pelo deputado Chagas Rodrigues, só existem mesmo em cartório.

Verbas do Ministério da Viação

Afirmou o senador Mendonça Clark que o Ministério da Viação também foi alvo das emendas do deputado Chagas Rodrigues.

Na Comissão de Marinha Mercante verifica-se que a Emprêsa de Navegação Rio Parnaíba Ltda. recebeu as seguintes verbas, votadas no Congresso:

Em 1952	Cr$	250.000,00
Em 1953	Cr$	230.000,00
Em 1954	Cr$	500.000,00
Em 1955	Cr$	500.000,00
Total	Cr$	1.480.000,00

"Esta emprêsa, afirmou o sr Mendonça Clark, é muito bem dirigida. Nada tenho a dizer da honestidade dos seus sócios principais e até tenho relações pessoais com os mesmos. Até 1950 nunca recebeu subvenções e sempre prosperou.

A sua principal concorrente no tráfego fluvial de Tutóia à Parnaíba, até o ano de 1955, não foi contemplada com qualquer subvenção.

De 1952 para cá, entretanto, após a entrada do deputado Chagas Rodrigues no Congresso, a primeira emprêsa passou a receber as subvenções acima indicadas.

A ela pertence, como sócio principal, o pai do deputado Chagas Rodrigues".

"Outro caso, é a emprêsa Morais Navegação Costeira S.A. Ela comprou um navio por empréstimo da Carteira Industrial do Banco do Brasil. Na proposta ao Banco do Brasil mostrava que o valor do navio seria, fàcilmente amortizado, pelo transporte de óleo babaçu, do Piauí para o Sul.

Agora vê-se, contrariando a todos os regulamentos da Comissão de Marinha Mercante, que não subvencionam emprêsas de cabotagem particulares, mas sòmente o Lóide e a Costeira, que são patrimônio nacional, e a emprêsa Hoepke, que além de carga faz o transporte de passageiros das cidades litorâneas de São Paulo, que a Emprêsa Morais de Navegação Costeira S.A. foi aquinhoada com a subvenção orçamentária de Cr$ 1 milhão, referente a 1955 e de Cr$ 2 milhões referente a 1956.

Conclusão: o Banco do Brasil empresta e a União paga por intermédio da Comissão de Marinha Mercante".

"O dono da emprêsa, conclui o sr. Mendonça Clark, é o sogro do deputado Chagas Rodrigues".

Ed. "Dom Bôsco" — Construtora Canadá

Negócio raro e de grande oportunidade! Preço excepcional — Apartamento de frente para Rua Dias da Rocha, com: 2 salas conjugadas — 3 dormitórios (tendo 1 dêles vestiário), 2 banheiros nobres — Cozinha — Área — Quarto e banheiro de empregada — Pinturas a óleo — Sancas — Azulejos em côr nos banheiros — Cozinha e área azulejada etc. Cr$ 1.350.000,00 c/ parte financiada, inclusive garagem. Vêr diretamente no local Rua Dias da Rocha, 60 — 2.º pavtº. Mais informes no tel.: 52-4515.

Ed. "Dom Armando" — Construtora Canadá — Luxo — Confôrto — Distinção

Aproveite esta magnífica e rara oportunidade. Adquira enquanto é tempo, confortável apartamento dotado de todos os requisitos da técnica moderna em acabamento — ventilação — distribuição de peças, etc. — Edifício com ampla garagem no subsolo — vastíssimos reservatórios d'água — Play-ground c/parque infantil, etc., apartamento com: 2 salas — 3 dormitórios (armários embutidos) 2 banheiros nobres — Sala de almôço — copa-cozinha — Grande área — Quarto e banheiro de empregada. Cr$ 1.600.000,00 c/parte financiada. Diretamente no local: Rua Joaquim Nabuco, 177-179 c/Sr Navarro. Mais informes no telefone: 52-4515.

NOTA: — No mesmo Edifício temos 1 apartamento c/130 m2, c/2 salas — 2 quartos — 2 banheiros — Sala de almôço — Copa-cozinha — Área — Banheiro e quarto de empregada, por Cr$ 1.250.000,00 c/ parte financiada.

608 pessoas tiveram visão

e compraram bem - ganhando muito - porque foram dos primeiros e compraram na planta!

Vão receber agora valendo 425.000, cruzeiros as unidades que ainda estão pagando e que custaram, nas plantas, apenas Cr$ 175.000,00!!!

Sòmente nestes dois últimos edifícios de nossa responsabilidade:

ITÚ e MAIPÚ

os compradores estão recebendo um lucro de Cr$ 126 MILHÕES porque foram respeitadas as condições contratuais e não fizemos os reajustamentos permitidos e apoiados pela lei!

Você comprando na planta e confiando em nós...

é inevitável
reconhecer que tem visão,
é indiscutível
que sabe o que faz,
é infalível
entrar nos lucros além da valorisação!

Isto, porque é do conhecimento público que quando fazemos um lançamento já fizemos todos os cálculos e estudos a fim de poder garantir um plano econômicamente interessante e seguro. Respeitaremos nossos compromissos em cada plano e daremos de saída uma vantagem e um lucro certo correspondendo a 40% sôbre os preços vigentes, justificando a confiança e a razão para a aplicação das economias.

Aguardamos que você se alinhe entre os primeiros desta vez para ganhar mais. Antecipe-se e compre na planta. Temos ainda algumas unidades reservadas e o local é por si só uma boa razão para a compra. O edifício monumental com 3 frentes levará o nome da organização que desfraldou a bandeira pelo barateamento dos imóveis, valorizando a economia popular. Venha examinar as plantas dos últimos apartamentos do Edifício Santos Vahlis.

SANTOS VAHLIS

incorpora e vende imóveis desde 1933
Rua da Assembléia, 104 - 4.º - Telefone 42-7395

A partir de 5 de abril e tôdas as quintas-feiras

O SEMANÁRIO

Num só jornal todos os jornais do mundo

DIREÇÃO DE OSWALDO COSTA

APENAS 3 CRUZEIROS

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 21 de Março de 1956
ANO VIII — N. 1.893

O duplo jôgo do comunismo e do negocismo internacional

EM VEZ DE REFORMA AGRÁRIA, A IMPORTAÇÃO DE MÁQUINAS...

O OUTRO êrro econômico, já então também um crime social e político de gravíssimas consequências para o futuro do Brasil, na anunciada "Batalha da Alimentação", do sr. Kubitschek com seus dois conselheiros, o charlatão Josué e o negocista Schmidt — um, testa-de-ferro dos comunistas; outro, de negocistas americanos e brasileiros — é o de um aparente fator de progresso: a importação em massa de implementos agrícolas, tratores, etc.

O correspondente do "New York Times" que anunciou tais coisas aos leitores dêsse importante jornal americano parecia lamber os beiços: sim, vamos exportar muitas máquinas para o Brasil, o sr. Kubitschek promete isso, etc. Por curiosa coincidência, êle omitiu as credenciais do sr. Josué de Castro para ser um "top adviser" de Kubitschek em matéria fundamental como a da alimentação num país em estado de carência.

Êsse item da "batalha" representa a escamoteação de um ponto essencial de todo programa de reorganização do Brasil: a reforma agrária.

Devendo, como deve, o grosso de sua votação ao voto feudal das oligarquias locais que compõem essa aglomeração retrógrada e antidemocrática que se chama PSD, o sr. Kubitschek está impedido de colocar o problema da reforma agrária em seus verdadeiros têrmos. Por isto mesmo, em vez de tratar da revisão dos têrmos e dos métodos da exploração agrícola no Brasil, êle fala em... importar máquinas para dar lucros aos felizes intermediários.

ALÉM do que há de demagógico nessa promessa de importar máquinas numa proporção incompatível com o volume de dólares disponíveis para pagá-las, existe o aspecto econômico e social do qual só fogem os demagogos e aventureiros como o grupo do qual Kubitschek é a expressão bem sucedida e alvarmente jovial, na sua crônica inconsciência: a reforma agrária.

Com base no atual sistema de exploração agrícola, não sòmente em têrmos de técnica de trabalho, mas de propriedade e condições de aproveitamento da terra, não há solução para o problema da alimentação do brasileiro.

A reforma agrária é uma imposição da própria sobrevivência do Brasil. Só o PSD e certos setores que colocam seus próprios interêsses acima dos da sua Pátria, podem ainda tergiversar e impedir essa transformação que Joaquim Nabuco, no seu tempo, dizia que se então viesse, chegaria já atrasada de quase cem anos.

Entre o simplismo da formulação comunista, que não pretende realmente senão substituir a propriedade atual pela absorção de tôda propriedade pelo Estado, e o domínio dêste pela casta do Partido, e a reforma agrária de caráter, métodos e finalidades democráticas, há um abismo que torna os comunistas absolutamente refratários a qualquer reforma autêntica — e por isto um colaborador da quinta-coluna como Josué de Castro pode falar em "apêlo às indústrias americanas de alimentação" como ventríloquo dêsse fátuo e leviano Kubitschek.

MAS o que pretende a camorra do PSD é ùnicamente manter o "status quo", isto é, a iniquidade no plano humano das relações de trabalho e a ineficiência no dos metodos de exploração agrícola. Kubitschek é a expressão de uma cumplicidade momentânea e nefastíssima, entre os objetivos do Partido Comunista — manter o Brasil sempre e cada vez mais como um aliado fraco e oneroso dos Estados Unidos, em vez de deixá-lo crescer forte para ser um poderoso aliado contra a expansão russa — e os dos negocistas estrangeiros e nacionais mancomunados — que também têm em vista a manutenção do Brasil como uma colônia econômica dos Estados Unidos e do capital europeu em pânico para, mediante a compra de alguns homens públicos e e a cumplicidade de uns quantos órgãos de publicidade a administradores públicos, chinificarem o Brasil.

Essa coincidência de objetivos imediatos encontra nas fôrças ditas "conservadoras" que apóiam Kubitschek a mão direita, enquanto o mesmo fenômeno, com o sinal trocado, encontra na fôrça dita "trabalhista" de Goulart a mão esquerda. Uma finge ignorar o que faz a outra. E ambas coincidem no mesmo objetivo: manter o Brasil tutelado, manter o povo brasileiro enganado e explorado.

Nã é à-toa, não é por acaso que a educação sempre mereceu o descaso da Oligarquia Vargas e no govêrno Kubitschek serviu apenas de cabide para pendurar o chapéu de um aliado político ocasional, o sr. Salgado. Realmente, a educação do povo não convém e, por não convir, desaparece até mesmo inconscientemente dos anunciados "planos" de Kubitschek e seus intrujões.

Pretender travar uma "batalha da alimentação" sem a reforma agrária democrática, reduzir a "batalha" a "apelos" a investimentos estrangeiros que virão, em tais circunstâncias, agravar a carência de dólares e a diversão de capital nacional complementar para a produção de bens de consumo, é uma farsa e, pior do que isto, é inverter os têrmos do problema, com o disfarçá-lo de modo a desfigurá-lo e, afinal, desnaturá-lo.

AINDA há a observar êste aspecto também essencial: o da falsa industrialização. Sem a reforma agrária, o Brasil não se industrializará jamais verdadeiramente. Sem uma base agrária sólida, sã, autêntica, o Brasil instalará indústrias sem correspondência real com as suas matérias-primas e com as possibilidades de exportação. Ficará, como agora, à mercê de um ou dois produtos de exportação, como o café e o algodão, o primeiro a diminuir de ano para ano a sua participação dominante na concorrência internacional, o segundo à mercê de decisão motivada pela política interna dos concorrentes, como acaba de ocorrer com os Estados Unidos, cujo secretário de Agricultura, Ezra Benson, anuncia agora o lançamento dos excedentes de algodão americano a preços de "dumping", destroçando a concorrência brasileira e a egípcia e, pois, anulando o pequenino e tão trombeteado empréstimo a Volta Redonda e o financiamento da represa egípcia de Assuan, ou seja, desmanchando com uma das mãos o que a outra tão reclamisticamente propalou.

Ora, num país que tem de encarar imediatamente a sua realidade agrária, para desenvolver a indústria tendo em vista essa realidade, Kubitschek, para fingir que faz alguma coisa — pois êle se movimenta muito e anuncia ainda mais, mas faz pouco e geralmente errado, a julgar pelos antecedentes de Minas Gerais, que seu correligionário Bias Fortes francamente anuncia ter encontrado em gravíssima situação, num país que não poderá industrializar-se com firmeza e autonomia sem fortalecer a sua base agrária por meios que a atual Constituição não permite e o PSD muito menos, a anunciada "batalha da alimentação" consiste em importar indústrias de transformação, produzir bens de consumo de modo a agravar a falta de dólares essenciais ao Brasil e desnacionalizar, cada vez mais, a propriedade e o contrôle da indústria brasileira.

Êsse processo de enfraquecimento do Brasil convém, por igual, aos planos de longo alcance da Rússia e aos negócios a curto prazo dos negocistas americanos e europeus.

POR isto, é êsse o processo preconizado por Kubitschek na sua "batalha da alimentação". Porque êsse leviano é o chefe de um govêrno de dupla traição ao Brasil. Uma, que se processa em Nova York; outra, que tem lugar em Moscou.

Só a inconsciência de uns quantos chefes responsáveis não vê isso. Como pode ver isso o general Lott, que se acumpliciou com os sargentos comunistas de Zenóbio para o "putsch" de 11 e o de 21 de novembro? Como podem ver isso os que só discutem pessoas e não vêem o que tais pessoas representam nem as fôrças que, por detrás delas, se movimentam?

O crônico personalismo da vida política brasileira esconde o horror às idéias e uma espécie de tácita conspiração para manter o "status quo", que se exprime pelo domínio rural do PSD, nas oligarquias locais sem pensamento e sem programa nacionais, e pelo domínio urbano da conjugação trabalhista-comunista, através de uma casta de parasitas do Estado e exploradores da classe trabalhadora, cujo movimento sindical foi até hoje impedido e será sempre até que ela seja libertada dessa tutela.

A "batalha da alimentação" não tem sequer os objetivos que se poderia, à vista do que antes ficou dito, atribuir-lhe. E' apenas um truque de propaganda de Kubitschek, que se apresenta como "self made man" como se não fôsse apenas um filho da ditadura, primeiro, e depois um filho do "putsch".

Mas, na prática, o resultado dessa manobra de propaganda resulta no seguinte:

(a) acentuação da influência comunista no Govêrno, através de Josué de Castro e dos falsos "técnicos" irresponsáveis que alargam a área de influência do Estado e sufocam, na prática, a produção por uma crescente burocratização nas mãos de um Estado tão incompetente quanto voraz.

(b) acentuação do domínio paralelo dos negocistas, de que a já anunciada emprêsa de A. F. Schmidt é uma expressão, pela falsa colocação do problema e pela falsíssima solução preconizada.

(c) desfiguração das soluções reais de reforma e reorganização do Brasil, para servir ao duplo e conjugado interêsse da Rússia e dos grupos de negocistas internacionais.

A Rússia manter o Brasil pobre e, portanto, zero à esquerda no jôgo de fôrças de resistência à expansão russa.

Os negocistas manterem o Brasil como campo aberto à sua exploração, para instalação de indústrias de bens de consumo e fornecedor de matérias-primas e materiais estratégicos cujo acesso é garantido por Kubitschek, em palavras e atos.

ESSA dupla atuação, no momento, conjugada porque os interêsses imediatistas de uns coincidem com os interêsses a longo prazo de outra, levará o Brasil a uma crescente pobreza, a um desentendimento crescente e, lògicamente, inexoràvelmente, à guerra civil.

Só há um meio de evitá-la: é barrar o caminho a essas duas fôrças, é suprimir a sua aliança de interêsses, suprimindo a fonte, o penhor, a garantia máxima de sua eficácia no Brasil — a Oligarquia que garante a ambas pleno êxito na sua manobra.

JOÃO DA SILVA

Cartas dos leitores

Sugestões

DO SR. Públio Ramos, Rio:

"Antes de mais nada, vai aqui minha solidariedade a Carlos Lacerda, que, embora ausente, está sempre presente em nossos corações. Aliás, a história desta terra está dividida em: antes e depois de Carlos Lacerda — porque êle inaugurou uma nova fase nesta República, que falta completar.

Agora, o assunto da minha carta: peço a essa redação que considere minha sugestão de uma reportagem sôbre trechos da cidade em que certas obras indispensáveis nunca se realizam. Exemplos:

1. Derrubada do "Vogue" e do resto das casas vizinhas, para complemento da av. Princesa Isabel; 2. Em que ficou a av. Norte-Sul? 3. E quanto à Diagonal? 4. Em que deu a avenida que vai passar em frente ao Catete? 5. Por que motivo o edifício Paraopeba está tapando, em parte, a rua Marquês de Abrantes, já de si tão estreita? 6. Por que não se alargou ainda a entrada de S. Clemente, com a derrubada de uns tantos pardieiros na entrada da mesma, do lado direito?

Seria conveniente que se ilustrasse o assunto com mapas, "croquis" ou desenhos, para melhor entendimento dos leitores".

Resposta — Muito gratos pelas sugestões. Vamos pensar nelas.

Integralismo e govêrno

DO sr Armando Souza, Belo Horizonte:

"Francamente, não sei o que se deva pensar do conluio dos integralistas com o govêrno. O jornal integralista sempre fêz carga cerrada contra o deputado Vieira de Melo (secretário da Liga de Emancipação Nacional, "petróleo é nosso", etc.), tachando-o de comunista. Tenho recortes de "A Marcha", provando isso. E agora?

Veja o recorte que junto a esta. Se puder — para desmascarar êsses fascistas —, publique um resumo do que ali se diz do Cubicheque. É matéria constante de "A Marcha" de 3 de dezembro de 1954.

Bem sei que não adianta falar dessa gente fanática. Mas sempre fica alguma coisa. E é bom repetir que êsse torvo Plínio Salgado, em nota oficial de seu partido, apoiou Café Filho, a 26 de agôsto de 54. Só agora descobre que Café Filho é "comunista". É o cúmulo da falta de vergonha!

Ontem, Vieira de Melo era comunista. Hoje, lidera o PRP — com o genro Loureiro Jr. à retaguarda... Não sei, não, mas que tem sujeira grossa no negócio, lá isso tem. Não admira, pois, ver Plínio Salgado silenciar sôbre a influência de militares comunistas no atual govêrno. Henrique Oest foi o primeiro a ser medalhado. Logo virão outros. Cadê o fanático do Sigma, que sempre sofria ataques histéricos contra essa gentinha?

Qual o quê! Êsse Plínio é um sabidão. Depois que "aceitou" ser candidato, dinheiro cantou alto. E, hoje, estranhamente, apoia Juscelino. Nunca vi gente tão sem caráter. Justamente êsse Plínio, que vive invocando o nome de Deus para trai-lo constantemente".

Penitência

DO SR. Carlos Aberti, São Paulo:

"Uma das grandes virtudes do homem é reconhecer os seus êrros. Sem querer parecer virtuoso, venho hoje penitenciar-me perante a pátria e os meus amigos, da minha crassa incompreensão política, por ter votado em Juarez.

Depois das suas declarações de ontem (8 de março), classificando de masorca e de impatriótica a atitude do major Veloso e seus companheiros, devemos dar graças a Deus de não ter sido eleito o general. Assim a Pátria será menos infeliz".

Reclamação

DO sr. Armando Alves da Silva, Rio:

"Por meio dêsse grande jornal, que, como leitor assíduo que sou dêle, sei que não deixará de atender a êste apêlo que faço, levo ao conhecimento das autoridades competentes o caso abaixo.

Tanto na rua dos Tupinambás como na Gonzaga Duque, situadas em Ramos, há completo abandono. Já não me refiro ao calçamento, pois sei que é inútil apelar nesse sentido, mas às valas que possuem. Tão fundas estão, com as águas completamente paradas e cheias de mato, que ali se concentram mosquitos em grande quantidade.

Não se pode deixar as janelas abertas, a qualquer hora do dia ou da noite, sem que logo êles invadam em pêso. Por diversas vêzes apelei já para as autoridades, o que até hoje não surtiu o menor efeito. Eis por que agora resolvi apelar para êsse jornal".

(Desenho de HILDE)

OPINIÃO

PAGANDO O PRÊÇO

O DEPUTADO Armando Falcão continua pagando o preço pelo qual a Orquima o comprou, como compra areia monazítica.

Ontem, na Câmara, mesmo os deputados que não haviam lido TRIBUNA DA IMPRENSA souberam logo que alguma referência havia nela ao sr. Augusto Frederico Schmidt. E que, logo no início do Pinga-Fogo, o deputado comprado pela Orquima estava atacando êste jornal e o jornalista Carlos Lacerda.

Quando o atacam a êle próprio, êle não liga, não se dói, não se magoa. Mas se atacam a Schmidt, que o comprou, então sua ira se desata e esta mercadoria da Orquima vibra, se enraivece, agride, pagando o seu próprio pêso.

Ontem, o que êle disse nem interessa saber. Os jornais e as rádios do govêrno o proclamarão, que o papel dessas rádios e dêsses jornais, pagos com dinheiro do povo, é denegrir adversários do govêrno. Sabe-se que defendeu o sr. Schmidt agredindo Carlos Lacerda, mais uma vez. E assim que Schmidt amestra seus serviçais, para defendê-lo indiretamente, injuriando aquêles que lhe comentam as atividades prejudiciais. E como comprou ao deputado Falcão, o que lhe exige é isto, que agrida o jornal e o jornalista que, por equívoco já muitas vêzes confessado, acolheram, em sua equipe, ao deputado.

Uma vez êle lutou a nosso lado contra um grupo de corruptos, o grupo Samuel Wainer. Outra vez, lutamos nós a seu lado contra um corrupto poderoso, o falsário Jereissati. Hoje esta mercadoria da Orquima, atravessado os limites morais que lhe havíamos demarcado, é ordenança dos corruptos, aderiu à corrupção, vendendo-se à Orquima. E paga seu preço agredindo o jornal e o jornalista onde adquiriu — agora vemos que tão injustamente — fama de lutador, renome de moralidade e pureza.

Paga seu preço. Vendeu-se à Orquima e cumpre o contrato de compra e venda com que se alienou a Schmidt.

Os ataques que nos fêz ontem foram duros, de uma agressão virulenta. Nem isto, entretanto, êste tratamento que agora a mercadoria da Orquima dá a Carlos Lacerda e seu jornal, nem isto nos faz arrepender do quanto fizemos por êle, de boa fé, aqui em nossas colunas. Nunca nos arrependeremos de haver tentado dar dignidade a uma criatura humana.

Chama-se Armando Falcão. Aproveitou-se, o quanto pode, da boa fé e do idealismo dêste jornal. Depois vendeu-se à Orquima. Agride-nos agora. Está certo. Armando Falcão paga seu preço.

Magessi e os comunistas

O GENERAL Magessi, que está com os dias contados na Chefia da Polícia, resolveu mostrar serviço e fazer a cobertura do govêrno contra as acusações de que os comunistas folgam, ocupam postos-chave na administração e passeiam nos corredores palacianos.

Magessi, então, mandou a Polícia dar "batidas" em células comunistas já conhecidas e prender alguns bolcheviques verdadeiramente proletários, dêsses que não têm empregos públicos importantes e que são presos, como medida de rotina, todo ano, na véspera do 1.º de Maio.

Enquanto isso, os figurões do P.C. — êsses que entram em entendimentos com Alkmim, Tancredo Neves, Jango e o próprio JK — continuam na intimidade do govêrno.

E, no Exército, comunistas continuam sendo escolhidos para postos de responsabilidade, para vigiar os seus camaradas de armas democratas, como houve, na Aeronáutica, comunistas que receberam ordens de perseguir o major Veloso.

Procurando sufocar a consciência cívica do Brasil, o govêrno de JK, que vai vender o país ao correr do martelo, está usando os comunistas letra "O" para policiar patriotas.

E, para inglês ver, a Polícia prende os comunistas "manjados", pobres e errados idealistas que não fazem mal a ninguém, mas servem para bodes expiatórios.

Política aos políticos

O SR. Álvaro Lins, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, está metido, até aos olhos, na política. No início de sua vida, encetou êle seus primeiros vôos políticos; sendo derrotado na carreira. Arrepiou caminho, foi tratar de outra vida onde conseguiu vitórias incontestáveis. Ficara-lhe, porém, o micróbio, como a corroer-lhe o fígado de frustrado.

Agora, parece querer ganhar o tempo perdido, refazer a caminhada e entrar por cima, de pulo, como quem desce de pára-quedas. A idade e as vitórias literárias lhe deram amplidão aos sonhos. E o sr. Álvaro Lins já não sonha apenas com Pernambuco a ser alcançado por via do PSD local, em fase de desprestígio e ressentimento. O que êle parece querer é dominar de uma vez todo o partido pessedista no plano federal, por via dos ressentimentos e das manobrinhas do sr. Amaral Peixoto.

E faz a intriga, tece a manobra da desunião, cria casos e dificuldades ao próprio sr. Juscelino a quem deve servir. Esta semana, sem quê nem para quê, reuniu alguns deputados pernambucanos e saiu assoalhando que os dominava. Imediatamente veio a furo nova dificuldade do sr. Juscelino no setor pernambucano: o coronel Francisco Heráclio dera instruções ao filho para que rompesse na Câmara Federal.

Sabe-se também que o ressentimento dos dois amarais peixotos é animado, estimulado, enchido de gás pelo sr. Álvaro Lins que, com isto, quer ganhar a gratidão do presidente do partido a ver se, depois, êste lhe paga, entregando-lhe o pessedismo pernambucano.

A mais alta qualidade de um chefe de gabinete civil, que é, afinal de contas, apenas um secretário privado, é a de omitir-se e ficar neutro entre facções, partidos e interêsses. Sabe-se que, por ser político, o sr. Pereira Lira deu muitas dores de cabeça ao ex-presidente Dutra.

A ambição política dos frustrados é, porém, maior que seus deveres funcionais. E é por isto que o sr. Lins tanto se mete em política, embora criando casos para o chefe a quem deve lealdade.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel. 22-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUÍZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPÍDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — com acréscimo do porte

EXTERIOR — sob consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 7.º — sala 703/5 Tel.: 36-0472 — End. telegr.: LANTERNA

BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre a não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

De vogal a consoante

RUBEM BRAGA atribui a fortuna de seu título "A Borboleta Amarela" à circunstância de existir, nêle, um adjetivo dotado de côr. Um romance de Simenon porta o título de "Le Chien Jaune". Vê-se que se trata de uma côr geralmente tratada com desprêzo, havendo mesmo quem diga que, se todos os gostos fôssem iguais, ninguém gostaria do amarelo.

Outro observador de títulos se insurgiria contra a razão apresentada pelo próprio Rubem Braga, e insinuaria que a felicidade daquela coletânea de crônicas não estaria no casamento irrepreensível de um substantivo e um adjetivo ambos concretos, e consumindo considerável base física na paisagem real. O segrêdo de seu êxito residiria no jôgo de sonoridades que a sustenta, em sua sequência de aliterações — os *b* de braços com os *o*, os quatro *o* estratègicamente colocados no título, em posição de namorado em esquina, no começo e no fim do corpo gráfico, fechando o adjetivo como um par de graciosas aspas, e também o *l* ora seguido e ora precedido de um *e*, uma vez fechado, outra feita aberto.

A êsse sortilégio verbal, permanente mesmo nas soletrações íntimas, deveria o título o seu ar afortunado, numa vitória do som sôbre o signo, na fatura de uma roupagem sonora que propicia a duas palavras, unidas, um jeito fagueiro, de quem anda pela rua em passo de dança.

Outro leitor menos subornável às armadilhas musicais do mundo escrito alegará que o título corresponde, no caso, a uma realidade determinada: uma borboleta amarela vista pelo prosador. Mas o argumento de modo algum invalida o postulado, pois ao escritor compete dar nome às coisas, isto é, dar nome e côr às borboletas.

E o leitor, na viagem diante das prateleiras, continua convicto da presença de certas regras imutáveis, presidindo à titulagem das obras, operando o desfile dos simples e dos requintados.

Nomes de personagens, de cidades ou povoados, de sentimentos, frases tiradas da Bíblia, analogias ou antíteses, objetos e ações, formam o grupo mais claro e compreensivo da ciência de dar nome aos livros. Cada autor dosa à sua maneira o elemento significante que pretende comunicar ao leitor na capa de seu volume. Assim, quem quiser fazer um bom investimento de seus dinheiros miúdos, adquirindo "Sete Palmos de Terra" numa livraria digna dêste nome, levará para casa uma pequena mercadoria prôvida de mistérios laterais. Pois o título dêsse romance de Raymundo Souza Dantas tanto poderá ser a história de um cemitério ou seu coveiro, como o drama de uma cidadezinha sergipana, onde a vida cotidiana, transcorrida sem o elemento-surprêsa, confere aos munícipes uma sensação de sepultamento moral e psicológico. De qualquer modo, leva o leitor, embrulhado, um estilhaço da epopéia da condição humana. O título traz uma indicação comum a todos os leitores, inclusive os escoliastas: que os espera uma cova aberta.

Vê-se que o leitor se detém, bem fàcilmente, diante de títulos habitados pelo demônio da metáfora, ou da abstração, ou do símbolo — em "Duas Águas", êle navegará em duas correntes distintas mas gêmeas do rio formal de João Cabral de Melo Neto. Em "Mundo Enigma" êle apreciará o amoroso estarrecimento do cantor dos elementos desintegrados diante de um mundo que lhe serve, diàriamente, um almôço de mistérios, e em "Invenção de Orfeu" admirará a emprêsa daquêle homem de gênio que, de avental de médico no último andar de um arranha-céu da Cinelândia, contrapunha à sua insônia e aos anjos e demônios que o disputavam para suas glórias antagônicas a criação de uma cosmogonia verbal que consubstanciasse todos os seus poderes órficos.

Lendo os lombos dos livros, obtempera o leitor que, apesar da influência do tempo e das modernidades sucessivas, o espírito da síntese e da poupança verbal continua regendo o engendramento dos títulos. Embora muitos autores se tenham deixado contaminar pela titulagem cinematográfica ou publicitária, criando títulos frenéticos ou dinâmicos, em que se proclamam ações ou espetáculos vociferantes, existe um ideal de nominação das obras. E o nutrem rigor e severidade, como nos exemplos universais: "O moinho à beira do Floss", "O Ilustre Gaudissart", "A Ilha do Tesouro", "A letra escarlate". A grande maioria dos autores procura extrair o título da totalidade da obra escrita, sintetizando em palavras miúdas tôda uma paisagem narrada, ou uma vida, ou uma aventura.

Nas sumárias andanças diante da estante veraz ou imaginária, o leitor se impregna do profundo nexo da titulação literária, da irresistível vinculação do título à obra. Cai, assim, por terra, a teoria dos que consideram ser possível dar-se a um livro um apelido qualquer, cabendo ao contexto a tarefa posterior de conferir substância a tal nome, construí-lo e impô-lo.

Se a uma criança recém-nascida se pode dar qualquer graça do calendário ou da prosa dos jornais, impondo-se-lhe a obrigação de considerar-se João ou Maria pelo resto da vida, a um volume qualquer a técnica literária não permite essa liberalidade.

A área das opções é reduzida. Para que um livro se chame a rigor, "Alice no país das maravilhas" é preciso que haja em seu texto uma Alice e uma "wonderland", do contrário o autor faria jus à censura de querer vender gato por lebre.

A coerência e probidade de um título estão na fidelidade dêste aos itens da obra, ou pelo menos às intenções do autor, sejam quais forem as gradações, que partem da palavra mais genérica — como "Poesias", para livro de poemas — até o mais ostensivo requinte.

Lêdo IVO

A inflação empurra o Brasil para a subversão social

"O QUADRO da inflação pinta-se, debaixo de todos os céus, com as mesmas côres. O encarecimento da vida, os homens desertando os campos e afluindo as cidades, em busca de melhor salário. A febre das especulações imobiliárias. Os preços cada dia subindo, provocando intervenções do govêrno e zombando delas. A proliferação das negociatas. Os cofres das autarquias, das emprêsas, dos bancos, vazados pelos desfalques. Opulência de poucos à custa da penúria de muitos. Arrivistas estadeando Cadillacs, funcionários pendurados nos bondes. O luxo dos ganhadores afrontando os vexames da classe média".

Êste é um trecho do parecer do sr. Etelvino Lins, aprovado, por unanimidade, pelo Tribunal de Contas, sôbre as contas do exercício de 1955, no capítulo em que o ministro trata da emissão do papel-moeda.

Velho e importante

Êsse problema das contas governamentais é, segundo o sr. Etelvino Lins, [illegible] tância, não sendo de hoje, nem mal brasileiro, a política de conseguir recursos pelo caminho mais fácil, quando o Executivo tem o direito de emitir.

Demonstrou que circulavam no Brasil, em 1900, 200 mil contos de réis, o que foi oscilando para menos, até atingir, em 1905, 669 mil. Depois, começou a subida, agravando-se em 1932 a marcha das emissões vertiginosas que conduziria em 1942 (ano da reforma monetária que instituiu o cruzeiro) 8 milhões e 230 mil contos de réis.

Quadro impressionante

A seguir, examinou o ministro Etelvino Lins o decreto 4.792, de 5-10-42, mediante o qual o govêrno procurava deter a inflação, restringindo a faculdade emissora do Tesouro, que passaria, em vez de papel-moeda, a emitir letras do Tesouro, que os bancos adquiririam para garantia dos empréstimos de que necessitassem junto à Carteira de Redescontos.

Mas as peças fundamentais do sistema foram-se desarticulando, pouco a pouco, com modificações que iam sendo introduzidas, o que levou o país à situação de ter em circulação, em 1942, Cr$ 10.974.666.037,00 e, no ano passado, Cr$ 69.339.910.050,00, segundo dados fornecidos pela Contadoria Geral da República.

Citando Anápio

Citando o general Anápio Gomes, o sr. Etelvino Lins mostra a engenhosidade do mecanismo das emissões, que gera o círculo da inflação: "O Tesouro precisa de dinheiro e pede ao Banco do Brasil; êste, não dispondo de numerário suficiente em caixa, recorre à Carteira de Redescontos; esta, não dispondo também de fundos suficientes, solicita ao presidente do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, isto é, ao ministro da Fazenda, a necessária emissão; o ministro ordena à Caixa de Amortização que providencie; a Caixa entrega o dinheiro à Carteira de Redescontos, que o entrega ao Banco do Brasil, que por sua vez o entrega ao Tesouro".

Vêm, em seguida, relacionadas algumas das chamadas leis de "encampação", em abono das revelações feitas pelo general Anápio.

Aumento vultoso

O sr. Etelvino Lins, à vista da Constituição, diz não discutir se o Executivo dispõe ou não do poder de emitir. Mas as conseqüências têm chegado ao que êle chama um quadro melancólico, afirmando estar agora agravado pelo vultoso aumento de despesa vinda da melhoria de militares e civis — "tão justo e inevitável quão ilusório, e que produzirá, por certo a revisão do salário-mínimo na economia privada".

Calcula que o "deficit" orçamentário em 1956 vá a mais de Cr$ 20 biliões, o que faz diluirem-se as esperanças de parar a torrente emissionista.

Medidas

Depois de falar em nossa incapacidade para dominar o fenômeno econômico, culpada da situação a que chegamos, alinha o ministro Lins as medidas que deverão ser empregadas no combate à inflação: 1. Uso prudente da política monetária; 2. Contrôle moderado do uso de crédito: seleção; 3. Política fiscal, isto é, taxas altas sôbre lucros e rendas exagerados; 4. Fiscalização dos gastos e adiamento das inversões que não estejam bem justificadas em têrmos de política nacional (um "superavit" efetivo deve estar no programa); 5. Quando imprescindível, contrôle direto mínimo sôbre as coisas escassas; 6. "Remoção dos pontos de estrangulamento".

O remédio para a crise financeira está, assim, numa política de sacrifícios claros, impopular mas patriótica e não de sacrifícios disfarçados, com o aviltamento da moeda, que a tanto conduz a política emissionista, cômoda mas perigosa. "O remédio, noutras palavras, está, acima de tudo, no combate enérgico e sistemático aos "deficits" orçamentários e à expansão desordenada do crédito, sem esquecer, o desequilíbrio da balança comercial e os chamados lucros extraordinários, causa e efeito, ao mesmo tempo, da inflação".

Raízes

Em seguida, o sr. Etelvino Lins aponta as raízes do mal, entre as quais se encontram a demagogia irresponsável, o aumento nominal dos salários, a nefasta política de clientela eleitoral e, entre muitas outras mais, a ostentação, no serviço público, de um trem de vida incompatível com as nossas possibilidades, "a começar pelos automóveis oficiais, que se contam às centenas, senão aos milhares, por todo o território nacional".

Ritmo desigual

A produção real cresce na média de 5% ao ano, enquanto a expansão dos meios de pagamento cresce de 20% — disse o ministro, citando recente discurso do sr. Mário Brant, ao deixar a presidência do Banco do Brasil.

Temos, portanto, de lutar contra a presente crise, a mais grave a que já se submeteu a Nação, como se combate o pior dos flagelos. O Brasil está lançado em marcha vertiginosa, para a desordem administrativa e para a subversão social. Por isso, é preciso deter o derrame de dinheiro falso, "que a tanto corresponden: as emissões contínuas e desordenadas de papel-moeda".

Malenkov diz que terminou a ditadura na Rússia

"Nunca mais surgirá outro Stalin", afirma o ex-secretário do ditador — Conferência anglo russa em Londres

BIRMINGHAM, 21 (UP) — Georgi Malenkov acrescentou hoje uma promessa de paz à sua declaração de ontem à noite, no sentido de que a "ditadura" e as "iniquidades" terminaram na Rússia.

O ex-primeiro-ministro prometeu a paz, durante uma visita a uma grande fábrica de equipamentos elétricos, nesta cidade britânica, depois de haver repudiado, à noite passada, a política ditatorial de Stalin, pela primeira vez desde que Nikita Khruschew deu início à revisão da história soviética, em um discurso secreto, pronunciado o mês passado.

"Limpamos a União Soviética — disse Malenkov, em um banquete que lhe foi oferecido ontem por um grupo de dirigentes trabalhistas. Pusemos fim à ditadura e às iniquidades".

"Nunca mais, acrescentou, poderá surgir na Rússia outro Stalin".

"Não crê o senhor que já é tempo de que todos tenhamos paz?", perguntou-lhe um operário, durante sua visita de hoje à fábrica da "General Electric Company", nesta cidade.

"Creio que podemos tê-la, e há boas razões para que a tenhamos — respondeu o sucessor, depois deposto, de Stalin. Todos sofreríamos, se uma catástrofe ocorresse".

Desta maneira, Malenkov fêz sua a nova política soviética traçada por Khruchev, no congresso comunista do mês passado. O líder do partido proclamou então que o comunismo já não considera que a guerra seja indispensável para seus propósitos de converter-se em um sistema mundial".

CONFERENCIA ANGLO-RUSSA

LONDRES, 21 (AFP) — Uma verdadeira conferência diplomática anglo-soviética, "na mais elevada escala" — cuja importância foi ontem salientada por sir Anthony Eden — será realizada nesta capital, durante a próxima visita dos srs. Bulganin e Khruchev.

As conversações pròpriamente ditas serão iniciadas sexta-feira, 10 de abril, prosseguindo durante o fim de semana na residência de campo do primeiro ministro. Serão retomadas em Downing Street n. 10 na têrça-feira, 24 de abril, e terminarão no dia seguinte.

Além disso, os dirigentes soviéticos terão oportunidade de conversar com sir Anthony Eden logo no dia seguinte ao de sua chegada, numa primeira visita protocolar, durante a qual será confirmada definitivamente a ordem do dia das discussões.

Apesar da ausência do sr. Molotov, indica-se que o sr. Selwyn Lloyde participará das conversações oficiais, e outros membros do govêrno poderiam ser chamados, se necessário.

NÃO PRESTAM OS LIVROS DE STALIN

BERLIM, 21 (AFP) — O Partido Socialista Comunista decidiu que desaparecessem da Alemanha Oriental tôdas as manifestações do culto de Satlin. Essa decisão será proclamada na Conferência do Partido que se iniciara no próximo sábado.

Na sede da Comissão Central reina intensa atividade. Ainda não foram indicadas quais serão as medidas detalhadas, porém afirma-se que "a eliminação do culto da personalidade" será empreendida com o máximo rigor.

Em Berlim, a famosa Alameda Stalin terá provàvelmente o nome mudado. A estátua monumental de Stalin, e as estátuas de Stalin nas grandes cidades da zona deverão igualmente desaparecer. Stalinstadt, "a primeira cidade socialista na Alemanha" mudará de nome. Deixa-se entender, inclusive, que serão apuradas até o fim as consequências da condenação do culto da personalidade.

As obras de Stalin, e principalmente "a economia política", as "questões fundamentais do Leninismo", "A história do Partido Bolchevista", e a biografia de Stalin, são retiradas do comércio e das bibliotecas públicas. Anuncia-se uma edição corrigida dos três volumes publicados por Walter Ulbricht sôbre "A história do movimento operário alemão", nos quais figuravam vários discursos e artigos à glória de Stalin.

A Comissão Central do Partido Socialista-Comunista deu igualmente a ordem de publicar ràpidamente uma edição condensada das obras de Lenin, que substituirá Stalin, como obra de base para a formação dos membros do partido.

Antecipada para hoje a homenagem ao sr. O. Ballarin

Médicos-pediatras e sociedades científicas homenagearão o sr. O. Ballarin pela sua recente promoção a Diretor Geral da Companhia dos Produtos Nestlé, com um jantar que será realizado hoje, às 20,30 horas, no Iate Clube do Rio de Janeiro.

A comissão promotora vem recebendo inúmeras adesões a esta homenagem. Os convites são encontrados na Av. Rio Branco n.º 163-A, com o Sr. Mário; Praça Mahatma Gandhi n.º 14, com o Sr. José Amaro, e Av. Rio Branco, 134 - 1.º andar, com o Sr. Santa Maria.

PINEAU

Foi Ivete quem mandou Omegna nomear o ladrão

IVETE Vargas foi quem pediu a Nelson Omegna para nomear Raimundo Nobre de Almeida diretor da Rádio Mauá. Essa informação foi levada ontem pelo ministro Parsifal Barroso, a JK. Essa informação foi revelada por Nelson Omegna, numa roda de jornalistas, na Câmara dos Deputados. Nelson Omegna era o ministro do Trabalho ao tempo da nomeação de Nobre.

JK mandou saber por indicação de quem o homem que agora é procurado pela polícia por roubo, foi nomeado para cargo de direção da Rádio. E fêz distribuir, a respeito, uma nota oficial, que ontem foi lida em todas as Rádios do Brasil".

Que JK não mandou fazer o mais importante: a polícia prender Raimundo Nobre de Almeida. O ladrão "ferro de ouro" e dos alto-falantes do Clube Esportivo Cultural Vargas, contra quem pesa ainda a sensação de ser desertor da Marinha e de se ter apoderado de dinheiro arrecadado para os flagelados do Nordeste, continua sôlto, como diretor da Rádio Mauá e, ao que se afirma, aceitado na casa de Armando Jouvin, seu amigo — até ontem presidente da Fundação Rádio Mauá.

Enquanto isso, na Delegacia de Vigilância (delegado Pereira da Costa) nada se consegue saber sôbre as providências para a prisão de Raimundo Nobre de Almeida. Soube-se sòmente que o inquérito que o delegado mandara abrir contra o investigador que teria dado sumiço ao mandado de prisão de 1954, fôra sustado, por ordem superior.

A alegação é de que não há mais responsáveis pelo extravio do documento, que teria se perdido naturalmente em meio a muitos outros da mesma natureza.

FURIA VENAL

Está provado que a polícia não tem interêsse em prender, pelo menos por enquanto, o "speaker" oficial de JK e Jango.

"Se fôsse outro qualquer, a polícia já lhe teria deitado a mão" — disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o advogado Celso Nascimento, que descobriu o mandado de prisão contra Raimundo Nobre de Almeida e levou o fato ao conhecimento de Pereira da Costa.

"A verdade é que Raimundo Nobre, embora portador de antecedentes comprometedores, conta com a proteção de um padrinho forte" — adiantou o advogado.

A seguir o advogado referiu a um manifesto à Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, publicado em 1951, contra Raimundo Nobre de Almeida, contra quem é feita a acusação de "numa fúria venal" promover tentativas de achaques junto a representantes sindi-

[illegible] documento:

O Conselho de Representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, reunido nesta Capital, durante o corrente mês, teve conhecimento de uma série de artigos dirigidos contra alguns diretores e conselheiros da organização, estampados no jornal "Correio de Notícias" de propriedade do sr. Raimundo Nobre de Almeida.

Sem entrar no mérito do assunto, o simples exame da matéria que constitui cada um dos números do "Correio de Notícias" bastaria para tornar suspeitas as atividades do seu proprietário. Valendo-se de nomes de ilustres e respeitáveis figuras do cenário político do país, criticando uns e elogiando outros, faz dêsse expediente escudo e meio de infiltração nas classes trabalhadoras para atacar sistemàticamente homens e instituições, em linguagem contrária à ética jornalística e às regras gramaticais numa fúria que se não fôsse venal, poderia ser tachada de subversiva.

A campanha encetada contra líderes sindicais de inatacável reputação e uma tradicional emprêsa, que por todos os títulos se constitui em motivo de justo orgulho para a indústria nacional, deve ser encarada como forma criminosa de vazar os rancores acumulados pelo sr. RAIMUNDO NOBRE contra quem não desejou patrocinar suas aventuras no campo do jornalismo, negando-lhe a publicidade remunerada que pretendia. Percorrendo os Estados de São Paulo e Minas Gerais em busca de matéria paga nos sindicatos e federações de trabalhadores, o proprietário do "Correio de Notícias", deixou atrás de si um rastro de intrujices, chantagens e apropriações indébitas que bem demonstram o seu caráter charlatanesco. E as informações que a respeito obtivemos aqui mesmo neste Conselho de Representantes de organizações de classe sediadas nesses Estados, completam a opinião que a leitura dos seus escritos desperta.

Por tôdas estas razões, decidiu o Conselho de Representantes da CNTI tornar público o seu apoio e solidariedade aos companheiros visados pessoalmente nos artigos publicados no "Correio de Notícias", renovando sua confiança na atuação dêsses prestigiosos líderes sindicais, e autorizando a diretoria executiva a dirigir-se à Associação Brasileira de Imprensa para, em nome do Conselho de Representantes, formular o seu veemente protesto contra as cavilosas atividades do sr. RAIMUNDO NOBRE, que o tornam indigno de pertencer à honesta classe dos profissionais da imprensa, desta imprensa sadia do país que mesmo no mais aceso do combate sempre soube ser leal, elevada e construtiva.

Rio de Janeiro, novembro, de 1950. (ass) Ilacir Pereira Lima, Cândido Siqueira, Gercino Fernandes, Otávio João Soares, Alfredo Pereira da Silva, Abner Faria, Cacildo José Carneiro, Sebastião Pacheco, Paulo Jacintho Barbosa, Ismael Cruz Homem, José Alves de Carvalho, Heraldo Ramos, Pedro Augusto Gonçalves, Joaquim Siqueira, Thiago Alves dos Santos, Bernardino Caetano Fraga, Evaldo Berkmann, Antônio Nunes Figueiredo, Agenor da Silva, José Baldelino Lemos, Clodomiro M. Batista, Valdemar W. Vichinkeski, João Agostini, Manoel [illegible], João Francisco Canini, João B. Flôres, Pedro L. C. Ferreira, Francisco César Augusto, Hilário José Brusellatto, Elizeo Bizlia, Danuzio Soares, Vicente Salerno, Manuel Palma Martins, Vitor Venturini, Edson Moreira Chaves, Joaquim Fernandes [illegible] gusto Gallo, Avelino de Lima, Valdemar de Souza, Luis Fiuza Cardia, Eugênio Caimalonga, Vicente Maione, Mário Bertazzoni, Pedro Marcondes, José Banciela Sant'Clara, Antônio Moreira, José Romeu Fiori, Marcelino Marques, Benevenuto Grigoleto, Luiz Vita, Olavo Prevatti, Bento Rodrigues, José Valente, José Santana Leite, Pedro Sant'Ana Leite, João Alberto Jr., Carlos dos Santos Portugal, Reinaldo Batista Eyer, Scylas Gomes Leal, Vicente Orlando, Armando Rodrigues Coelho, José Feijó, Leocastro do Couto Teixeira, Minotti José Garibaldi Cataldo, Mário dos Santos Gomes, Francisco Pinto de Almeida, Daniel Soares, Luiz da Silva Trindade, José Bastos dos Santos, Edwin Hall, José Torquato Estêves, Pedro Estácio da Silva, Miguel Francisco da Silveira, Anízio Tôrres, Antônio Francisco Carvalhal, Cândido Bremer, Armando Stamm, Antônio Renato, João Sebastião, Wenceslau Ferreira, Adelgiso Samuel dos Santos, Antônio Alves Costa, José Bandeira Castro, Diógenes Wanderlei, Agostinho José Rodrigues, Sebastião Francisco Lucena e Manuel Francisco da Silva".

Ontem, três dias depois de exumado o mandado de prisão, Juscelino mandou demitir Nobre. E com êle, Arménio Jouvin, que era o presidente da Fundação. Simultâneamente, foi nomeada uma comissão para mudar os estatutos da Fundação, que, ao que se sabe, não autorizam ninguém a nomear ladrões para a diretoria da Rádio.

Egito não tenciona atacar Israel

LONDRES, 21 (UP) — Círculos fidedignos desta capital se informaram que o premier do Egito, coronel Gamal Nasser, declarou recentemente a um conhecido estadista ocidental que "não tenho a menor intenção de atacar Israel".

Os mesmos círculos dizem que não têm autorização para revelar o nome dêsse estadista.

Prêso colaborador do gen. Lonardi

BUENOS AIRES, 21 (AFP) — Anuncia-se a prisão de Raul Puigro, membro do comando civil revolucionário que, por ocasião da revolução antiperonista de 16 de setembro de 1955, fôra encarregado da destruição das antenas dos emissores de rádio nos subúrbios desta capital.

Puigro, que foi subdiretor do Ministério do Trabalho no govêrno Lonardi, é católico militante, e estaria comprometido em um plano de agitação social hostil ao govêrno do general Pedro Aramburu.

Proclamada a independência da Tunísia

PARIS, 21 — (AFP) — A Tunísia viu ontem a sua independência solenemente proclamada em interdependência com a França. As 16,30 horas, exatamente o sr. Christian Pineau, ministro das Relações Exteriores, em nome da França e o sr Tahar Ben Ammar, chefe do govêrno tunisino em nome da Tunísia, apuseram suas assinaturas num protocolo comum, franco-tunisino, que proclama a independência da Tunísia e fixa o quadro geral da negociação futura, quanto aos liames da interdependência.

A cerimônia dessa assinatura foi realizada de maneira solene, no Salão do Relógio, do Quai D'Orsay, estando presentes uns cem jornalistas, fotógrafos e cinestas.

O sr. Tahar Ben Ammar leu, em voz alta, a primeira parte do protocolo do acôrdo, e em seguida o sr. Pineau procedeu à leitura da segunda parte do texto, que se inicia com estas palavras: "A França reconhece solenemente a independência da Tunísia".

Ação pronta e urgente no Oriente

NAÇÕES UNIDAS, 21 (UP) — Os Estados Unidos pediram à noite passada "uma ação pronta e urgente" ao Conselho de Segurança, com respeito à crise do Oriente-Próximo.

Existe uma possibilidade de que o Conselho se reúna em fins desta semana, porém, os observadores pensam que é mais provável que tal reunião se realize em começos da próxima semana.

Política Internacional

STALIN

HÁ vários dias que a edição carioca do "Pravda" não publica uma só linha a respeito de um camarada que, se a memória não nos trai, chamava-se Josif Vissarionovitch Stalin. Até parece que o nome dêste camarada virou palavra feia, pois, apesar de uma leitura das mais atentas, não tivemos oportunidade de encontrá-lo nas colunas da mencionada fôlha.

Até agora, até faz bem pouco tempo, aliás, Stalin era persona grata, *nas mesmas quintas-colunas Stalin pra cá e Stalin pra lá, Prêmio Stalin de Paz e Stalin líder dos povos amantes da paz, Stalin em corpo oito e Stalin em retrato de três, quatro e cinco colunas, Stalin, enfim, no café da manhã, no almôço e no jantar.*

Agora, porém, nada disto. Na edição do dia 20 de março, por exemplo, exatamente no dia em que um outro camarada, chamado Malenkov, disse ter Kruchew "limpado a Rússia da ditadura e das coisas perversas", o nome de Josif Vissarionovitch Stalin não sai mais em coluna nenhuma, na mesmíssima fôlha.

Encontramos, em troca, o nome do deputado Bruzzi, como encontramos os nomes de Grande Otelo, Elisete Cardoso, Zé Keti e Jararaca, mas duvidamos que algum dêles tenha ligação direta ou indireta com o nome do "velho", cujo nome sumiu das colunas do jornal comunista. A não ser que Jararaca seja um dos pseudônimos de Stalin, desde quando foi obrigado por Kruchew a mergulhar numa quase-ilegalidade.

Mas, por incrível que pareça, é assim que vão as coisas neste mundo: Stalin está sendo perseguido. Sumiu sua cadeira do museu Lenine. Seus retratos foram retirados das galerias de arte, seu nome não mais pode ser usado pelos detentores de unsp rêmios que se chamavam Stalin.

Se seguirmos a linha Jararaca, chegaremos ao cúmulo de ter amanhã na fôlha russa impressa em língua brasileira: Pablo Neruda, laureado do prêmio Jararaca, estêve ontem no Rio, onde manteve demoradas conversas com o general Burbaum.

É ingrata a vida, nos países soviéticos. Mas a morte é, às vêzes, mais ingrata ainda...

S. B.

PEQUENO MUNDO

Pais em apuros: "Stalin" não presta

MILÃO, 21 (UP) — Os pais de 187 crianças italianas se achavam, hoje, em posição incômoda, junto às pessoas de suas relações, e tudo pelo nome de seus filhos.

Trata-se de comunistas, que deram a seus filhos o nome de "Stalin".

Alguém sugeriu que a melhor solução seria rebatizá-los disciplinadamente, com o nome de "Nikita".

Casou-se Aldous Huxley

YUMA (Arizona), 21 (AFP) — O escritor britânico Aldous Huxley casou-se na segunda-feira com a violinista italiana Laura Rachera.

Huxley, de 61 anos de idade, é conhecido pelo seu romance "Brave New World", relativo ao mundo futuro, transformado pela ciência.

O homem já habitava as Américas há 100 milhões de anos

OLLAGUE, Peru, 21 (IPS) — *Foi encontrada no deserto de San Martin, perto desta cidade, evidência de que o homem da Idade da Pedra habitou a América do Sul ao mesmo tempo em que habitava a Europa, Ásia e África, há cem milhões de anos.*

O padre missionário Gustave Le Paige, arqueologista belga, informa haver encontrado pontas de flechas, dardos e outros artefatos de pedra de civilização paleolítica e que a importante descoberta poderá destruir a teoria de que a espécie humana veio para o continente americano muito depois de existir em outras partes do mundo.

Sêlo europeu

PARIS, 21 (AFP) — Foi exposta a "maquette" de um primeiro sêlo postal "europeu", que será posto em circulação simultâneamente, em setembro, pelas administrações postais da França, Itália, Alemanha Ocidental, Bélgica e Holanda.

A apresentação do sêlo foi feita pelo sr. Eugene Thomas, secretário de Estado dos Correios e Telégrafos. O desenho representa uma construção cujas colunas da fachada são constituídas pelas letras da palavra "Europa", visando evocar a edificação da Nova Europa. No fundo flutua uma bandeira na qual se distingue a letra "E".

PULSO DO MUNDO

PROPAGANDA RUSSA — Moscou — O "patriarca" de Moscou, conhecido agente da polícia secreta russa, expressou num telegrama "sua simpatia" aos fiéis cipriotas

GREVE — Washington — Foi ontem resolvida a greve de 156 dias da Companhia Westinghouse.

COBRE — Santiago do Chile — O subsecretário das Minas declarou que o govêrno manterá os mercados habituais do cobre.

MALTA — Londres — O govêrno britânico é partidário da integração de Malta no reino Unido e da representação da ilha no parlamento britânico.

PENA DE MORTE — Londres — O ministro do Interior da Grã-Bretanha declarou que a maioria dos ingleses, em certos casos, era contrária à supressão da pena de morte.

ANTÁRTICA — Santiago do Chile — O Chile reiterou que não aceitará qualquer discussão sôbre a soberania do setor do continente antártico.

PALESTINA — Tel Aviv — "Melhor será menos água, do que muito sangue, se puder ser conciliado um acôrdo sôbre a questão dos trabalros de canalização do rio Jordão", declarou o primeiro ministro Ben Gurion.

VIAGEM — Atenas — Monsenhor Photios, metropolita cipriota de Pafos, chegou a esta capital vindo de Alexandria.

ENERGIA ATÔMICA — Schenecday, Nova York. A sociedade "General Electric" construirá o primeiro reator atômico espanhol.

BRASIL NO EXTERIOR — Washington — O Brasil propôs ao Conselho Econômico Interamericano que se incluisse a cooperação interamericana sôbre a aplicação da energia atômica com fins pacíficos na ordem do dia da Conferência Inter-americana Econômica de Buenos Aires. — *(Condensado da UP, AFP, IPS, ANI e FEP).*

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

EDITAL DO SERVIÇO DE PESSOAL

CONCURSO PARA TÉCNICO DE DIVULGAÇÃO DO I.P.A.S.E.

Identificação da Prova de Idioma Estrangeiro

Faço público, para conhecimento dos interessados, que a Prova de Idioma Estrangeiro do Concurso para Técnico de Divulgação do I.P.A.S.E., será identificada no próximo dia 22, quinta-feira às 14 horas, na Seção de Seleção, à rua Pedro Lessa, n.º 36 - 8.º andar, nesta Capital.

Serviço de Pessoal, 20 de março de 1956.

NEWTON MENDES DE ARAGÃO — Chefe

Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar em Copacabana e no Centro

AULAS NOTURNAS E DIURNAS

PELO PROF. LOUIS F. JAMES

Informações à Av. Churchill, n.º 109-S/703 — Telefone: 52-1202

PNEUS RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA R. DAS MARRECAS, 40-TEL 22-0547-RIO

COMPRAR NOSSO BEM COM O MAL ALHEIO

empolgante caso de amor vivido

A LEMBRANÇA DOS BEIJOS PERDIDOS — A SOLTEIRONA E O TIMIDO DESTINO SOB O QUEBRA-LUZ — A CRUZ DO MEU DESTINO — UMA FLOR

Quem lhe deu êsse nome? — O espelho de Vênus — O que "êle" não suporta — Um pouco brincando... — A grande psicóloga — Carta de amor aberta — Passatempos, etc.

Leia o n.º 452 de GRANDE HOTEL

Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 6,00 — Nas bancas

Contribua decisivamente para reformar o Brasil, inscrevendo-se no

CLUBE DA LANTERNA

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 39, 7.º, s/713 RIO DE JANEIRO

(Remetemos propostas para qualquer ponto do país)

Leia "NOSSA CIDADE" um suplemento semanal DA TRIBUNA DA IMPRENSA

REUMATISMO... DORES MUSCULARES... SANGUE IMPURO...

ESSENCIA PASSOS

PODEROSO FORTIFICANTE DO SANGUE E TÔNICO DO CORAÇÃO

Amanhã, reunião do CLUBE DA LANTERNA

Amanhã, às 20,30, no Salão Belizario de Souza, na Associação Brasileira de Imprensa, realiza-se uma reunião de sócios do Clube da Lanterna. A reunião se destina à apresentação pela diretoria dos planos de campanha do Clube. Os sócios poderão levar pessoas ainda não inscritas que estejam interessadas em conhecer êsses planos.

A entrada é franca e todos os presentes poderão debater os assuntos ventilados.

AMANHÃ, ÀS 20,30, NO SALÃO BELIZARIO DE SOUZA — ABI

POR CAUSA DOS RICOS . A 1.ª GREVE UNIVERSITÁRIA DO ANO

S. PAULO, 21 (Sucursal) — Já estourou a primeira greve universitária do ano na Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo. Motivo: os moços ricos que prestam exame no interior e depois arrumam transferência, prejudicando os estudantes pobres. Os grevistas alegam que a entrada em outras Faculdades é mais fácil. E que o reitor autorizando foi faccioso.

Os grevistas dizem mais: que a transferência é uma fraude. Por que enquanto tantos são barrados aqui e passam por provas durríssimas, os moços ricos prestam exame no interior, onde os exames são mais brandos, e depois vêm ocupar lugares que, por direito, deveriam ser entregues aos que prestam seus exames em São Paulo.

O diretor da Faculdade procurou entendimentos com o presidente do Grêmio mas foi repelido. O movimento tende a alastrar-se aos alunos da Faculdade de Farmácia.

Sòmente uma aluna está frequentando as aulas: uma moça que veio do Paraná e que obteve o apoio do diretor.

A reitoria da Universidade de São Paulo considera a greve como um ato de rebeldia prometendo agir com a energia que o caso requer.

Os estudantes não se mostram amedrontados e fazem pé firme. Só voltarão às aulas depois que os alunos de fora estiverem afastados, principalmente "moça do Paraná".

POLIOMIELITE: MAIOR INCIDÊNCIA NOS PAÍSES DE INDUSTRIALIZAÇÃO

SÃO PAULO, 21 (Sucursal) — "A poliomielite cresce à medida de progresso industrial e tem menor incidência nos países atrasados" — é esta uma das importantes conclusões da OMS sôbre a paralisia infantil.

O estudo da Organização Mundial de Saúde (sede: Genebra), de que daremos um resumo a seguir, foi-nos fornecido, com exclusividade, pelo cientista Afrânio do Amaral, diretor do Instituto Butantã, e representante brasileiro na OMS.

Cópias do resumo elaborado pelo sr. Afrânio do Amaral, foram enviadas ontem ao governador do Estado e ao ministro da Saúde. Eis na íntegra, o texto citado:

A Comissão da O.M.S. (Chronicle 10: 1, 1956) acaba de divulgar o Relatório Preliminar sôbre a imunização contra a poliomielite. Esse documento é baseado na ampla troca de impressões dos principais especialistas do assunto, por ocasião da Conferência que, por iniciativa da O.M.S., se realizou últimamente em Estocolmo.

Para conhecimento prévio de nossas autoridades, eis o resumo das principais conclusões dêsse trabalho:

1. Diversos são os tipos de vacina que alguns laboratórios vêm preparando: vacina ativa, vacina atenuada, vacina inativada. Diferentes são também as vias de inoculação: intramuscular, subcutânea, intradérmica. Sôbre nenhuma das técnicas de preparo ou das vias de introdução do antígeno possuem os especialistas experiências suficientes para conclusão definitiva.

2. Um dos principais motivos do insucesso inicial da vacina preparada pela técnica de Salk e injetada por via subcutânea encontra-se no fato de haver a experimentação sido abruptamente transformada em aplicação clínica em larga escala. Outro motivo reside na excessiva publicidade que os laboratórios comerciais deram às pesquisas, antes de as submeter à verificação crítica dos cientistas e dos técnicos: tal publicidade exerceu da parte dos leigos, irresistível pressão sôbre as autoridades sanitárias que acabaram abrindo mão da necessidade de cautela. Criou-se, desta maneira, um senso de falsa segurança, que poderia ter sido fatal para o sucesso da imunização, não houvessem os amplos recursos norte-americanos permitido rápida revisão da técnica. Tal foi a confusão daí advinda, que, por todo o mundo, as autoridades sanitárias se acham indecisas sôbre o caminho que devem seguir na proteção do povo.

3. A luz dos sucessivos ensaios feitos nos Estados Unidos, no Canadá e na Dinamarca e, em grau mais reduzido, na Alemanha e na Africa do Sul, com o aprimoramento da técnica de preparo e aplicação da vacina aparecem, até agora pelo menos, favoráveis os resultados da imunização de crianças de 7 a 8 anos de idade. Todavia, não se conhece ainda qual o número de doses ótimo para provocar a imunidade, nem o volume de cada dose, nem o espaço entre as doses, nem a via ideal de inoculação, nem, finalmente, o processo seguro de manter alta rantigenicidade (poder imunizante) no produto em ausência de ação patogênica (causadora de acidentes). Tais aspectos da questão provàvelmente só poderão ser esclarecidos dentro de mais algum tempo.

4. Sabe-se que nos países atrasados é menor o perigo da poliomielite, cuja gravidade cresce à medida do progresso industrial. Nos meios atrasados a moléstia parece afetar as crianças em idade mais tenra do que nos centros adiantados: daí resultam vários enganos na apreciação do resultado da imunização, caso não seja esta sempre precedida de prova rigorosa de imunidade. De qualquer modo, variam as indicações da vacinação coletiva de acôrdo com as características de cada ambiente: (se existe necessidade de vacinação na Capital de S. Paulo ela pode deixar de existir na maior parte das cidades do interior do Estado, ou no resto do Brasil, com exceção talvez do Rio de Janeiro e de Pôrto Alegre). Nos grandes centros não se pode assegurar que a imunização tenha sido eficaz nas crianças, enquanto estas, tendo sido vacinadas em tenra idade, não hajam crescido e atingido a adolescência, pois nessa época é que se acham mais aptas a contrair as formas paralíticas do mal.

5. Um dos aspectos cruciais do problema é representado pelo alto custo e possibilidade de qualquer programa de vacinação em massa, mormente se se levar em conta a necessidade fundamental de se realizarem as provas sorológicas prévias em tôda a população infantil.

6. Enquanto em cidades de alta incidência da forma paralítica se deve promover desde cêdo a imunização pela vacina, nos centros e localidades em que é baixa a incidência desta forma da moléstia só se deve admitir tal imunização depois de bem pesados todos os aspectos da questão.

7. A alta complexidade do assunto e sua grande delicadeza exigem que no preparo da vacina só tomem parte técnicos perfeitamente treinados e providos de tôdas as facilidades de pesquisa, em laboratórios dotados de instalações do mais alto padrão para a produção industrial.

8. Em virtude das dificuldades e do alto custo que representa o atendimento de tais exigências, é aconselhável que os países desprovidos de grandes recursos considerem alguma forma de cooperação internacional.

Pequena cidade de seis anos exporta gêneros em quantidade

O que é a Holambra – Fica em Jaguaribe (S. Paulo) e é formada de imigrantes holandeses – 16 cooperativas iguais solucionariam o abastecimento do Rio

QUATRO porcos de 300 quilos cada, com seis meses de idade, no valor de Cr$ 200 mil, chegaram ao Rio, pelo navio "Alhena", para a Cooperativa Holambra, no município de Jaguaribe, em São Paulo. Trata-se de uma cooperativa fundada e organizada por imigrantes holandeses, que trouxeram de seu país o gado, as sementes, os técnicos e os agricultores. Tem seis anos e já está exportando para outras cidades, em larga escala, milho, mandioca, leite, queijo, ovos, algodão, café, laranja e tôda sorte de legumes e verduras.

MAIS MIL

A cooperativa ainda está em desenvolvimento. Dentro de dois anos, deverá chegar ao máximo. Virão para ela mais mil pessoas, já lá estando 5 mil.

Os imigrantes transportam para o Brasil material no valor aproximado de Cr$ 400 mil. São agricultores e técnicos, que, não tendo boas terras para cultivar na Holanda, emigram para outros países. Iam, antes, para o Canadá e a Austrália. Agora, estão dando preferência o Brasil.

O QUE TEM

O gado vacum existente em Holambra é da melhor qualidade, altos produtores de leite, podendo fornecer até 40 litros de leite cada um, por dia. Dispõem êles ainda de 4 mil porcos para indústria, 550 cabeças de gado vacum, 21 mil galinhas, cavalos, carneiros, perus, patos e numerosos outros animais e aves para abate.

RELIGIAO

Não há, em Holambra, problema de religião: são todos católicos. Mensalmente, a cooperativa é visitada por brasileiros e estrangeiros: curiosos, estudntes de agronomia, lavradores ou criadores, que desejam aprender um pouco da técnica holandesa de produção.

COM 16

Afirmaram-nos alguns diretores da Holambra, que estiveram a bordo do "Alhena", que, com 16 dessas cooperativas, é possível resolver o abastecimento total dos cariocas, oferecendo-se todos os víveres por preços muito mais bixos que os atuais.

Holambra é uma sigla formada das sílabas "hol", de Holanda; "am", de América; e "bra", de Brasil. Representa uma homenagem dos fundadores do núcleo à terra americana e aos brasileiros.

SUMARIADO IVON CURI

O CANTOR Ivon Curi, da Rádio Nacional, será sumariado no dia 23, na 6.ª Vara Criminal, às 13 horas.

O cantor da "Farinhada" é acusado de haver agredido Maria da Conceição Oliveira ("Geny"), quando saía de uma "boite" de Copacabana.

HOLOPERCIO LINS

Ainda no mesmo dia, na mesma Vara, será sumariado o pilôto Holopercio Lins (pilôto civil) que foi prêso em flagrante pela polícia quando portava invólucros contendo heroína.

A sua prisão foi em Copacabana, no apartamento de Adelino Polonese, traficante de entorpecentes, que se encontra prêso por ordem judicial.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Rio Guaporé", "Andes" e "Souther Lily".

Não negou seu crime o médico que "matou"

O MÉDICO Avila Franca, que, em janeiro de 56, passou um atestado de óbito falso para o repórter Calazans Fernandes, dando-o como "morto" do coração, prestou depoimento, ontem, perante a Comissão de Inquérito instaurada pelo Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, com o fim de apurar as responsabilidades no caso.

Sigiloso

O depoimento do médico não pôde ser assistido pela reportagem. O inquérito é feito em caráter sigiloso. Mas o presidente da Comissão, dr. Polymnis Dutra, declarou-nos que o dr. Avila confirmou a autenticidade do atestado, não negando ter sido êle quem havia passado o atestado. Confirmou, também, todo o depoimento do repórter. Calazans Fernandes, o morto-vivo, prestou depoimento a semana passada.

Alegou o falsificador de atestados que fôra iludido em sua boa fé pela mulher, que lhe solicitou o atestado, não desconfiando de suas intenções.

Novas providências

Após ter ouvido o médico e o morto-vivo, a Comissão de Inquérito passará a investigar a participação da Santa Casa, no caso. Vai apurar como a Santa Casa distribui os formulários de atestados de óbitos. Se essa distribuição é feita como manda a lei.

Logo que terminem as investigações o relatório será enviado, pela Comissão, ao ministro da Saúde, que deverá tomar tôdas as providências requeridas por êle. Esse relatório não poderá sugerir punição alguma. Será, apenas, um histórico de como o dr. João Batista Avila Franca conseguiu atestar a morte do repórter sem êle estar morto.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 — 7.º and
De 13 às 18 horas

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

Caixas Registradoras National S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇAO

Convidam-se os Srs. Acionistas a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 31 do corrente, às 16 horas, na sede social, à Rua Chile, 31, a fim de deliberar sôbre uma Proposta da Diretoria, no sentido de aumentar o capital social.

Rio de Janeiro, 19 de Março de 1956.

Pela Diretoria, **H. Gonzalez Reimundis**, Diretor-Gerente.

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

GRAJAÚ
Apartamento, aluga-se, de dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependência de empregados, à Rua Visconde de São Vicente, n.º 52 e 54.
BANCO LINO PIMENTEL

Bombeiros e Polícia Militar ainda não receberam aumento

POLICIA Militar e Corpo de Bombeiros, por causa da burocracia do Ministério da Fazenda, êste mês ainda não vão receber seus soldos com o aumento. Tudo está na dependência do gabinete do sr. José Maria Alkmim.

No mês passado, a Presidência da República após consultar o Tribunal de Contas da União, solicitou ao Congresso a abertura de crédito para fazer face ao pagamento do aumento dos militares.

Ontem, o processo de abertura de crédito (cêrca de Cr$ 300 milhões para a Polícia Militar e Cr$ 93 milhões para o Corpo de Bombeiros) após percorrer várias dependências do Ministério da Fazenda, subiu ao gabinete do ministro para depois voltar à Diretoria da Despesa Pública (Seção de Crédito) e, em seguida ser remetido ao Tribunal de Contas. Aí o processo, deverá percorrer os trâmites legais e depois ser submetido a apreciação do Plenário. Aprovado o crédito, o processo volta ao Tesouro e mais alguns dias de espera vai ao Banco do Brasil, voltando novamente ao Tesouro, onde os pagadores daquelas duas corporações poderão receber em cheque o dinheiro.

Dessa maneira, êste mês, o pagamento dos Bombeiros e Polícia Militar será sem o aumento. Também os atrasados de janeiro e fevereiro ficarão na dependência do crédito que ainda vai ser registrado pelo Tribunal de Contas.

Tudo indica que sòmente no mês de abril Bombeiros e Polícia Militar receberão seus soldos de acôrdo com a Lei que concedeu aumento para os militares.

La Rocque e Silveira seriam reconduzidos

— "DESCONHEÇO os motivos de minha exoneração repentina do conselho da Cofap. O ministro da Viação também os desconhecia e foi surpreendido, não deixando, porém, de apoiar meu trabalho e demonstrar sua confiança, propondo-se a indicar-me novamente para o plenário daquele órgão" — declarou-nos o sr Ernani Silveira, o representante do Ministério da Viação, demitido recentemente do cargo que desempenhava junto à Cofap.

"Talvez que, ao demitir o cel. Brissac, o Govêrno desejasse não deixá-lo mal, estendendo então a penalidade a outros, embora sem motivos evidentes. Nem eu ou algum de meus colegas demitidos, conhecemos as razões que motivaram a repentina e absurda decisão".

Regresso à COFAP

— "Aceitarei a minha volta à COFAP, desde que os outros conselheiros sejam também reconduzidos. Confirmo: há, no Ministério da Viação, planos de ser meu nome novamente indicado para a COFAP, e há, também, no Ministério da Fazenda planos de indicar novamente meu colega La Rocque".

— "Por várias vêzes, eu solicitara demissão do cargo, nunca sendo atendido e tendo sempre recebido demonstrações de confiança. Êste ato, sem motivos, e repentino, surpreendeu-me pela imposição".

O feijão bichado

— "O feijão que agora está totalmente bichado, encontra-se jogado, desensacado, no Entrepôsto de São Diogo. É revoltante constatar que uma mercadoria adquirida por Cr$ 10 o quilo esteja sendo vendida a Cr$ 1,50 para servir como ração animal, quando o povo dela se utilizaria, se estivesse em bom estado".

— "Este feijão foi comprado como "velho e de boa qualidade", quando todos sabemos que não pode ser assim. A mercadoria já foi entregue em estado imprestável e aceita numa conferência discutível, como um prejuízo enorme para a COFAP e, consequentemente, para os cofres públicos".

A banha

"Estávamos já a par das negociatas que envolviam a venda da banha, pelos altos comerciantes do Mercado Municipal, quando, numa reunião secreta com o cel. Brissac, expusemos claramente o que se passava. O cel. Brissac, por nós aconselhado, resolveu mandar suspender a venda da banha".

"Surpreendeu-nos a execução da ordem, quando, visitando o Mercado Municipal, verificámos o prosseguimento das vendas que condenávamos. É revoltante ver o resultado da transação: A COFAP vendia a Cr$ 22 o quilo, para que fôsse revendida a Cr$ 27,50. No entanto, os comerciantes com os quais lidava, revendiam a Cr$ 40 ou mais".

Substituição

Sabendo dos propósitos moralizadores do presidente nomeado, cel. Frederico Mindello, o sr. Ernani Silveira assim se manifestou:

"Faço votos para que o novo presidente consiga moralizar os serviços internos da COFAP, porque os atos administrativos terão repercussão pública".

— "Um dos fatores que êle precisa considerar é o auxílio que lhe podem conceder os 13 representantes nas decisões administrativas. Há, ainda, o fato da constituição legal, que estabelece a presença dos membros e a necessidade de sua existência para cooperar numa gestão".

— "Um tumultuamento de poderes resulta dos atos da COFAP, devido à sua faculdade de decidir questões do mais amplo círculo. O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, exemplificando, possui todos os meios favoráveis ao estudo das tarifas de ônibus. Por que a COFAP deve intrometer-se em assuntos rodoviários e dar uma solução definitiva?"

— "Também a Comissão de Marinha Mercante, legalmente possui poderes e firmes conhecimentos para fixar fretes marítimos e salários do pessoal da Marinha Mercante. No entanto, para deliberar sôbre o assunto, os membros do conselho da COFAP precisam estudar a fundo questões fora de seu conhecimento e apresentar uma decisão justa e razoável".

Classificação

— "A COFAP, segundo o próprio cel Blissac, é um órgão infeliz e desmoralizado. Controlar preços é uma tarefa por demais espinhosa, na situação inflacionária em que se encontra o país".

— "Novamente manifesto meus desejos de que o novo presidente consiga moralizá-la, em defesa nos cofres públicos já tão esbulhados", conclui o sr. Ernani Silveira.

BANCO
PROLAR S. A.
DEPÓSITOS
DESCONTOS
Expediente ininterrupto de 9 às 17 horas
R SETE 99

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficencia Portuguêsa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA 99
Das 17 às 19 horas

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

Caixas Registradoras National S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇAO

Convidam-se os Srs. Acionistas a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a realizar-se em 31 do corrente às 14 horas, na sede social, à Rua Chile, 31, a fim de:

a) Deliberar sôbre as contas do exercício financeiro de 1955 e eventual distribuição de dividendos;

b) proceder às eleições estatutárias.

Rio de Janeiro, 19 de Março de 1956.

Pela Diretoria, **H. Gonzalez Reimundis**, Diretor Gerente.

HOJE! FINALMENTE!
a CORRIDA DE STOCK CARS
(O VALE TUDO DO AUTOMOBILISMO)
ARRÔJO! EMOÇÃO! PERIGO!
IMPACTO! LOUCURA! TRÁGICO!
VOLANTES LOUCOS ARRISCANDO A PRÓPRIA VIDA
Com a atuação de:
GIL DELAMARE — Várias vêzes campeão europeu
COLETTE DUVAL — A mais bela mulher ao volante
e a mundialmente famosa equipe de corredores
HOJE, QUARTA-FEIRA, ÀS 21 HORAS
— NO CAMPO DO FLUMINENSE —
Bilhetes à venda com antecedência, no Automóvel Clube do Brasil, à rua do Passeio, 90 (Lapa) e nas bilheterias do Campo
GERAL, Cr$ 20,00 — ARQUIBANCADAS, Cr$ 40,00
CADEIRAS, Cr$ 100,00 e SOCIAIS, Cr$ 200,00
Sòmente hoje, com o tempo firme, o público poderá assistir ao mais emocionante espetáculo esportivo
INÉDITO NO BRASIL!!!

Censura vai ver "Maria Stuart" mais uma vez

Padre dominicano manda telegrama de protesto

— "NÃO há motivo para modificar o critério da censura quanto à peça "Maria Stuart" — disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o major Antônio Franco, chefe do Serviço de Censura às Diversões Públicas, contestando haver recebido instruções para reestudar o caso da proibição da peça para menores de 18 anos.

Proteger a moral

— "Eu mesmo assisti ao ensaio" — disse o major — "e eu mesmo censurei. Observei que era realmente imprópria para a formação de menores de 18 anos. Nosso dever é proteger a moral pública em geral. Não que a peça seja imoral, absolutamente. Mas é imprópria para menores de 18 anos. Poderia o conteúdo ser mal aproveitado. Por outro lado acho que a companhia, o TBC, está aproveitando o caso para uma boa propaganda".

Sem instruções

— "Não recebi instruções nem do chefe de Polícia nem de qualquer autoridade" — concluiu — "para modificar o critério adotado para a exibição, no Rio, da clássica e conhecida peça de Schiller".

Posição da SBAT

O sr. R. Magalhães Júnior, presidente da SBAT (Sociedade Brasileira de Autores Teatrais) disse-nos, ontem, que nenhuma providência essa entidade cogita tomar contra a ação da censura.

Explicou porque:

— "Essa medida deve caber ao TBC, prejudicado financeiro, no caso da proibição. Nosso papel é ùnicamente defender direitos autorais".

Censura reassistirá

O sr. Porfírio Dias, gerente do Teatro Ginástico Português, declarou-nos que o TBC pròpriamente não pretende recorrer da decisão, mas êle estêve, ontem, no Serviço de Censura, em entendimentos com as autoridades, para que os censores reassistissem a peça, o que seria feito, hoje à tarde, para reexame da proibição.

Dominicano protesta

O frade dominicano Frei Marcos Mendes de Faria dirigiu, ontem, ao ministro da Educação, o seguinte telegrama:

"Ministro Clovis Salgado

Venho pedir V. Exa. nome cultura Brasil levantamento imediato da censura discricionária peça Schiller "Maria Stuart", belíssima tradução de Manuel Bandeira. a) Frei Marcos Mendes de Faria, O.S.P.".

Copacabana: "quitanda" destruída pelas chamas

Cr$ 300 mil de prejuízo – Água em abundância evitou que o fogo se alastrasse – Curto-circuito a possível causa

COM água jorrando em abundância nos hidrantes — o que nem sempre acontece — os bombeiros do Pôsto de Humaitá conseguiram evitar ontem à noite, que um incêndio destruisse totalmente a "Fruteira Copacabana", à rua Siqueira Campos, 44.

O fogo, ao que tudo indica, foi provocado por um curto-circuito nas instalações elétricas do frigorífico da "quitanda". Alastrou-se com intensidade e, em poucos minutos, destruiu balcões e prateleiras, chegando a atingir o fôrro do prédio de um pavimento.

Frutas e verduras, além de latarias, foram totalmente consumidas pelas chamas, que no início lavraram com violência e intensidade, até a chegada dos bombeiros, tendo mesmo ameaçado a padaria contígua, de propriedade de Manoel Martins.

Agindo com eficiência os bombeiros comandados pelo capitão Luís da Silva, circunscreveram prontamente as chamas, tendo trabalhado apenas uma hora no rescaldo. Mesmo assim, o frigorífico foi destruído.

O proprietário da "quitanda", Saad Duque, estimou o prejuízo em Cr$ 300 mil. Declarou à reportagem que o estabelecimento está inscrito com seguro superior ao estrago causado pelo incêndio. O dono da padaria, proprietário do imóvel, calculou em menos de Cr$ 50 mil seu prejuízo.

Enquanto os bombeiros trabalhavam na extinção do fogo, o tráfego na rua Siqueira Campos, entre a rua Barata Ribeiro e av. Copacabana, ficou totalmente impedido. Isto durou pouco mais de uma hora. O comissário do 2º Distrito solicitou a colaboração dos peritos do Instituto de Criminalística para vistoriar o local.

RKO Radio Filmes S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇAO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social, à Av. Rio Branco n.º 311, 12.º andar, nesta Capital, no dia 18 de abril de 1956, às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 19 de Março de 1956. — **Ned S. Seckler**, Diretor-Presidente; **José Maria Henriques**, Diretor-Secretário.

MANOELA GAREAU

(Agradecimento)

A família de Manoela Gareau e Olga Azevedo Magalhães na impossibilidade de agradecerem as manifestações de pesar dos parentes e amigos por ocasião do falecimento de sua querida Manoelita, vêm, por meio dêste, expressar a todos e muito especialmente aos funcionários da Câmara do Distrito Federal, sua profunda gratidão pelo confôrto recebido.

MANOELA GAREAU

(Manoelita)

Maria da Glória Gareau de França e filha, Luiza Gareau Moreira e filhos, Emília Gareau, Cecília Gareau Pereira (ausente), Celina Gareau Brinckmann e filhos (ausentes) Ramão Evaristo do Amaral, espôsa e filhos (ausentes) e Olga Azevedo Magalhães, irmãs, sobrinhos e amiga de Manoela Gareau convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que por sua alma mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, dia 22, às 10 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte à rua do Rosário.

TIMÃO ESTARÁ NO RIO NO PRÓXIMO DIA 2 DE ABRIL

É pensamento dos responsáveis pelo craque Timão, enviá-lo para o Rio, no próximo dia 2 de abril, já completamente preparado para disputar o G. P. "Outono", a primeira prova da tríplice-coroa, a ser corrido no dia 8 do mesmo mês. Timão e Tate virão com o treinador M. de Almeida.

AGORA NO REGIME DE FREIO

Sucesso busca o seu primeiro triunfo no Hipódromo da Gávea

Terceira apresentação do tordilho pernambucano — Dois segundos lugares em igual número de corridas — Caberá a Jobel Tinoco dirigí-lo

TRAZENDO um cartaz de craque, em sua terra natal, não conseguiu ainda o tordilho repetir aqui na Gávea, as suas façanhas do hipódromo de Madalena. Esta será a terceira apresentação do filho de Mossoró, em busca do seu primeiro triunfo, no hipódromo da Gávea.

DOIS SEGUNDOS

Duas vêzes já se apresentou ao público turfista carioca o tordilho defensor da jaqueta do "stud" Lundgren. Nas duas oportunidades Sucesso obteve a segunda colocação, perdendo a primeira vez para o cavalo El Indio, que também debutava naquela oportunidade. Posteriormente, perdeu para o tordilho Farsista, que adiou desta forma, mais uma vez o seu esperado triunfo.

OS JÓQUEIS

Até agora, o tordilho pernambucano foi apenas dirigido no regime de bridão Manoel Silva, que já o conhecia do hipódromo de Madalena, foi o seu piloto por ocasião da estréia aqui na Gávea. Na apresentação seguinte, o filho de Mossoró teve a direção de Luiz Diaz que também não conseguiu levá-lo ao vencedor

Desta feita, os seus responsáveis resolveram trocar o regime; assim sendo, na reunião de amanhã, Sucesso será dirigido a freio

COM JOBEL TINOCO

O jóquei escolhido para ser o condutor de Sucesso nesta oportunidade, foi o freio nacional Jobel Tinoco, embora o defensor do "stud" Lundgren tenha aprontado, na manhã de ontem, sob a condução de Manoel Silva.

Esperam os responsáveis por Sucesso, que desta feita, no regime de freio, possa o tordilho pernambucano repetir as suas boas atuações do hipódromo de Madalena e conseguir o seu esperado êxito aqui na Gávea.

O PROGRAMA

Damos, a seguir, o programa para a reunião de amanhã, com as montarias oficiais, nossas cotações e os "forfaits" já declarados.

"Endurecendo o páreo"...

ATÉ a hora de encerrarmos a nossa edição, que, como vocês sabem, não pode ser vendida separada do resto do jornal, o ministro Luiz Galloti ainda não se tinha decidido se aceita ou não o abacaxi que depois de muito lero-lero, puseram-lhe nas mãos.

A turma oposicionista tinha facilitado tudo com um enternecedor espírito de renúncia O pessoal do outro lado, endurecendo o páreo, catando piolho em rabo de elefante.

A noite, alguns líderes da oposição tentariam dobrar mais uma vez o ministro, que sentindo dificuldades em buscar uma solução pacífica, mostrava-se mais inclinado pelo "forfait". Daria um "caliente" muito obrigado aos oposicionistas, e diria com os seus próprios botões: "Puxa, que gente cacete é essa da diretoria..."

O MALANDRO QUINTAFEIRINO

VIA de regra não gostamos das quintafeirinas Existe qualquer coisa de extraordinário (também) que faz os favoritos ir para a cucuia Nunca vimos tão grandes e repetidas defenestrações. Os quartos páreos, geralmente são de morte. Em todo caso vamos dizer o que ouvimos sôbre as corridas de amanhã. A pista será de areia pesada segundo informação que obtivemos de um bonequinho do Serviço Meteorológico. O bicho mostrava-se totalmente encolhido e de guarda-chuva aberto.

1.º — *Castilleta conversou sôbre êste páreo, dizendo-nos que não deve perder a "inana". Diante disso, firmamos em TINA dupleta com JONWIS, um perigo agora.*

2.º — CORONA conquistou a forma ideal, e foi isto o que nos informou Pancho Irigoyen. Muito falada anda a MISTINGUETTE, com o "Leleguisamo" em boa maré. Dupleta boa, opa!

3.º — *Páreo brabo, onde são apontadas várias ganhadoras: TUNA, TAIA, ARESTA e RENASCENÇA. El Negro Diaz deu-nos a sua montada, com o aviso de que se tudo correr normalmente irá dividir a raia.*

4.º — Se o páreo fôr normal, acreditamos que ninguém suplantará o SUCESSO. Lá na sua cocheira não acreditam em fracasso. E têm razão para êste otimismo. A turminha anda fracota.

5.º — *DIVINO se ainda mantém aquela forma emprestada pelo "seu" Cabral, evidentemente não deve perder OXFORD é o seu mais sério adversário e fatalmente formará a dupleta 14, tida e havida como doce de côco*

6.º — Páreo ótimo para a PRINCESSE Disse-nos o Castilleta que vai fazer o diabo com AURORA mas que compreende que a pilotada do El Negro é a grande fôrça da carreira Então fincamos o pé na dupleta 12 e ponta de PRINCESSE.

7.º — *Disseram-nos que WINDSOR está com o diabo no corpo. Que é só largar. Disseram-nos ainda mais, que não é sòmente largar, porém, disputar Aí sim, não perderia. Fora disso fomos muito bem informados que ENERGY irá riscar para a vitória.*

8.º — MON AMI ou é matungo ou é ladrão Das duas uma. CAFUTE na opinião de Pancho Irigoyen é quem vencerá. E' quem vai melhor montado. Se o páreo fôr decidido pelo jóquei ganhará CAFUTE mesmo. Vamos "cafutear".

Gallotti não aceitou sua indicação

Distribuiu nota à imprensa dando as razões de sua recusa

O MINISTRO Luiz Gallotti não aceitou sua indicação como candidato único à Presidência do Jockey Club Brasileiro, nas próximas eleições de maio próximo.

Em nota distribuída à imprensa, diz que, embora profundamente reconhecido a tão altas provas de aprêço demonstradas pelas principais correntes interessadas no pleito, é forçado a declinar do honroso convite, pelas razões seguintes:

1) As suas funções de magistrado não lhe deixam livre o tempo indispensável ao bom desempenho dos encargos que incumbem ao presidente do Jockey Club Brasileiro.

2) As relações entre o Govêrno e o Jockey Club obrigam o Presidente dêste, a, com frequência, postular perante o Presidente da República e demais órgãos do Poder Executivo, e isso não se conciliaria com a condição de independência que deve guardar um Ministro do Supremo Tribunal Federal, em face daquele Poder, como juiz, que é, dos seus atos, em instância derradeira.

Acentua, ainda que, tal pensamento não é novo nem desconhecido, mas, no contrário, muito antigo e ficou claramente expresso quando, recebendo, há quatro anos, insistente apêlo do dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, no sentido de integrar a atual Diretoria como 1.º Vice-Presidente, somente anuiu em aceitar a 2.ª Vice-Presidência, que afastava a possibilidade de assumir a Presidência, em qualquer hipótese de impedimento temporário do Presidente.

Por último, reitera o seu apêlo desde o início formulado e tão bem acolhido pelas correntes ora em divergência, no sentido de que se mantenham nos elevados propósitos de conciliação até agora demonstrados e escolham para candidato comum um digno consócio, que, além de merecer realmente a investidura, esteja em condições de bem desempenhá-la.

PROGRAMA E INFORMAÇÕES PARA A REUNIÃO DE AMANHÃ

1.º PAREO — As 14,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00.

		Or.	Ks.
1—1	Tina, E. Castillo	6	55
2—2	Florença, A. Reis	4	52
3—3	Rosemarie, O. Ulôa	1	55
4	Jonwis, N. Pereira	5	55
4—5	Camerrucha, O. Macedo	2	55
6	Bas Bleu, D. P. Silva	3	55

2.º PAREO — As 14,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00.

		Or.	Ks.
1—1	Corona, F. Irigoyen	3	56
2—2	Senda, E. Castillo	4	56
3—3	Queenie, M. Henrique	7	56
4	Hulha Branca, A. Reis	6	52
4—5	Mistinguete, D. P. Silva	1	56
"	Hipica, J. Marinho	2	56
"	Lakmé, A. Cardoso	5	56

3.º PAREO — As 15,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

		Or.	Ks.
1—1	Tuna, L. Diaz	1	55
2—2	Tala, J. Marchant	5	55
3—3	Renascença, U. Cunha	2	55
4—4	Kzerade, S. Barbosa	4	55
5	Aresta, E. Castillo	3	55

4.º PAREO — As 15,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00.

		Or.	Ks.
1—1	Sucesso, J. Tinoco	6	56
2	Condor, P. Labre	2	56
2—3	Samoo, F. Irigoyen	8	56
4	Sandim, A. Brito	9	56
3—5	Hivam, D. Moreira	1	56
6	Náutico, A. Reis	5	56
4—7	Guaiasco, P. Coelho	7	56
8	Orango, J. Graça	4	56
9	Sedutora, J. Marinho	3	54

5.º PAREO — As 16,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.

		Or.	Ks.
1—1	Divino, J. Marchant	3	60
2—2	El Mambo, B. Marinho	4	54
3—3	Certerito, U. Cunha	6	52
4	Fair Clever, N/C	1	52
4—5	Oxford, E. Castillo	2	56
6	B. de Lacre, M. Henrique	5	54

6.º PAREO — As 16,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00. — BETTING.

		Or.	Ks.
1—1	Princesse, L. Diaz	2	56
2	Inaúna, Jos. Baffica	1	56
2—3	Josefina, J. Marinho	3	56
4	Aurora, E. Castillo	4	56
3—5	Sarça, J. Marchant	5	56
5	Dumba, A. Nahid	8	56
4—7	Hereuse, U. Cunha	7	56
8	Raspa, P. Labre	6	56

7.º PAREO — As 17,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — BETTING.

		Or.	Ks.
1—1	Energy, J. Lopes	2	56
2	Franja, J. Graça	6	58
2—3	Windsor, W. Mazzala	1	60
4	Evoé, H. Rebelo	3	58
3—5	Ouronegro, D. P. Silva	4	58
6	Tucumana, P. Tavares	9	54
4—7	Holmio, J. Marinho	5	60
8	Boussac, Excluído	8	60
7	Garv Cooper, N/C	7	56

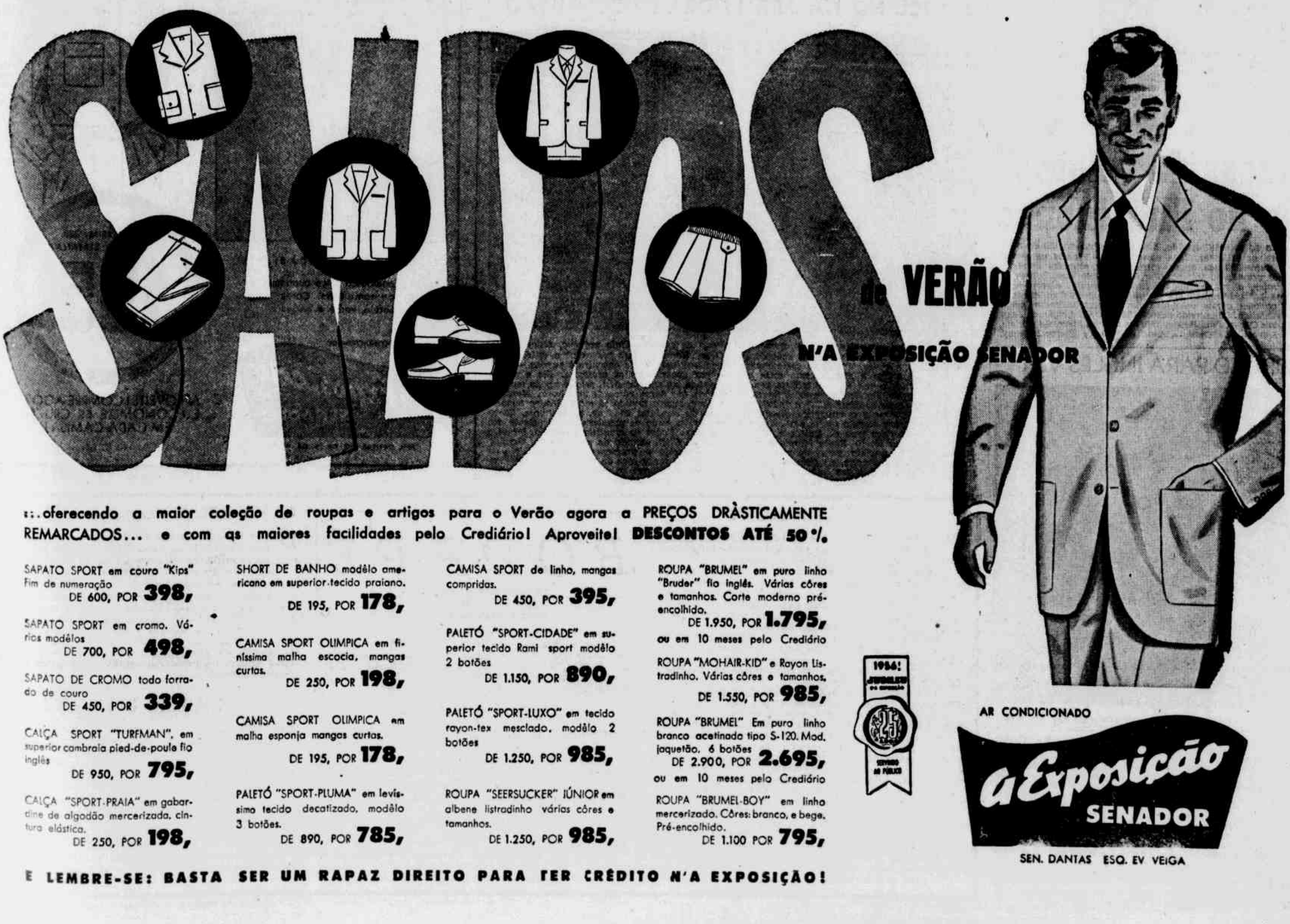
8.º PAREO — As 17,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 — BETTING.

		Or.	Ks.
1—1	Cafute, F. Irigoyen	2	56
2	Australorp, J. Lopes	3	52
2—3	Mon Ami, A. Cardoso	5	58
4	Goal, J. Silva	4	58
3—5	Moxotó, A. Reis	9	58
6	Diablita, N/C	7	54
4—7	Eleitor, L. Acuña	1	58
8	Cabo Verde, B. Marinho	6	52
9	Morena Flor, G. Cald.	8	54

NOSSAS INDICAÇÕES

TINA	FLORENÇA	JONWIS
SENDA	CORONA	QUEENIE
TUNA	TALA	RENASCENÇA
SUCESSO	HIVAM	GUAIASCO
DIVINO	OXFORD	EL MAMBO
PRINCESSE	HEREUSE	JOSEFINA
WINDSOR	OURONEGRO	ENERGY
CAFUTE	MON AMI	MOXOTÓ

JOCKEY CLUB BRASILEIRO com a cooperação de M. PENNA & CUNHA LTDA (antigo concessionário da Loteria Federal) e de todos os seus agentes em Pôrto



...oferecendo a maior coleção de roupas e artigos para o Verão agora a PREÇOS DRÀSTICAMENTE REMARCADOS... e com as maiores facilidades pelo Crediário! Aproveite! **DESCONTOS ATÉ 50 %.**

SAPATO SPORT em couro "Kips" fim de numeração
DE 600, POR **398,**

SAPATO SPORT em cromo. Vários modêlos
DE 700, POR **498,**

SAPATO DE CROMO todo forrado de couro
DE 450, POR **339,**

CALÇA SPORT "TURFMAN", em superior cambraia pied-de-poule fio inglês
DE 950, POR **795,**

CALÇA "SPORT-PRAIA" em gabardine de algodão mercerizada, cintura elástica.
DE 250, POR **198,**

SHORT DE BANHO modêlo americano em superior tecido praiano.
DE 195, POR **178,**

CAMISA SPORT OLIMPICA em finíssima malha escocia, mangas curtas.
DE 250, POR **198,**

CAMISA SPORT OLIMPICA em malha esponja mangas curtas.
DE 195, POR **178,**

PALETÓ "SPORT-PLUMA" em levíssimo tecido decatizado, modêlo 3 botões.
DE 890, POR **785,**

CAMISA SPORT de linho, mangas compridas.
DE 450, POR **395,**

PALETÓ "SPORT-CIDADE" em superior tecido Rami sport modêlo 2 botões
DE 1.150, POR **890,**

PALETÓ "SPORT-LUXO" em tecido rayon-tex mesclado, modêlo 2 botões
DE 1.250, POR **985,**

ROUPA "SEERSUCKER" JÚNIOR em albene listradinho várias côres e tamanhos.
DE 1.250, POR **985,**

ROUPA "BRUMEL" em puro linho "Bruder" fio inglês. Várias côres e tamanhos. Corte moderno pré-encolhido.
DE 1.950, POR **1.795,**
ou em 10 meses pelo Crediário

ROUPA "MOHAIR-KID" e Rayon Listradinho. Várias côres e tamanhos.
DE 1.550, POR **985,**

ROUPA "BRUMEL" Em puro linho branco acetinado tipo S-120. Mod. jaquetão, 6 botões
DE 2.900, POR **2.695,**
ou em 10 meses pelo Crediário

ROUPA "BRUMEL-BOY" em linho mercerizado. Côres: branco, e bege. Pré-encolhido.
DE 1.100 POR **795,**

E LEMBRE-SE: BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO!

Bicampeões querem jogar no Maracanã

Insistem na idéia — A renda seria dos rapazes gaúchos, bicho do campeonato

A EQUIPE argentina não compareceu ao II Pan-Americano com a sua fôrça máxima. Naturalmente, o treinador Stabile julgava que os compromissos a saldar seriam fàcilmente transpostos. O resultado foi que a Argentina perdeu dois preciosos pontos contra adversários de menor expressão (Peru e México), chegando à partida final em situação de inferioridade para o Brasil. Ainda assim, restou o consôlo de se terem sagrado vice-campeões e mantido a invencibilidade nos jogos disputados. (Foto Sport Press)

AINDA não havia terminado o Campeonato Pan-Americano de Futebol e a chefia da delegação brasileira, no México, já pensava em realizar uma exibição dos valorosos jogadores gaúchos no Estádio do Maracanã, por ocasião do seu regresso ao Brasil. Posteriormente o assunto foi superado, em virtude de algumas dificuldades que surgiram para que as primeiras hipoteses fôssem concretizadas.

Depois da conquista dos jogadores sulinos no selecionado brasileiro, voltou-se a pensar na apresentação dos gaúchos nesta capital. Já agora, a exibição teria um caráter diferente.

Teria dois objetivos: promover um contacto direto do público carioca com os jogadores sulinos e também premiá-los règiamente pelo título conquistado, pois a renda total do encontro reverteria em benefício dos integrantes da seleção.

Iniciado o retôrno

Os jogadores gaúchos já se encontram viajando de regresso ao Brasil. No momento, cumpre-se a primeira parte do trajeto entre a capital mexicana e a cidade de Lima. A chegada da delegação brasileira está prevista para a próxima sexta-feira, à tarde ou à noite. Isto, naturalmente, se não sobrevier algum atraso, o que é muito comum em viagens longas.

Vibração no Sul

Os desportistas gaúchos continuam comemorando ruidosamente o feito de seus jogadores. O assunto único em tôdas as rodas esportivas de Pôrto Alegre é a conquista do Pan-Americano. Um vereador apresentou requerimento à Câmara Municipal de Pôrto Alegre, no sentido de que as homenagens aos jogadores tenham cunho oficial. Êste movimento obteve integral apoio do prefeito Leonel Brizola e das altas autoridades locais.

Pretende-se organizar um comício em frente à Prefeitura, seguindo-se um desfile monstro, que conduzirá os jogadores do aeroporto ao centro da cidade. Dêle participarão mais de duzentos automóveis.

Também em Curitiba

Na capital paranaense comemorou-se igualmente o brilhante feito dos gaúchos. Todos os rádios, nas residências e nas ruas, estavam sintonizados com a Cidade do México, no dia em que o Brasil enfrentou a Argentina. Terminada a partida, ouviram-se vivas ao Brasil e aos jogadores do sul, enquanto os automóveis em trânsito pela cidade iniciavam uma sinfonia ensurdecedora com suas buzinas.

(Do noticiário da "Sport Press" e da "Asapress").

A seleção brasileira, representada integralmente por jogadores gaúchos (na maioria desconhecidos e sem cartaz), escreveu um capítulo memorável na história do futebol nacional ao conquistar (invicta) o segundo título internacional fora de nossas fronteiras. Esta foi a formação que iniciou o último jôgo no México, empatando com os argentinos e sagrando-se bicampeã pan-americana.

Os pernambucanos para a despedida da nova seleção

RECIFE, 20 (Sport Press) — No dia 1.º de abril, o selecionado brasileiro que excursionará à Europa, estará se exibindo nesta capital. O seu adversário será uma seleção de clubes locais, para o qual foram escolhidos, pelo técnico Palmeira, os melhores elementos do futebol pernambucano.

Já foi dada a conhecer a lista dos convocados, na qual se nota uma preferência pelos novos valores. Os elementos do Sport Club foram dispensados, em virtude de seus compromissos programados. Apesar disso, sabe-se que sòmente o meia esquerda Soca figurava na lista.

OS CONVOCADOS

Do América — Lessa (goleiro), Ciro (zagueiro), Roberto (médio), Claudionor (médio), Rubinho, Dario, Dimas e Zezinho (dianteiros).

Do Náutico — Caiçara e Lula (zagueiros), Nezinho (médio) e Ivanildo (dianteiro).

Do Santa Cruz — Barbosa (goleiro), Lucas (zagueiro), Zequinha, Edinho e Aldemar (médios), Jorge de Castro, Vassil, Otávio, Amauri e Zeca (dianteiros).

Do Ferroviário — Renato, Geraldo I e Baiaco.

Julinho com o Fiorentina no Brasil

SÃO PAULO, 21 (Sport Press) — Segundo carta endereçada pelo grande ponteiro brasileiro Julinho a um parente seu nesta capital o quadro pelo qual êle atua na Itália, o Fiorentina, deverá empreender uma excursão ao Brasil, tão logo termine o certame italiano, fazendo jogos no Rio e em São Paulo. Poderão assim os torcedores rever seu antigo ídolo, agora defendendo as côres do líder do campeonato peninsular.

BOTAFOGO E DIDI CONTINUAM VENCENDO

O BOTAFOGO encerrou com uma vitória expressiva sua excursão pelos gramados mineiros, vencendo ontem à noite — em Belo Horizonte — o quadro do Atlético Mineiro, por 2x0.

O primeiro tempo terminou com o empate de 0x0. Sòmente aos 20 minutos da fase final conseguiu o Botafogo quebrar a resistência da defesa atleticana, por intermédio do ponteiro Garrincha, uma das melhores figuras em campo. Ainda Garrincha consolidaria a vitória dos cariocas, aos 41 minutos, constituindo-se no artilheiro único do encontro. Amauri, Orlando Maia e Neivaldo foram outros elementos destacados. Entre os vencidos sobressairam-se Haroldo, Afonso, Paulinho e Amorim.

PORMENORES

Jôgo: Botafogo x Atlético Mineiro.
Local: Estádio de Lourdes.

Martim com o Vasco em Rolândia (Paraná)

COM a direção de Augusto Costa e a supervisão de Martim Francisco, o Vasco da Gama jogará esta noite em Rolândia, no Paraná, contra o Nacional, local. Amanhã, a equipe cruzmaltina atuará em Londrina, contra o São Paulo, local. A provável equipe: Wagner, Dario e Haroldo; Laerte, Orlando e Coronel; Sílvio Parodi, Artoff, Vavá, Pinga e Djair.

O Torneio "Miguel Couto Filho" prosseguirá esta noite. Na cidade de Campos, o Americano, local, receberá a visita da Portuguêsa carioca, que deverá formar com Antoninho, Valter e Cicarino; Haroldo, Joe e M. Faria; Renato, Guilherme, Jaime, Perinho e César.

O jôgo Canto do Rio x Madureira, em Caio Martins, foi transferido de hoje para a noite do dia 28.

EM S. PAULO

No Pacaembu, jogarão esta noite, Palmeiras e Bôca Júniors, da Argentina, dando sequência ao Torneio Internacional "Roberto Pedrosa". O certame prosseguirá na noite de amanhã com duas partidas: S. Paulo x Newell's Old Boys, da Argentina, no Pacaembu, e Santos x Nacional, em Vila Belmiro. (Do noticiário da "Sport Press").

MARCIANO NA ABI: 1 HORA DE CONFUSÃO

DOUCA gente de jornal e de rádio, número avultado de curiosos. Sala pequena, todos falando ao mesmo tempo e ninguém se entendendo. O sr. Herbert Moses "regendo" a entrevista — em português e inglês. Marciano como uma criança assustada — de encontro à parede — sendo apalpado nos braços e olhado como coisa rara — por quase todos os presentes. Eis a que se poderia sintetizar o que foi a entrevista concedida ontem, na sede da ABI, pelo campeão mundial de todos os pesos, Rocky Marciano, à imprensa carioca, que durou cêrca de uma hora. Marciano falou pouco. Quase só disse "sim" e "não". O que disse, todo o mundo já sabia. Houve também sanduiches. Terminada a entrevista, ficou-se sabendo do seguinte: a) hoje, às 15 horas, Rocky Marciano será recepcionado (outra vez). Agora, os anfitriões serão os membros da Associação dos Cronistas Desportivos (rua da Quitanda, 45 — 4.º andar). Todos os cronistas de rádio, jornal e televisão podem ir lá. b) Rocky Marciano irá também ao CND, quando da posse do sr. Geraldo Starling Soares, prevista para amanhã. c) já foi conhecido o programa para a exibição de Marciano, amanhã à noite, no Ginásio Gilberto Cardoso. O maior sôco do mundo enfrentará, em seis rounds de três minutos (com um de intervalo), três lutadores: os cariocas Waldemar Adão e Francisco de Assis e o paulista Nélson de Andrade.

"Loucos do volante" hoje no Fluminense

OS "loucos do volante" estarão, hoje à noite, no estádio do Fluminense, às 21 horas. Esta competição — inédita no Brasil — reúne automobilistas numa corrida onde constitui infração obedecer às normas do tráfego. Por 40 cruzeiros (arquibancada) ou 20 (gerais), o público poderá assistir choques, derrapagens, capotagens e "barbeiradas" em quantidade. Estarão se exibindo para os cariocas vários volantes franceses especializados nesta perigosa modalidade de corrida automobilística: Gil Delamare, Jean Blanc, Pierre Chevy, Paul Habay, William Camus, Pierre Le Callais, Armand Moreau, Gabanele, Eugene Ferraille e Pierbert Lamy.

ABRAÇO PARA INGLÊS VER

"O FIM de um ídolo", chamar-se-ia a despedida de Martim Francisco (ontem) dos jogadores do América. Êle, que durante muito tempo foi um amigo e mesmo um irmão dos jogadores rubros, pela sua atitude incorreta, transformou-se — de uma hora para outra — num elemento desprezado por quase todos seus "ex-comandados". Alguns jogadores fugiram para longe quando pressentiram a aproximação de Martim. Não queriam vê-lo nem cumprimentá-lo. Não desejavam apertar a mão ou abraçar aquêle que os abandonara num momento delicado, traindo os compromissos que havia contraído com êles e com o clube em busca de uma situação que já lhe estava assegurada. Era a segunda vez que Martim saía de Campos Salles e, desta vez, para nunca mais voltar. Na primeira ocasião êle fôra injustiçado e a custo conteve às lágrimas ao se despedir. Ontem foi o contrário. A injustiça viera de suas mãos, e Martim sorria. Sorria procurando fazer os outros sorrir também. Mas em vão. Osny, um dos jogadores que lhe dirigiu a palavra, só a custo chegou a abraçá-lo. E assim mesmo depois de muita insistência dos fotógrafos. Numa pose forçada e comercial.

1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO — 25 ANOS — SERVINDO AO PÚBLICO

ARROGO da SEMANA

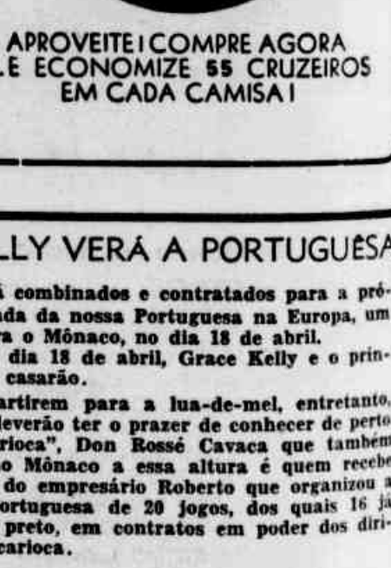
n' A Exposição Senador

PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS O QUE VALE MUITO MAIS!

Sòmente esta semana

CAMISA SPORT "COPACABANA"

em levíssima cambraia de algodão ...ideal para os dias de Verão!



CARACTERÍSTICAS:

Modêlo anatômico. Fino acabamento. Todos os tamanhos. Côres: azul, cinza, amarelo, verde e bege!

PREÇO NORMAL: 250,
ARTIGO DA SEMANA
195,

AR CONDICIONADO
A Exposição SENADOR
SEN. DANTAS ESQ. DE EV DA VEIGA

APROVEITE! COMPRE AGORA ...E ECONOMIZE 55 CRUZEIROS EM CADA CAMISA!

CRÍTICA INJUSTA

TALVEZ não seja esta que aí está a CBD ideal. Talvez, ainda é pouco: esta CBD que aí está ainda não é a CBD que todos desejam ver viva e ativa.

Nosso amigo Walter Mesquita, do "Correio da Manhã", tem razão quando assim julga e assim investe contra a atual direção da maior entidade esportiva do país.

Ontem e hoje, entretanto, nosso amigo Walter foi terrivelmente injusto e mal orientado na crítica que fêz ao sr. Sílvio Pacheco, presidente da CBD.

Embora mais do que nunca bem intencionado, como nunca inimigo do turismo esportivo, Walter ontem e hoje no seu "painel" aparece imperdoavelmente apressado e mal informado a respeito da constituição da Delegação da CBD que irá à Europa.

Walter diz que a delegação levará 46 pessoas — 22 jogadores e 24 acompanhantes. Conta mal. São 35 pessoas bem contadas: 22 jogadores, 1 técnico, 1 médico, 1 massagista, 1 chefe, 1 tesoureiro, 2 convidados especiais e 6 jornalistas (realmente muito jornalista, abuso de jornalismo pago pela CBD). Todos absolutamente solteiros para os cofres da CBD. Muito embora o chefe e os dois delegados sigam com suas mulheres, pagando de seus bolsos as suas respectivas passagens, havendo também a possibilidade de essas passagens das senhoras serem oferecidas pela "Panair", aos seus ilustres maridos.

Sílvio Pacheco, presidente da CBD, será até capaz de renunciar ao seu mandato como prêmio àqueles que conseguirem provar de maneira positiva e indesmentível que os 35 são mais. São iguais àqueles de 1954 na Suiça que, na realidade, eram 50. Aqueles que o Walter conheceu muito bem, sabe muito bem onde estão.

E para reforçar o que afirma, o presidente da CBD é o primeiro a reconhecer que êsses 35 poderiam ser muito menos e no futuro serão. O próprio presidente da CBD reconhece que errou no número exagerado de jornalistas que levará, "mesmo porque, afinal, a CBD não está em condições de ter uma equipe de jornalistas tão grande e cara".

RODAPÉ

ARAUJO NETO

MARTIM É INOCENTE

FLÁVIO Costa já sabia pelo rádio. Mas para saber melhor, botou os óculos na ponta do nariz e começou a ler o que as folhas de ontem diziam. Leu tudo. Silenciosamente.

Só teve um comentário para o escândalo-Martim: "O Martim não é o culpado. Êle é menor, foi seduzido".

CANDURA

MARTIM Francisco a Geraldo Romualdo da Silva: "Eu pensei que pudesse, como desportista, cumprimentar amigos de um outro clube num dia de grande vitória".

Não é mesmo uma candura de rapaz, êsse mineiro!

GRACE KELLY VERÁ A PORTUGUESA

DOS 14 jogos já combinados e contratados para a próxima temporada da nossa Portuguesa na Europa, um está marcado para o Mônaco, no dia 18 de abril.

Nesse mesmo dia 18 de abril, Grace Kelly e o príncipe aRinier III casarão.

"Antes de partirem para a lua-de-mel, entretanto, Grace e Rainier deverão ter o prazer de conhecer de perto a Portuguesa carioca", Don Rossé Cavaca que também pretende estar no Mônaco a essa altura é quem recebe essa informação do empresário Roberto que organizou a temporada da Portuguesa de 20 jogos, dos quais 16 já estão branco no preto, em contratos em poder dos dirigentes do clube carioca.

PRIMEIRO BANQUETE

DOUTOR Giffoni, o único médico em diagonal do mundo voltou à seleção muito caprichoso e preocupado com a alimentação dos jogadores.

O primeiro menu que organizou e traçou para o cozinheiro do Vasco foi quase um banquete:

Copo de leite
Filé sangrento
Arroz com "petit-pois"
Salada mista
Ovo frito com puré de batata
Pessegos em calda com queijo.

"Almôço que em qualquer restaurante da cidade vale, no mínimo, uns 200 cruzeiros" — comentava um dos garçons do restaurante do Vasco.

O MINEIRO LIVINHO PERSONAGEM INOCENTE DO GRANDE ESCÂNDALO

CHAMA-SE Newton José Lopes, mas todo mundo só o conhece como o Livinho, do Democrata de Sete Lagoas, clube e cidade que já produziram o famoso Genuino, craque dos caminhões que hoje só cuida de jipes.

Chegou tímido e desconfiado, como bom mineiro. Querendo apenas jogar em paz o bom futebol que, dizem, traz; e com êle ganhar uns bons cobres. Está achando o Vasco grande demais, mas acredita que, com o tempo, se acostumará a tudo e a todos.

Sua calma era perfeita e completa até a manhã de ontem (a segunda que vivia no Rio), quando os jornais, as estações de rádio, começaram a noticiá-lo e comentá-lo como personagem central de um dos maiores "escândalos" do futebol brasileiro: o escândalo Martim-América-Vasco.

Sem saber por que e como entrara no barulho, Livinho não perdeu a serenidade quando soube de tudo e teve a certeza de sua inocência.

Nunca pensou que fôsse tão importante. Nunca imaginou que um dia, como um simples e pacato moço de Sete Lagoas, pudesse despertar o interêsse de tantos clubes, mobilizando atrás de si gente tão famosa da capital da República.

Para falar a verdade nunca teve preferências. Veio para o Vasco porque o Vasco foi mais positivo, mais rápido e principalmente mais sabido. Viria, entretanto, para o América, de bom-grado também, se o América tivesse conversado direitinho com êle como o Vasco conversou.

Quando perguntam se Martim Francisco convidou-o para jogar no América ou no Vasco, Livinho tem uma saída muito mineira: não quer saber de barulho, quer continuar vivendo em paz. E' bem melhor assim.

NEWTON JOSÉ LOPES

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.893 — QUARTA-FEIRA, 21 DE MARÇO DE 1956

O SUBSTITUTO DE MARTIM

COMEÇOU menino no América. Nem se lembra mais quando exatamente. Em 1934 e 35 foi bicampeão de juvenis. Em 36 campeão amador. Em 1937 assinou o seu primeiro contrato, ganhando 700 cruzeiros, com o consentimento e a assinatura do pai que nunca tinha visto futebol. Foi logo campeão da Taça Fernando Loreti. Até 1947 jogou como profissional pelo América. Sempre como um jogador eficiente, que nunca foi considerado craque. Deixou o futebol por livre e espontânea vontade, quando sentiu que já estava ficando passado para o negócio, que a hora tinha chegado. O América tornou-se um hábito na sua vida, por isso êle nunca mais pôde se despregar de Campos Salles. Depois de descalçar as chuteiras, virou técnico — "mas só de juvenil", esclarece logo. Por 3 vêzes já o tentaram e convidaram com propostas para dirigir os "cobras". Três vêzes que êle desapareceu por uns dias do América. Aceitou agora a incumbência porque não quis deixar mal o seu clube numa hora como esta. Mas só ficará até a decisão do campeonato. Oscar Saraiva é carioca, bancário, pai de uma filha muito bonita, um grande praça. Atualmente é o chefe do Departamento Técnico do América. Não tem planos, não tem programas, não tem chaves especiais. E' amigo de todos os jogadores do América, confia nêles, acredita que sua missão será mais a de um companheiro mais velho.

Flamengo e América escolheram juízes para a "melhor de três"

MARIO Viana, Frederico Lopes e Batista Laurito formarão o Quadro de Juízes que atuará na série de "melhor de três" entre Flamengo e América, para apontar o campeão carioca de futebol profissional de 55.

Decidiram os dirigentes rubro-negros e rubros que o juiz do jôgo inicial será da livre escolha de um dos dois clubes. Na segunda partida, o árbitro será indicado pelo outro clube. Caso se torne necessária a "negra" (o terceiro encontro) então será adotado o sistema de sorteio. Em tôdas as oportunidades os juízes que não servirem de árbitro atuarão como bandeirinhas.

(*Charge de BORJALO*)

SALDOS DE VERÃO

D'A EXPOSIÇAO CARIOCA

11 MODÊLOS DE BÔLSAS!

2 PREÇOS BARATÍSSIMOS!

168, e 198,!

Bôlsas da estação e meia estação .. modernas e muito elegantes, para a sra comprar agora por preços de economia Aproveite !

Preços dràsticamente remarcados !

A BÔLSA DE PALHA. Com enfeite de cromo. Armação de metal dourado e espêlho embutido na tampa. De 235, Agora 168,

B BÔLSA EM COURO SINTÉTICO. Com armação de metal dourado. De 265, Agora 198,

C BÔLSA. Em couro sintético com armação de metal recoberta, forrada em moiré. De 260, Agora 198,

D BÔLSA DE CROMO. Branca lavável, armação recoberta. Duas alças roliças, fôrro de pelica. De 275, Agora 198,

E BÔLSA. Em cromo branco lavável Pala de segurança e fêcho dourado. De 260, Agora 198,

F BÔLSA. De couro sintético, com duas alças roliças. Fôrro de 1.ª qualidade. De 210, Agora 168,

G BÔLSA. Em original cromo sintético com armação recoberta. Fôrro de moiré. Fêcho-éclair interno. De 240, Agora 198,

H BÔLSA. Em cromo branco lavável. Tôda forrada em pelica bege. De 250, Agora 198,

I BÔLSA DE COURO SINTÉTICO. Com duas alças roliças; fôrro de tafetá. De 240, Agora 198,

J BÔLSA. Em cromo branco lavável, fôrro de moiré. Original fêcho. De 250, Agora 198,

K BÔLSA. Em couro sintético com original armação de metal dourado. De 260, Agora 198,

1956! JUBILEU 25 ANOS SERVIDO AO PÚBLICO

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

Compre tudo para sua elegância, em 10 meses pelo Crediário d'A Exposição Carioca.

MARACANÃ AINDA LÍDER MESMO SEM FAZER FÔRÇA

O Estrêla, imitando o Náutico, perdeu mais um jôgo "W.O." — Desalojado o Acre do segundo pôsto no Campeonato de São Cristóvão

SEM jogar, o Maracanã manteve sua condição de líder invicto e absoluto do Campeonato de São Cristóvão. O Estrêla, que acompanha os passos do Náutico, primeiro desistente do certame, apresentou sòmente cinco jogadores e foi declarado vencido W. O.

FIRME O INDEPENDÊNCIA

O Independência, que disputou a vice-liderança com o Acre, conseguiu vencer, mantendo o posto ao lado do Unidos da Liberdade, que, por sua vez não jogou, já que lhe cabia enfrentar o Náutico.

Time do Cruzeiro — ganhou do União domingo, reabilitando-se.

OS RESULTADOS

Eis os resultados da quinta rodada: Cruzeiro 3 x União 1; Maracanã vencedor W.O. sôbre o Estrêla; Ponto Chic 1 x Guarani 0; Libertad 9 x Leão do Norte 0; Independência 1 x Acre 0. No jôgo Libertad x Leão do Norte, verificou-se sério incidente, tendo o jogador Antônio Fernandes agredido a socos o árbitro Fernando Ferreira.

COLOCAÇÕES

Com os resultados de domingo a situação por pontos perdidos ficou sendo a seguinte:

1.º	MARACANÃ	2
2.º	INDEPENDÊNCIA	2
2.º	U. LIBERDADE	2
3.º	LIBERTAD	3
4.º	ACRE	4
5.º	LEÃO DO NORTE	5
6.º	PONTO CHIC	6
6.º	CRUZEIRO	6
7.º	GUARANI	7
7.º	UNIÃO	7
8.º	ESTRÊLA	8
9.º	NAUTICO	10

ENTRA EM FASE DECISIVA A OLIMPÍADA "TRIBUNA"

Representação do E. C. Minerva na Olimpíada da TRIBUNA DA IMPRENSA classificou-se para as finais em tênis de mesa (infantil) e futebol de salão (infanto-juvenil).

Sábado e domingo serão disputados os últimos jogos eliminatórios — A chance do Jacarepaguá e Madureira condicionada aos resultados das semifinais

COM os jogos dos próximos sábado e domingo, serão conhecidos os dois últimos finalistas da Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA. Na quadra do Jacarepaguá Tênis Clube será disputado o jôgo semifinal do Futebol de Salão Infanto Juvenil, entre os quadros do Jacarepaguá Tênis Clube e Madureira Tênis Clube.

JÔGO DE DOMINGO

No domingo os quadros de basquetebol infantil do Jacarepaguá Tênis Clube e Associação Atlética Banco do Brasil disputarão à semifinal de sua categoria.

DEFINIÇÃO

As duas pelejas poderão definir a chance do Jacarèpaguá e Madureira, que necessitam classificar mais uma equipe para poderem aspirar à conquista da Olimpíada. O Banco do Brasil, que já tem três equipes classificadas ficará em situação excepcional caso vença a semifinal de domingo.

EQUIPES CLASSIFICADAS

Já estão classificadas para as finais as seguintes equipes:

Tênis de Mesa Infantil: — Minerva e A. A. Banco do Brasil.
Tênis de Mesa Infanto-Juvenil — Madureira e A A B do Brasil.
Futebol de Salão Infantil — Jacarèpaguá e Vila Isabel.
Basquetebol Infanto-Juvenil — Vaz Lobo e A. A. B. do Brasil.
Futebol de Salão Infanto-Juvenil — Minerva e Jacarèpaguá ou Madureira.
Basquetebol Infantil — Madureira e Jacarèpaguá ou Banco do Brasil.

Como vemos o Banco do Brasil tem classificadas três equipes e poderá classificar quatro; o Minerva tem duas equipes classificadas; o Madureira tem duas equipes e poderá classificar três; o Jacarèpaguá tem apenas uma equipe classificada podendo classificar duas ou três.

MANUFATURA x DEL CASTILLO 2.º JÔGO DA "MELHOR DE TRÊS"

Sábado, no Manufatura — O Del Castillo espera confirmar a primeira vitória (3 x 2)

DEL Castillo e Manufatura disputarão sábado o segundo jôgo da série "melhor de três" que servirá de preparo aos dois clubes para o campeonato do Departamento Autônomo.

NO MANUFATURA

O Del Castillo, que venceu o primeiro jôgo (3 x 2) espera confirmar o feito no sábado, quando os dois times voltarão ao campo do Manufatura.

Rio-São Paulo derrotou Carioca

RIO-SÃO Paulo derrotou por 4 x 0 o time do Clube Atlético Carioca no jôgo disputado domingo no Campinho. O time do Rio-São Paulo manteve assim a série de vitórias que vem obtendo ultimamente, com a seguinte formação: Silva, Élio e Mauro; Waldir, Ivan e Lionesa; Nilitinho, Tião Nilo Juarez e Jorge. A preliminar entre aspirantes terminou com a vitória do Rio-São Paulo pelo escore mínimo.

Dez clubes já decidiram: vão disputar campeonato

Mais de 30 clubes deverão participar do certame do Departamento Autônomo — Clubes já oficialmente inscritos

CANADA, Del Castillo, São José, Irmãos Goulart, Cocotá, Roial, Nacional, Atilia, Olti e Palestrino já comunicaram oficialmente ao Departamento Autônomo que disputarão o campeonato dêste ano.

MAIS DE TRINTA CLUBES

Embora o Torneio Início esteja marcado para o dia 8 de abril, mais de trinta clubes devem disputar o campeonato, deixando para a última hora, as inscrições.

O PARAMES DE FORA

O Esporte Clube Parames, que há vários anos não vem disputando o campeonato do D. A., já comunicou que continuará ausente.

TRIBUNA DO ESPORTE AMADOR

Janeiro jogá hoje

Contra o Manufatura, no Estádio Klabin — Melhorado o time do Janeiro —

NO campo do Manufatura jogarão hoje os times do Manufatura e E. C. Janeiro, em preparativos para o certame do D. A. O amistoso promete interessante desenrolar.

MELHOR O JANEIRO

O E. C. Janeiro, que fêz sua estréia no último campeonato do D. A. surge com modificações em seu time, esperando cumprir boa atuação. Estão convocados os seguintes jogadores às 20,30 horas: Eurico, Roco, Leão, Betinho, Adalmo, Meireles, Leite, Juvenil, Reco, Paulo, Xavier, Almerindo, Laete, Enical e Damião.

Primeiro de Maio joga com S. Cristo

AMANHÃ, O "MATCH-TREINO"

O PRIMEIRO de Maio (bicampeão do D. A.) jogará amanhã um "match-treino" com o time do Santo Cristo, de São Cristóvão.

PREPARATIVO

O jôgo do Primeiro de Maio com o Santo Cristo servirá para o bicampeão experimentar alguns elementos novos que integrarão o time na campanha pelo tricampeonato.

OSCAR PUNIDO PELO ACRE F. C.

O MÉDIO esquerdo Oscar, do Acre F. C., foi expulso de campo domingo, no jôgo com o Independência, estando indiciado para julgamento pela Comissão Organizadora do Campeonato de São Cristóvão. Antecipando-se à ação daquele órgão, o Acre F. C. vem de suspender Oscar por quinze dias, tendo em vista as instruções a êle dadas para manter a disciplina entre seus companheiros, como "capitão" da equipe.

Excursiona a São Paulo o campeão de Santa Cruz

O Oriente, depois de levantar o Torneio "Francisco Guerra", fará dois jogos em campos paulistas — Milionários (São Bernardo) e Cofap (Santo André), os adversários

O ORIENTE A. C., campeão do Torneio "Francisco Guerra", irá domingo a São Paulo, a fim de disputar duas partidas amistosas e prosseguir o intercâmbio esportivo entre clubes amadoristas do Rio e dos Estados.

DOIS JOGOS

Dois jogos fará o Oriente, um no município de Santo André, enfrentando o time do "COFAP" (não pertence àquele órgão econômico) e outro em São Bernardo do Campo, frente ao Milionários.

Os jogos do Oriente em São Paulo estão sendo aguardados com expectativa. Isso porque existe até agora um equilíbrio entre os resultados verificados nos dois centros esportivos, com pequena vantagem para os cadiocas, oriunda dos jogos do Torres Homem. Os guanabarinos desejam ampliar êsse predomínio e o Oriente está capacitado a fazê-lo.

AO ESPORTE AMADOR
A BIG PALACE
Está aparelhada para lhe servir em todo material esportivo pelo seu sistema de crédito suave.
Também fornecemos aos colégios e remetemos para os Estados mediante vale postal.
Rua Adolfo Bergamini, 22 — Tel.: 29-1066
ENGENHO DE DENTRO

PALESTRINO VENCEU BEM

3 X 1 SÔBRE O NACIONAL DOS PILARES

A A. PALESTRINO e Nacional, dos Pilares, jogaram domingo no campo do Nacional. O time da Praça Onze, que disputara o campeonato do D.A., fêz uma boa exibição e mesmo encontrando adversário entusiasta acabou triunfando por 3 x 1.

EM BOA FORMA

O time do Palestrino está em boa forma. Isso ficou demonstrado domingo, quando suas linhas se entenderam melhor e puderam alcançar uma produção satisfatória.

JACUTINGA
Purissima aguardente de cana

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial - Transferência de automóveis ao mesmo dia — Licenças escrituras e alvarás rápidos - Rua Santa Luzia 336 - 1.º — Tels 42-2992 e 52-3012

Guia imobiliário

ANTÔNIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277 - salas 907-12 - Tel 22-6670

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR PIRES SALGADO
Doenças do coração — Electrocardiologia — Clinica geral — Rua da Quitanda, 45-A 3.º and Tel. 22-7291 — Resid. 26-3473

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA
Intestino — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14 — 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-6318

PROF RENATO SOUZA LOPES
Clinica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México 98 — Tel 22-7227 — às 6,30 horas

Câncer

DR RONALDO NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257 14.º and. sala 1413 — Tel 22-1229.

DR. CASSIO NOGUEIRA
Ass. Fac. Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia, 101, 3.º andar — Ed. Gonçalves Dias — Das 13 às 18 horas — Telefone 42-2242.

Cirurgia

DR GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas — Consultório Rua México, 31, 7.º andar, grupo, 702 — Tel.: Cons.: 52-4313 — 22-1119.

DR JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tel. 42-9040 e 25-4261 — Av Rio Branco, 128 sala 1016 Tels 42-2993 e 52-3021

Doenças de Crianças

DR ALVARENGA FILHO
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 10, salas 814-5 — Tel 22 5954 — Às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — Tels.: 37-3358 e 26-8083.

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20, salas 307-8 — das 8 às 12 horas — Tels.: 42-1063 e 42-9085

DR. A. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 9 às 12 na cidade Sta. Luzia, 799 2.º sala 204 — 52-1104 — e das 14 às 19 em Copacabana — Tel. 57-3260

PROF J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar das 16 as 18 horas — Tel 52-7559 — Marcar hora.

Clínica Geral

DR LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Frieza — Rua Senador Dantas 16 — 4.º andar — Tel 52-5999 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório com hora marcada

Doenças Sexuais

DR ESPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º and — Diàriamente — Tel 22-1367

DR GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

Doenças de Senhoras

DR ELIAS GREGO
Chefe de Clinica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons. Praça Floriano 31, Ed. Glória, sala 301 — 14 às 17 horas - Tels 22-7247 e 25-2849

DR JOSÉ NORRE MENDES
Cirurgia — Moléstia de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório Av. Bartolomeu Mitre 264 apto 101 (Leblon) - Telefone 47-5733 — Residência Nascimento Silva 187 — Tel 47-1936

DR SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às têrças, quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada — Rua São José, 85, sala 512 — Tels.: Consultório 42-9369 e Residência 47-7034.

Hemorróidas

DR LUIZ SODRE
Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14 — 2.º andar — Tel 22-0698

Doença dos Olhos

DR GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Óculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares 130 apto 104 — Tel 47-0408 e 27-4057

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSÊCA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 251 salas 612-13 — Tels 22-8757 e 37-1531 Hora marcada

Ouvido Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels 42-1065 e 25-0208.

Raios X

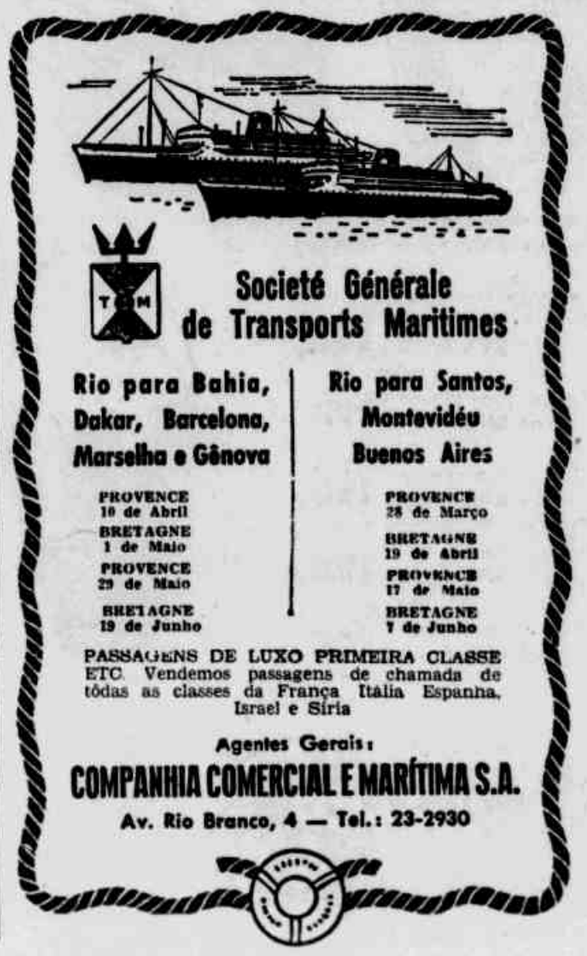
DR OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edificio Odeon, 7.º andar salas 718-19 das 9 às 12 horas — Tels 22-6034 - 26-9238 e 37-6227

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo - Câncer - Eczema - Varizes - Espinhas - Furunculos - Verrugas - Micoses - Assembléia 73 - Fones 42-1155 Res 58-1059 - Das 16 às 19 horas

Urologia

DR RUY GOYANNA
Av Franklin Roosevelt 65 — 3.º andar — Tel 42-9093 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas Hora marcada


Societé Générale de Transports Maritimes
Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
PROVENCE 10 de Abril
BRETAGNE 1 de Maio
PROVENCE 29 de Maio
BRETAGNE 19 de Junho
Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 28 de Março
BRETAGNE 19 de Abril
PROVENCE 17 de Maio
BRETAGNE 7 de Junho
PASSAGENS DE LUXO PRIMEIRA CLASSE ETC. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França Itália Espanha, Israel e Síria
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

RKO RÁDIO FILMES S. A.

PARECER ANUAL

Aos oito dias do mês de março do ano de 1956, reuniram-se os membros efetivos do Conselho Fiscal da RKO Radio Filmes S A.

Foram apresentados o inventário, a conta demonstrativa de lucros e perdas, o balanço e o relatório da diretoria referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1955. Os fiscais pediram esclarecimentos, os quais foram prontamente fornecidos e exibidos os comprovantes, quando solicitados. Chegaram à conclusão de que aqueles documentos exprimem a situação real da sociedade. São por isso, de parecer que tais documentos merecem a aprovação da assembléia geral ordinária.

RIO DE JANEIRO, 8 DE MARÇO DE 1956

VERNON SMITH — RICHARD FORMAN WYNN-JONES — JOAQUIM SALDANHA MARINHO

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
ATIVO FIXO			
Imóveis	2.679 147,00		
Menos — Reserva	462 155,10	2.216.991,90	
Móveis, Utensílios e Equipamento Sonoro	1.264 148,20		
Benfeitorias	43 900,00		
	1.308.048,20		
Menos: Reserva para depreciação	1.142.182,90	165 865,30	2.382 857,20
ATIVO DISPONIVEL			
Caixa e Bancos			2.732.535,40
ATIVO REALIZAVEL EM CURTO PRAZO			
City Bank of N. Y. — Despesas Especiais p/Remessa à Ordem da SUMOC		230.333,00	
Contas a Receber — Exibidores		3.970 244,90	
Contas a Receber — Empregados		49.102,70	
Obrigações de Guerra	379.600,00		
Menos: Provisão P/Prejuizo	116.406,00	263.194,00	4.512.874,60
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Adicional S/Imposto Renda — Lei 1474 - 26-11-51		200 600,70	
Depósitos em Garantia		1.434.945,00	1.635.545,70
ATIVO PENDENTE			
Despesas de Direitos, Censura, Transporte, etc. — Filmes Inéditos		205.339,00	
Despesas Deferidas e Pagamentos Adiantados		113.298,10	321.637,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Imp Renda - C/N York - Lei 1474 de 26-11-51 - Art. 3.º		1.016 152,60	
Ações Caucionadas		2.000,00	1.018.152,60
			12 603 602,60

PASSIVO

	Cr$	Cr$
PASSIVO NAO EXIGIVEL		
Capital	4 500 000,00	
Reserva Legal	220 557,60	4.720 557,60
PASSIVO EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
RKO Radio Pictures - New York	4 220 646,70	
Contas a Pagar	561 054,30	
Ágio — Imp Remessa e de Renda — Selos — C/New York	1.948 535,30	6 730 236,30
LUCROS E PERDAS		
Saldo em 31 de Dezembro de 1955		134.656,10
CONTAS DE COMPENSAÇAO		
New York — C/Imp Renda - Art. 3.º, Lei 1474	1.016 152,60	
Caução da Diretoria	2 000,00	1.018.152,60
		12 603 602,60

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas referente ao exercício de 1955

DÉBITO

	Cr$	Cr$
DESPESAS GERAIS		
Despesas Gerais e da Administração	12 566.750,50	
Comissões de Agentes	1.307 003,10	13.873.753,60
IMPOSTOS		205 430,80
CRÉDITOS INCOBRÁVEIS		34.330,70
AMORTIZAÇÕES		
Ativo Fixo — S/Móveis, Utensílios, etc.	131 560,00	
Custo Material de Reclame	127 706,20	259.266,20
RESERVAS		
Ativo Fixo — S/Imóveis		80.374,80
		14.453 156,10
Prejuízo do Exercício Transportado		1 451 482,10
Saldo em 31 de Dezembro de 1955, conforme Balanço		134 656,10
		1.586 138,20

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Renda Líquida de Filmes	11 993 848,80	
Renda de Material de Reclame	775 322,00	12.769 170,80
RENDAS DIVERSAS		
Juros e Descontos	217 895,10	
Outras Rendas	14 608,10	232.503,20
SALDO TRANSPORTADO SENDO PREJUIZO DO EXERCICIO		1 451 482,10
		14 453.156,10
SALDO TRANSPORTADO DO ANO ANTERIOR		1 586 138,20
		1.586 138,20

MANOEL RODRIGUES DE LIMA
Guarda-Livros — Insc. no Cons. Reg. Cont. n.º 3046 — DEC 23790

NED S SECKLER
Diretor-Presidente

Srs. Acionistas:

De acôrdo com as disposições legais e estatutárias, que regem esta sociedade, vimos trazer ao conhecimento de Vv Ss os resultados conseguidos durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 1955, sendo que, êste documento vai acompanhado do Balanço e da Conta de Lucros e Perdas que mereceram do conselho fiscal a sua aprovação.

Mais uma vez as nossas atividades apresentam um prejuizo, que deve ser levado a conta de até agora não podermos ter lançado os nossos filmes "Superscope", que apesar de todos os nossos esforços não foi ainda conseguido que a COFAP autorizasse o aumento nas mesmas condições dadas ao "Cinemascope" o que esperamos seja feito no decorrer do próximo exercício de 1956.

Assim sendo, continuamos às ordens dos senhores acionistas na sede social, à Av. Rio Branco n.º 311 — 12.º andar, nesta Capital, para quaisquer outros esclarecimentos que desejarem.

RIO DE JANEIRO 8 DE MARÇO DE 1956
Pela Diretoria:
NED S SECKLER
Diretor-Presidente

Os insetos não sobreviverão à Era Atômica

AS enormes perdas anuais ocasionadas pelas infecções que os insetos promovem nos frutos, grãos, farinhas e outros produtos agrícolas ou derivados de cereais podem ser eliminados por intermédio da irradiação atômica. E a exterminação é definitiva.

Selvas semelhantes

HÁ evidências de que há uns setenta milhões de anos, selvas idênticas floresceram na Asia e nos dourados vales da Serra Nevada dos Estados Unidos.

Inhame na fabricação de cortisona

CIÊNCIA EM MARCHA

(Science Press)

WASHINGTON — A fabricação de cortisona pode ver-se grandemente simplificada com o isolamento de duas novas substâncias químicas que acabam de ser obtidas de exemplares raros de inhame mexicano. Isto foi o que informou o Departamento de Arricultura dos Estados Unidos.

Os dois compostos são descritos como os melhores encontrados até agora entre os materiais utilizados na fabricação de cortisona e foram separados dos tubérculos de inhame por químicos pertencentes ao departamento citado.

O descobrimento do inhame, no sul do México, veio coroar de êxito vários anos de intensa busca do raro vegetal. Rumores persistentes acêrca da existência de dita planta com as substâncias químicas desejadas haviam originado numerosas pesquisas que fracassaram. Os químicos haviam começado a duvidar da existência de tal substância quando os srs. H. S. Gentry e D. S. Correll — do mencionado departamento — as encontraram.

As novas subetâncias químicas foram dados os nomes de "gentrogenina" e "correllonenina", em homenagem a seus descobridores.

Esses novos compostos são potencialmente muito mais eficazes como material-base para a fabricação de cortisona por meios químicos do que qualquer outra substância natural conhecida.

A principal fonte de substância química para fabricação de cortisona é, atualmente, a bílis de boi. O enorme valor dos produtos químicos do inhame reside em que cada um dêles contém duas estruturas químicas necessárias ao fabrico da droga.

Exemplares do vegetal foram transportados para os Estados Unidos a fim de ser tentado o seu cultivo.

Vulcanização da borracha

A VULCANIZAÇAO da borracha, sem calor e sem o clássico agregado de enxofre, é agora possível por intermédio da ação radiativa desenvolvida pelo Cobalto 60 sôbre o "látex"

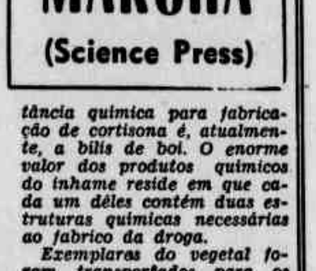
DECLÍNIO NA PRODUÇÃO DE MILHO

Produção paulista orçada em 21 milhões de sacas, na safra 1955/56 — Plantio em maior escala no Estado do Paraná

SÃO PAULO, (Asapress) — Segundo dados da Divisão de Economia Rural da Secretaria da Agricultura, as partidas de milho desembarcadas em 1955 nas estações ferroviárias de São Paulo montaram a 2.127.954 sacas. Em cotejo com o volume recebido em 1954, no total de 3.165.087 sacas, observou-se declínio correspondente a 32,8%.

A redução verificada no encaminhamento daquele cereal para o mercado paulistano resultou principalmente da queda da produção dos estados de São Paulo e do Paraná. Para a safra de 1955/56 a produção paulista é orçada em 21 milhões de sacas, havendo perspectivas de que se processe em melhores condições o abastecimento do mercado paulistano. Espera-se também acréscimo na safra paranaense, em conseqüência de ter-se efetuado em maior escala o plantio intercalar na lavoura cafeeira a fim de diminuir as despesas de custeio daquelas que foram atingidas pelas geadas de 1955.

Em BELO HORIZONTE:

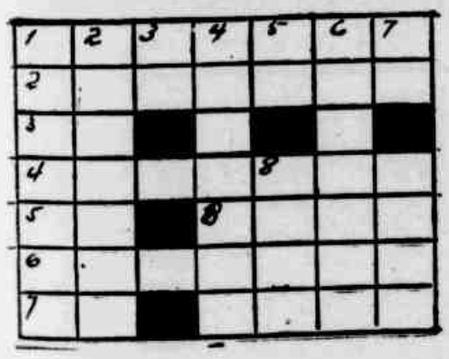


SÃO MIGUEL Hotel
ISM
Direção do ALVARO MEIRA e familia
Apartamentos e Quartos
Novas instalações
Diarias Mod., completas
Refeições avulsas

Mesmo local do antigo "Hotel Santa Teresa"
SÃO MIGUEL Hotel
Tupinambás 643 — fone: 4-0327 — Ed. Santa Teresa — Belo Horizonte — Minas

Passatempo

DIOFRAN



Lemos.

PROBLEMA N.º 1.473 — EM 21-3-1956

HORIZONTAIS E VERTICAIS
1 — Cidade grega (ant.).
2 — Terminar.
3 — Preposição.
4 — Breve.
5 — Nota musical.
6 — Peixe muito apreciado nos EE. UU. (pl.).
7 — Aspecto.
8 — Curados.
9 — Queima.

Enigmas tipográficos

RA MA	PO

SOLUÇÕES

Problema 1.472 - H
Lanterão - Uso - Oni - Erva - Léem - Cados - Placosos -
Ad - As - Só - Vóos - V — Luta - Paz - As - Cid - Moelas -
Reação - Veloso - Roamos - Ab - Sos - Oito - Som.

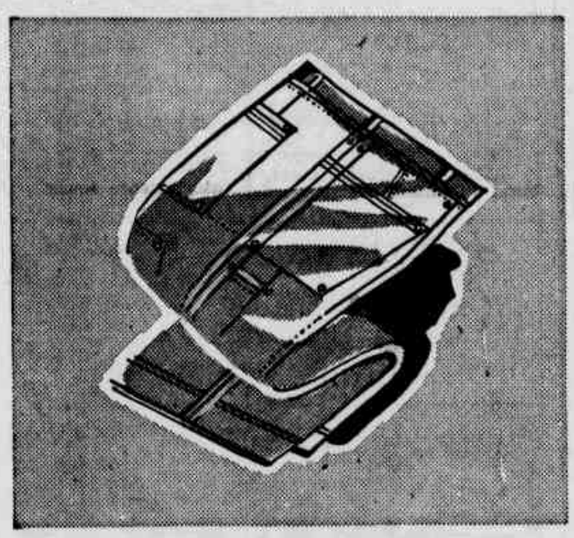
ENIGMAS

MALACARA — PENADA

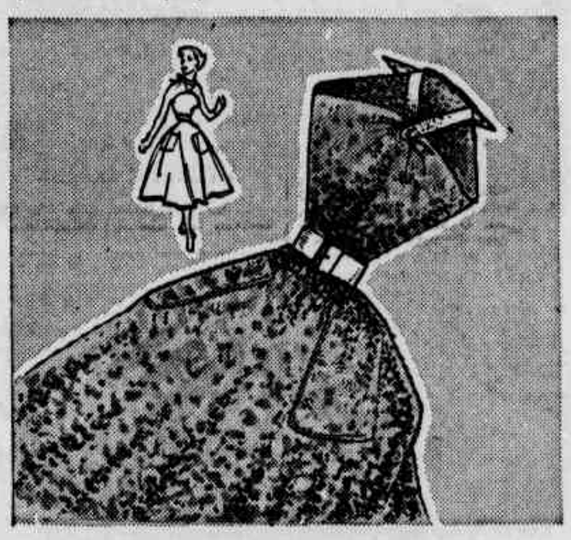
Com garantia INTEGRAL de 6 MÊSES
Rádio de cabeceira
3 DIAS APENAS
Preço Reg. 2.150
Economize 484
1.666
Inicial 170 Mensal 140
O rádio de cabeceira "SEMP" — de sonoridade perfeita — tem 4 válvulas, alto falante de 5" e ondas longas. Caixa plástico nas côres: azul e marron.

Uma fabricação Sueca para o Brasil!...
Serrote "Trolhattan"
3 DIAS APENAS
Preço Reg. 298
Economize 132
166
Uma ferramenta indispensável no seu lar!... Tamanho: 24". Tem 9 dentes p/ polegada, cabo matéria plástica e é reforçado com 4 parafusos em aço de superior qualidade. Aproveite êste preço!

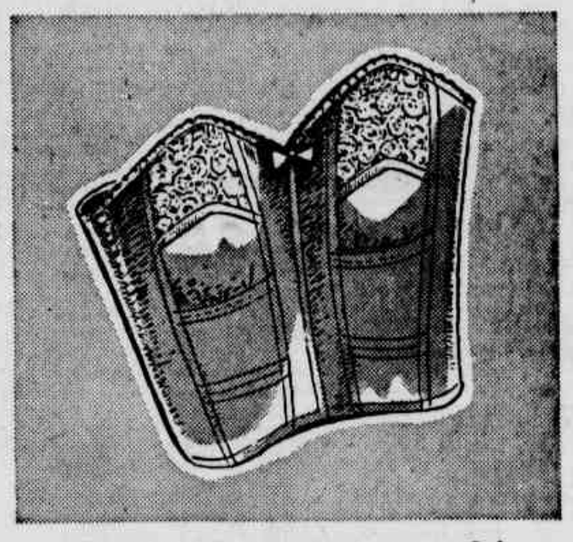
Preço de oportunidade!... Compre agora!
Batetor de ovos manual
3 DIAS APENAS
Preço Reg. 369
Economize 47
322
Bate ovos, faz maioneses, etc. Indispensável na sua cozinha. O batedor de ovos manual, em aço inoxidável, tem funcionamento perfeito. Não oxida... tem grande durabilidade. Venha vê-lo na Sears!



Para campo, esporte ou passeio use as maravilhosas...
Calças "Blue Jeans"
3 DIAS APENAS
Preço Reg. 149
Economize 85
66
Comodidade e segurança com Blue Jeans sanforizado — uma exclusividade Sears. Forte... super resistente... Em côres mescladas e azul marinho. Diversos tamanhos. Aproveite esta grande oferta!

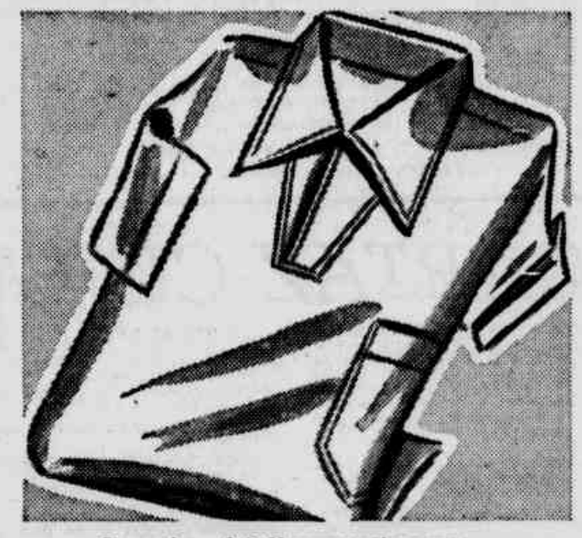


Sensacional oferta para sua elegância!
Vestido de algodão
3 DIAS APENAS
Preço Reg. 949
Economize 394
555
Modêlo original em maravilhosos tecidos estampados — côres firmes. Tem blusa decotada nas costas, saia godet com panos e 2 bolsos. Tamanhos: de 42 a 48. Venha depressa comprar! Aproveite!



Aproveite! Agora com grande remarcação!
Soutien sem alças
3 DIAS APENAS
Preço Reg. 109
Economize 22
87
Realce sua silhueta com êste elegante e distinto soutien de cetim com renda. Fechado atrás com ganchos ajustáveis. Modêlo comprido em todas as côres, e tamanhos. Acabamento esmerado. Venha ver!

Embeleze e modernize seu lar com economia...
Reps de Rayon
3 DIAS APENAS
Preço Reg. 119
Economize 20
99
Tecido ideal para a decoração moderna do seu lar... cortinas.. estofamentos... babados. Em grande variedade de côres. Com ótimo caimento. Largura 1,30. Aproveite! Economize comprando agora!...



Economize $ 81,00 comprando a sua...
Camisa de malha
3 DIAS APENAS
Preço Reg. 198
Economize 81
117
Camisa de malha "Fashion Tailored" — veste como sob medida. Tem corte amplo e confortável, gola Flamengo e mangas curtas. Nas côres: amarelo, azul e verde. Tamanhos: PP P M G. Compre agora!

Um belo modêlo... para toda a familia!
Sapato de Tenis
3 DIAS APENAS
Preço Reg. 75
Economize 18
57
Confortável.. prática... e agora com grande remarcação de preço! Em lona lavável - não encolhe - e com sola de borracha 100% pura. Leve e flexivel. Côr branca. Tamanhos: de 28 a 44.

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta

SEARS
RIO - Praia de Botafogo, 400
NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 370

HOJE: "AS DIABÓLICAS"

A OBRA de Clouzot tem altos e baixos — aquêles em muito maior número, como atestam "A Sombra do Pavor" (Le Corbeau), "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres) e 50% de "O Salário do Mêdo". Mas até seus "baixos" têm o privilégio de provocar controvérsia.

Exemplo: "Anjo Perverso" (Manon) e o ângulo demagógico do "Salário". Laureado com o Prêmio Louis Delluc (a maior distinção francesa), situado pela crítica de Nova York como o maior filme estrangeiro de 1955 (ao lado de "Umberto D."), "Les Diaboliques" promete encerrar brilhantemente e, acreditamos, diabolicamente, o Festival França Filmes.

Na foto: Clouzot e Vera Clouzot em sua casa de campo na Provence, por época da cenarização de "Les Diaboliques".

CINEMA

ELY AZEREDO

"O Meu Destino é Sofrer"

("Vedi Napoli... e poi muori")

COM Gianna Maria Canale (Marisa), Franca Marzi (Wanda), Renato Baldini (Giacomo), Vittorio Sanipoli (Roberto), Duccio Sissia (o menino), Carletto Sposito (Alfredo), Claudio Villa (cantor). Produção Caiano-Momi Film (Itália). Argumento de Ennio de Concini e Alberto Vecchietti. Direção de Riccardo Freda. Em prêto-e-branco.

* * *

A EXIBIÇÃO dêsse filme no Rio é tão escandalosa quanto seria a projeção, em Roma, de nossos "Fatalidade" e "A Sombra da Outra". Somos contra todo movimento pró-"censura artística" de filmes estrangeiros, mas não podemos deixar de estranhar a passividade das associações de produtores em face do desprestígio que significa a exportação de coisas como "Vedi Napoli..., e poi muori", "A Sombra" (americano), e similares.

Com os franceses ("Unifrance"), os italianos também possuem um dispendioso órgão de propaganda no exterior: a "Unitalia". Cabe à "Unitalia" a organização das inteligentes "semanas do cinema italiano" no exterior. (diga-se, de passagem, que o Brasil ainda não usufruiu dessas "semanas" feitas até em cidades secundárias da África e Ásia), a publicidade nos festivais internacionais, a propaganda indireta através de serviços noticiosos, etc. Além de consideráveis recursos materiais, dispõe a "Unitalia" de bom material humano, como êsse excelente Mário da Silva (mais conhecido como tradutor teatral), a quem o cinema italiano deve muito do impressionante espaço que ocupe em nossa imprensa. (Nota: os noticiários da "Unitalia" levam as iniciais U. I. F.).

Ora, por que não se estabelece um organismo selecionador que, no atual surto industrial do cinema italiano, evite a danificação do precioso prestígio construído no exterior pelos néo-realistas e seus seguidores?

O título brasileiro de "Vedi Napoli... e poi muori" não é uma versão própria do original, mas tem a vantagem de definir prontamente o filme e o público destinatário. E' um melodrama choroso, com personagens que fariam inveja aos mais convencionais do "mudo". E, como já não estamos no silencioso, somos forçados a ouvir os frenesis radiofônicos dos diálogos mais imbecis dos últimos tempos.

Uma cenografia com cheiro de goma e papelão frescos, uma iluminação primária e irritante à vista, a intromissão ridícula do repertório do cantor Cláudio Villa como comentário aos rasgos melodramáticos, um argumento que é sintôma de falta de assunto — tudo isso aproxima o filme aos maiores descalabros nacionais e entristece profundamente os admiradores do cinema italiano.

"NÃO SEJA DIABÓLICO"

"NÃO seja diabólico: não conte o final de "As Diabólicas". Êste foi o "slogan" do famoso filme de Clouzot na França. Aqui, como na Europa, não será permitida a entrada na sala escura, uma vez iniciadas as sessões. Chamamos a atenção para o horário especial, vigorante hoje no circuito Palácio-Roxy-Madrid: 1 — 3.20 — 5,40 — 8 — 10,20.

Eis um sistema que deveria vigorar em todos os grandes filmes.

SELEÇÃO PARA HOJE

ENTRE as estréias: "Onde a vida começa" ("Terza Liceo") uma realização razoável do néo-realista Emmer.

FESTIVAL FRANÇA FILMES — "As Diabólicas", "thriller" de Clouzot, com Simone Signoret, Vera Clouzot e Paul Meurisse (só hoje, encerrando o Festival).

REAPRESENTAÇÕES — "Casablanca", de Michael Curtiz, com Ingrid Bergman. E "Lili", com Leslie Caron.

OUTROS FILMES — "Quem é meu amor?", comédia, com Cary Grant (Méier); "A Noiva Eterna", comédia, com Peggy Cummins (Penha); "O Carneiro de Cinco Patas", comédia, com Fernandel (Bandeira); "O Salário do Mêdo", drama de Clouzot, com Yves Montand (Popular — Caxias).

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"Cupido nas furnas"

A REVISTA do Teatro Tijuca, da autoria de Chianca de Garcia e Mário Meira Guimarães, honra o bairro que agora possui o seu teatro. Foi feita para agradar à Tijuca e, segundo os aplausos do público, acredita esta sessão que cumprirá sua finalidade.

O Amor, provisoriamente banido das suas funções pela Princesa do Ciúme, que lhe arrebatou o arco e a flecha, deixa êste mundo e nasce a procriação burocrática, substituindo o desordeiro, mas simpático criador de famílias. Uma solteirona descobre as suas ferramentas de trabalho nas "Furnas da Tijuca", e tudo volta à desordem original.

Há cenas originais, há texto espirituoso. Há uma cena, a da Fidelidade além-túmulo, do viúvo para com sua Esmeralda, que merece destaque. O trabalho dos autores foi bem cuidado.

Quanto ao elenco, Mara Rúbia lá está com sua simpatia radiante, e o Teatro do Dr. Farah ganha muito com isso. Mara tinha fugido para a TV, mas o teatro precisa dela. Em dupla com Rodolfo de Carvalho, ou sòzinha, com panache de plumas de avestruz, ou ainda no seu número de aproximação para com o público, em "Gravatas", Mara Rúbia é "hors concours".

A nova estrelinha Mione Amorim possui bonita voz e simpatia. Com maior contato com o seu público, há de adquirir a flexibilidade necessária. E' uma boa aquisição de Chianca de Garcia e do Teatro Tijuca. O mesmo se pode dizer dos elementos do bailado do IV Centenário, com o coreógrafo Ismael Guzmer. Rodolfo de Carvalho, agora mais à vontade em espetáculo de revista, Georges Ohnet, Margot Morel e uma pletora de "girls" simpáticas, e a cômica Olga Sandrini, trabalham em equipe que poderá fazer carreira na Tijuca. Quanto a Washington Botelho no Cupido, suas aventuras com e sem arco e flecha e com e sem microfone agradaram a todos.

Assim nasce um teatro no bairro outrora imperial, e dedicado cem por cento a seu público. Chianca de Garcia deu aos tijucanos, num palco onde quase não há bastidores, um espetáculo que contava com um carrousel!, com um elenco razoàvelmente bem vestido por Aelson, e com material de iluminação de bastante categoria. O resto, o futuro dirá.

"A FÔRÇA DO PERDÃO"

SERA levada à cena, durante a Semana Santa, no Teatro Glória, a peça sacra de Castro Viana — "A Fôrça do Perdão" — episódio bíblico sôbre a vida de Jesus Cristo. — Essa peça, que mereceu a aprovação especial do cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, será interpretada exclusivamente por artistas da Rádio Nacional, a saber: — Domício Costa, Isis de Oliveira, Álvaro Aguiar, Castro Gonzaga, Paulo Rodrigues, Cahuê Filho, Roberto Faissal, Daisy Lucidi, Mafra Filho, Norma Geraldy, Milton Rangel, Mário Lago e Castro Viana.

A apresentação será feita por Floriano Faissal. — Bilhetes à venda na bilheteria do teatro. — Estréia dia 27, têrça-feira às 21 horas.

Pronta a montagem de "Mademoiselle"

"MADEMOISELLE" peça que vai substituir o atual sucesso de "Os Artistas Unidos" no Teatro Copacabana, está com a sua montagem inteiramente pronta, na qual se revela o bom-gôsto do cenógrafo Fausto Albuquerque. Isso indica que "A Fôlha de Parreira" terá poucos dias de permanência no cartaz do Teatro Copacabana, onde encontramos magníficos desempenhos de Iracema de Alencar, Laura Suarez, Maria Sampaio, Graça Melo e outros.

Walmor Chagas

ÊSTE gaúcho faz o papel de Dudley, earl of Leicester, em "Maria Stuart". Nascen em 1930, estreou no T.E de Porto Alegre em "Hedda Gabler" e "Helena fechou a porta". Também dirigiu no T.E. Em São Paulo ficou profissional no elenco de Nicette Bruno, e trabalhou também com Vera Nunes e na T.V paulista. No teatro permanente das segundas-feiras, conseguiu papéis de responsabilidade, e foi depois contratado pelo T.B.C., brilhando no papel de "Mosca" em "Volpone".

Escola de Arte Dramática de S. Paulo

"VOLTEI entusiasmada com a Esc - de Alfredo Mesquita", disse-nos Anna Edler depois de visitar São Paulo. "A seriedade dos planos da organização impressiona: pensei estar vendo uma escola de teatro inglêsa! Assisti à aula inaugural de 1956, e gostaria de ter ficado".

O repertório da EAD para o primeiro semestre e para a excursão a Pôrto Alegre abrange "As 3 irmãs" de Tchekov, traduzido por Esther Mesquita, e dirigido, conforme já informamos nesta coluna, por Alfredo Mesquita. Depois, três peças num ato, "Ressonâncias" "O negrinho do pastoreio", de Zora Braga, dirigida por Chinita Ullmann, e "O Médico Volante" de Molière, com direção de Gianni Ratto. Este também vai dirigir "O demônio familiar", de José de Alencar.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

TEATROS e BOITES

HOJE, AS 19,45 E 22,15 HORAS — BILHETES À VENDA

SÁBADO E DOMINGO
VESPERAIS ÀS 16 HORAS
PARA CRIANÇAS DESDE 3 ANOS E ADULTOS ATÉ 90 ANOS
Skating Vanities & Dancing Waters
O MAIOR ELENCO DE ESTRELAS!
ÊXITO MUNDIAL
CURTA TEMPORADA!
TEATRO REPÚBLICA
Av. Gomes Freire 474 - 22-0271

HOJE, AS 19,45 E 22.15 HORAS

TEATRO COPACABANA

(Ar Condicionado)

Reservas tel.: 57-1818, Ramal Teatro

ÚLTIMOS DIAS

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam no seu

5.º MÊS DE SUCESSO

"A FÔLHA DE PARREIRA"

Diàriamente, às 21.30 horas — Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas

HOJE AS 21.30 HORAS

As quintas-feiras Vesperal a preços reduzidos

DIA 4: Estréia de "MADEMOISELLE"

HOJE, AS 21 HORAS — AMANHÃ, VESPERAL AS 16 HORAS

ESTREIA SEXTA-FEIRA AS 21 HORAS

HOJE, AS 20,20 E 22,20 HORAS

ESTREIA AMANHÃ, AS 20,20 E 22,20 HORAS

Primeiro Grande Festival FRANÇA FILMES
Encerramento HOJE
COMEMORANDO SEU 10º ANIVERSÁRIO
HOJE
PALÁCIO ROXY MADRID
"AS DIABÓLICAS"
"LES DIABOLIQUES"
PROIBIDO 18 ANOS
SIMONE SIGNORET · VERA CLOUZOT · P. MEURISSE
UMA REALIZAÇÃO: H.G. CLOUZOT
AVISO IMPORTANTE!
NO INTERESSE DO PRÓPRIO PÚBLICO ÊSTE FILME SERÁ EXIBIDO EM SESSÕES RIGOROSAMENTE FECHADAS, NÃO SENDO PERMITIDA A ENTRADA DE QUALQUER PESSOA UMA VEZ INICIADA A EXIBIÇÃO!
NÃO CONTE A NINGUÉM O FINAL DESTE FILME!
HORÁRIO DAS SESSÕES: 1,00 - 3,20 - 5,40 8,00 - 10,20

Maria Stuart

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

De Schiller — Trad. de Manuel Bandeira

Direção geral de ZIEMBINSKY

CACILDA BECKER, CLEYDE IACONIS, Carminha Brandão, Sílvia Orthof, Armando C. Magno, Elísio de Albuquerque, Fredi Kleman, Hélio Colonna, Jorge Chaia, Luis Linhares, Leonardo Vilar, Rubens Teixeira, Teicy Perez, Walmor Chagas, Ziembinsky e o elenco permanente do TBC.

HOJE, AS 21 HORAS

no TEATRO GINASTICO — Av. Graça Aranha, 187

TELEFONE: 42-4521

(Ar refrigerado perfeito)

Sessão única às 21 horas, inclusive aos sábados. — Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

HOJE FINALMENTE CORRIDAS DE STOCK CARS

Com o tempo firme, realizar-se-á, finalmente, a sensacional corrida de Volantes Loucos. Campo do Fluminense, às 21 horas.

Geral, 20,00 — Arquibancadas, 40,00

TEATRO JOÃO CAETANO
Silva Filho - Silva
AGORA A GOIABA VAI!
com PEDRO DIAS - MODESTO DE SOUZA
HELENA AMARAL - MERCEDES BATISTA E SEU CONJUNTO FOLCLÓRICO E UM ELENCO DE 60 FIGURAS

Hoje, às 20 e 22 horas — Bilhetes à venda

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

Recomendamos os filmes com asteriscos (*).

Scope = "Cinemascope"

A = Filme americano

B = Britânico

F = Francês

I = Italiano

M = Mexicano

N = Nacional

Casos especiais: FI (franco-italiano), IB (ítalo-britânico), etc. A primeira letra indica a língua falada. Outras nacionalidades, por extenso.

FILMES E HORÁRIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES

A CONDESSA DESCALÇA ("The Barefoot Contessa"/A), em tecnicolor, com Ava Gardner, Humphrey Bogart, Edmond O'Brien, Rossano Brazzi, Marisa Goring e Valentina Cortese. Assunto: bailarina de cabaré conquista glória (em Hollywood) e fortuna (num conde italiano) cines: S. Luis, Res. Império, Rian, Pirajá, Miramar, Carioca, Santa Alice, Monte Castelo, Bonsucesso e Irajá: 2 — 4.30 — 7 — 9.30. — Impróprio até 14 anos.

* AS DIABÓLICAS ("Les Diaboliques"/F), "thriller" de Clouzot, com Simone Signoret, Vera Clouzot e Paul Meurisse. Em prêto-e-branco. Só hoje, nos cines Palácio, Roxy e Madrid (Festival França Filmes): 1 — 3.20 — 5,40 — 8 — 10,20. Proibido até 18 anos.

CASABLANCA (A), em prêto-e-branco, com Ingrid Bergman, Humphrey Bogart, Claude Rains, Peter Lorre, Paul Henreid e Sidney Greenstreet. Reapresentação. Assunto: uma refugiada de guerra à procura de passaporte falso em Casablanca. Azteca, Caruso, Pax, Nacional, São José, Santo Afonso, Imperator: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Coliseu: 2,30 — 4,40 — 6,50 — 9. São Pedro: 3 — 5 — 7 — 9. Proibido até 10 anos.

CHAMAS QUE NÃO SE APAGAM ("There's always tomorrow"/A), em branco-e-prêto, com Barbara Stanwyck, Fred MacMurray e Joan Bennett. Assunto: o reaparecimento do "primeiro amor" na vida rotineira de um industrial casado. Cinemas Ipanema, Moça Bonita e Central-Niterói: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

FRANCIS NA MARINHA ("Francis in the Navy"/A), em branco-e-prêto, comédia, com Francis (o Muio Falante), Donald O'Connor e Martha Hyer. Cinemas Odeon, Alaska, Leblon, Américas, Avenida, Maracanã, Madureira, Abolição e Leopoldina: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Censura: livre.

LILI (A): comédia musical e sentimental, em tecnicolor, com Leslie Caron, Mel Ferrer, Jean Pierre Aumont e Zsa Zsa Gabor. Reapresentação. Cines Metro: meio-dia (Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (circuito). Censura, livre.

O MEU DESTINO É SOFRER ("Vedi Napoli... e poi muori"/I), melodrama romântico, em branco-e-prêto, com Gianna Maria Canale, Renato Baldini e França Marzi. Plaza (melodia — 2 — 3.40 — 5,30 — 7 — 8,40 — 10,20), Astória e Olinda (2 — 3.40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20). Primor, Haddock Lobo, Mascote e Colonial, em programas duplos. Proibido até 10 anos.

ONDE A VIDA COMEÇA ("Terza Liceo"/I), em branco-e-prêto, com Christine Carrere, Isabella Redi, Anna Maria Sandri e numeroso elenco de artistas novos. Assunto: a vida dos estudantes que se preparam para os exames finais do "liceo" (equivalente ao nosso "clássico" ou "científico". Cines Vitória, Copacabana, Hydan, Botafogo, Tijuca, Odeon-Niterói e Capitólio (Petrópolis): — 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 10 anos.

ONDE AS PALAVRAS MORREM ("Donde mueren las palabras"/Argentino), em branco-e-prêto, com Henrique Muiño, Italo Bertini e Linda Moreno. Reapresentação. Drama com música e "ballet". Cinema Rivoli.

PERDOE-ME! ("Pardonami!" (I), melodrama romântico, em branco-e-prêto, com Antonella Lualdi, Raf Vallone e Tamara Lees. Cinemas Pathé e Para Todos: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Maua: 3 — 5 — 7 — 9. Outros: Art. Palácio, Presidente, Eskye e Cassino. Proibido até 18 anos.

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.

IMPERIO (22-9348) — "A Condêssa Descalça" (A).

METRO-PASSEIO (22-6490) — * "Lili" (A).

ODEON (22-1508) — "Francis na Marinha" (A).

PATHÉ (22-8795) — "Perdôe-me!" (I).

PALÁCIO (22-0838) — Só hoje: * "As Diabólicas" (F).

PLAZA (22-1097) — "O Meu Destino é Sofrer" (I).

REX (22-6327) — "A Condêssa Descalça" (A).

RIVOLI — "Onde as Palavras Morrem" (Argentino).

VITÓRIA (42-9020) — "Onde a Vida Começa" (I).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-8512) — "O Meu Destino é Sofrer" (I).

FLORIANO (43-9074) — "Sangue de Mestiço" (A).

IDEAL (42-1218) — "Super-Homem voa de novo" (A).

MEM DE SÁ (42-2222) — "Sangue de Mestiço" (A).

PRESIDENTE (42-7128) — "Perdoe-me!" (I).

PRIMOR (43-6631) — "O Meu Destino é Sofrer" (I) e "O Inimigo Público N. 1" (F).

RIO BRANCO (43-1629) — "Tarzan e as Sereias" (A).

SÃO JOSÉ' (42-0592) — "Casablanca" (A).

ZONA SUL

ALASKA — "Francis na Marinha" (A).

ALVORADA (27-2936) — "As mulheres que trabalham".

ART PALÁCIO (57-2795) — "Perdoe-me!" (I).

ASTÓRIA (47-0466) — "O Meu Destino é Sofrer" (I).

AZTECA (45-6813) — "Casablanca" (A).

BOTAFOGO — "Onde a vida começa" (I).

CARUSO — "Casablanca" (A).

COPACABANA (57-5134) — "Onde a vida começa" (I).

GUANABARA (26-9339) — "Super-Homem Vos de Novo" (A).

IPANEMA (47-3806) — "Chamas que não se apagam" (A).

LEBLON (27-7895) — "Francis na Marinha" (A).

LEME (37-6412) — "Seu nome e sua honra" (A).

METRO-COPACABANA (37-9797) — ☆ "Lili" (A).

MIRAMAR — "A Condêssa Descalça" (A).

NACIONAL (26-6072) — "Casablanca" (A).

PAX (27-6621) — "Casablanca" (A).

PIRAJÁ (47-2698) — "A Condêssa Descalça" (A).

POLITEAMA (28-1143) — "A Volta de Cruz Diablo" (M).

RIAN (47-1144) — "A Condessa Descalça" (A).

ROXY (27-8245) — Só hoje: * "As Diabólicas" (F).

ROYAL — Sessões Passatempo.

SÃO LUIZ (25-7679) — "A Condêssa Descalça" (A).

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — "Francis na Marinha" (A).

AVENIDA (48-1607) — "Francis na Marinha" (A).

CARIOCA (28-8178) — "A Condêssa Descalça" (A).

ESKYE (28-5513) — "Perdoe-me!" (I).

ESTÁCIO DE SÁ' (32-2923) — "Mulher de Fogo" (A).

HADDOCK LOBO (48-9610) — "O meu destino é sofrer" e "O Inimigo Público N.º 1" (F).

MADRID (48-1148) — Só hoje: ☆ "As Diabólicas" (F).

METRO-TIJUCA (48-9970) — ☆ "Lili" (A).

OLINDA (48-1032) — "O meu destino é sofrer" (I).

SANTO AFONSO — "Casablanca" (A).

TIJUCA (48-4518) — "Onde a vida começa" (I).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7375) — ☆ "O Carneiro de Cinco Patas" (F).

BELMAR — "Rio, 40 Graus" (N).

CATUMBI (22-3681) — "O Crime da Semana" e "Guia Rural" (A).

COELHO NETO — "Pandora" e "Dois caipiras em Paris" (A).

FLUMINENSE (28-1404) — "Evadido" (A).

MARACANÃ (48-1910) — "Francis na Marinha" (A).

NATAL (48-1480) — "Homens Perversos" (A).

PALÁCIO VITÓRIA (48-1971) — "O Craque" (N).

SANTA ALICE (38-0993) — "A Condêssa Descalça" (A).

VILA ISABEL (38-1310) — "O Anjo e o Pecado" (I).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Francis na Marinha" (A).

ALFA (29-8215) — "Pôrto da Tentação"

BARONESA (JPA 623) — "Mãos Sangrentas" (N).

BENTO RIBEIRO — "Sangue e Prata" (A) e "Corações em Fuga".

CACHAMBI — "Belo e Indomável" (A) e "O Inimigo Público n.º 1" (F).

CAMPO GRANDE (CGE 828) — "A Morte Ronda o Espetáculo" (Scope/A).

COLISEU (29-8753) — "Casablanca" (A).

IMPERATOR — "Casablanca"/A)

IRAJÁ (29-8330) — "O Terror da Tôrre" (A).

MADUREIRA (29-3733) — "Francis na Marinha" (A).

MASCOTE (29-0411) — "O meu destino é sofrer" (I) e "Fogo de Emoções" (A).

MEYER (29-1222) — "Quem é meu amor?" (A).

MOÇA BONITA — "Chamas que não se apagam" (A).

MODERNO (BNG 842) — "Fuga Heróica" (A).

MONTE CASTELO (29-0230) — "A Condêssa Descalça" (A).

PALÁCIO SANTA CRUZ — "Nas Malhas da Lei" (A) e "Escândalo".

PARA TODOS (29-5191) — "Perdôe-me!" (I).

RYDAN (49-1638) — "Onde a Vida Começa" (I).

TODOS OS SANTOS (49-0300) — "A Casa da Outra" (M).

VAZ LOBO (JPA 342) — "O Ebrio" (N).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "A Condêssa Descalça" (A).

LEOPOLDINA — "Francis na Marinha" e "Corpo Proibido" (A).

MAUÁ' — "Perdôe-me!" (I).

ORIENTE (30-1131) — "O Último Cartucho" e "Fuzilaria da Fuzarca" (A).

PALÁCIO-HIGIENOPOLIS, "Maria da Praia" (N).

PARAISO (30-1060) — "O Filhinho do Papai" e "Homem da Lei" (A).

PENHA (30-1121) — ☆ "A Noiva Eterna" (B) e "Casa-se e Vereis".

RAMOS (30-1094) — "O Garotinho Perdido" (A) e "Mentira Salvadora".

ROSÁRIO (30-1588) — "Da-me tua mão" (A).

SANTA CECILIA (30-2666) — "Pérolas da Maldição" (M) e "Primo Malandro".

SANTA HELENA — "As mulheres que trabalham".

SÃO GERALDO (30-0332) — "Sublime Inspiração" e "O Bandeado dos Montes" (A).

SÃO PEDRO (30-4181) — "Casablanca" (A).

Ouviram?

David Nasser teve uma idéia brilhante. Agora que o seu "Canta Brasil" samba heróico de grande beleza, não tem mais patrono (seu criador foi Francisco Alves) um outro Francisco vai trazer o mesmo samba em nova roupagem de orquestração. Assim vamos ter dentre em breve o "Canta Brasil" na voz de Francisco Carlos. Uma idéia.

RÁDIO

FERNANDO LOBO

SÁBADO DE SOL

ESTAVA lá fora o sol melhor que esta semana já nos trouxe. E era sábado, dia em que se deixa tudo para fazer na segunda. Lá no Leme o futebol se inflamava e quem era daquelas beiras e quem era de subúrbios distantes vinha querer das águas e do sol. Praia cheia, clara, sol amigo, gente enfiada em roupa de cór. Gente gorda, gente magra, gente feia, moça que nos faz pensar em dias melhores. Foi quando surgiu Flávio — Flávio que é poeta e é filho de Ari Barroso e como perguntássemos por ele, respondeu:

— Está compondo um samba chamado "Luz de Lampiões". E vamos ouvir ou vamos saber de seus dedos como é que é êsse samba nascido num dia em que Ari recusou o sol de graça, e não quis ver o mundo de côres que se estendia pela praia a fora.

O RETRATO DO DIA

Dorival Caymmi que finalmente se decidiu pela Mayrink Veiga. Estreou domingo e todos os domingos estará naquela produção de Antônio Maria: "A Bahia de Caymmi". Tudo bom e dizem que o coquetel estêve também bem temperado e sem pimenta.

Orquestrações TV

E' quando a cantora vem, defronte da orquestra que Leônidas Autuori rege, e canta um samba bonito, um samba que é do seu repertório de rádio. Então acontece que ela vai à primeira parte, depois à segunda, depois a orquestra sola a primeira parte, aí é que a cantora não sabe o que fazer e fica olhando para o alto, para o céu, pedindo a Deus que chegue a hora de cantar a segunda. Melhor faz aquele artista de teatro TV que não deixa de estar sempre com um cigarro aceso. E' uma maneira de ter onde botar as mãos. Aliás o teatro brasileiro é aquêle em que mais se fuma em cena.

Futebol

O selecionado brasileiro de futebol vai seguir para a Europa. Quando êle estiver voando para o Velho Mundo, já nós aqui estaremos cientes do nome do dono do campeonato. Então quem é da côr do que fôr campeão estará contente e quem estiver do outro lado olhará mais para os jogos que a Europa verá. Esta rodada vai acontecer no mês de abril e desde já as emissoras tomam as suas providências no sentido de reservar circuitos rádiotelefônicos. Muitas são as emissôras que nos darão notícias dos jogos que ali serão realizados.

Mignone

Estêve presente aos "Festivais GE" da Nacional, quarta-feira última o maestro Francisco Mignone que regeu com a Orquestra Sinfônica daquela casa o seu poema sinfônico "Festas de Igreja".

Acabaram de ouvir!

A notícia sensacional é que o grande sucesso do momento em Paris é um L. P. do Trio Nagô, gravado por aquele conjunto quando lá estêve por volta de maio. Agora na praça, têm sido bastante aplaudido os "baiões" que os três rapazes cearenses deixaram na cêra de Paris.

INAUGURADA EM ITATIAIA
A MOSTRA DO GRUPO FRENTE

Sucesso completo — Centenas de convidados do Rio — Mário Pedrosa falou — O anfitrião que se revelou artista — Um magnífico fim-de-semana, ao pé das Agulhas Negras

CÊRCA de 30 trabalhos de 15 dos jovens artistas que constituem o Grupo Frente formam a exposição inaugurada, no último domingo, no Itatiaia Country Clube, a convite do presidente dêste, sr. Arnaldo Rodrigues Duarte, e com o patrocínio da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Centenas de pessoas estiveram presentes à inauguração, entre artistas plásticos, do Grupo ou não, escritores, jornalistas, críticos e amadores. Foi-lhes servida uma feijoada à brasileira, na moderna e confortável sede do Clube, onde os componentes do Grupo se hospedaram de sábado para domingo. Na tarde dêste último dia, o sr. Arnaldo Duarte proporcionou a todos uma excursão ao Parque Nacional de Itatiaia, nos ônibus especiais que levaram os convidados do Rio.

Expositores

Nem todos os artistas do Grupo Frente expuseram trabalhos nessa mostra. Compareceram, no entanto, os seguintes: Aluísio Carvão, Ligia Clark, Carlos Val, Ivan Serpa, Elisa Martins da Silveira, César Oiticica, João José da Silva Costa, Ligia Pape, Décio Luís Vieira, Rubem Mauro Ludolf, Hélio Oiticica, Vincent Iberson, Franz Weissmann, Eric Baruch e Abraham Palatnik.

A mostra constou de pinturas, esculturas, gravuras, maquetas e projetos de decoração arquitetônica. As maquetas e projetos são de Ligia Clark. As esculturas, de Weissmann. As gravuras, de Ligia Pape. O Grupo tem sòmente dois figurativos: Elisa Martins da Silveira e Carlos Val, sendo abstrato-concretos os demais.

Pedrosa e Duarte

Não houve uma inauguração formal. Entretanto, para os convidados, tanto do Rio quanto de Resende e de Itatiaia, o crítico Mário Pedrosa fêz uma rápida explanação sôbre os objetivos do Grupo Frente e a significação de sua arte, além de agradecer o trabalho desenvolvido pela TRIBUNA DA IMPRENSA para o êxito da iniciativa.

Louvou também a magnanimidade do sr. Arnaldo Duarte, que não poupou esforços nem olhou despesas, para que a exposição fôsse o sucesso que foi. O sr. Arnaldo Duarte agradeceu e retribuiu a saudação que o Grupo lhe fêz, pela palavra de Mário Pedrosa.

Autorizado pelos componentes do Grupo, o jornalista Macedo Miranda, nosso companheiro de redação, convidou o sr. Arnaldo Duarte para integrar o Grupo Frente, como membro honorário. Houve em seguida, troca de flâmulas entre o Country e o Centro dos Excursionistas, representado na ocasião pelo sr. Idalício.

Recepção

O Grupo Frente e seus convidados hospedaram-se no Itatiaia Country Clube, durante o fim-de-semana, sendo-lhes oferecido, na noite de sábado, um pequeno baile.

A exposição foi televisada pela TV-Rio, e teve cobertura da revista "Manchete", vários jornais cariocas lhe tendo dedicado noticiário em suas seções especializadas.

A grande surprêsa foi a descoberta, feita por Mário Pedrosa, da qualidade de pintor de mérito do sr. Arnaldo Duarte, que teve uma decoração sua, feita sem maiores pretensões, louvada com entusiasmo por gente como o poeta Ferreira Gullar, o pintor Raimundo Nogueira, a desenhista Hilde Weber, o arquiteto Leopoldo Teixeira Leite, o crítico Flávio de Aquino, o poeta Berredo de Menezes, os elementos do Grupo Frente e grande número de apreciadores de arte.

FESTIVAL DE EDINBURGH

COMPANHIA LOCAL APRESENTARA' "O ANATOMISTA"

A "Edinburgh Gateway Company" (grupo teatral escocês fixo de Edinburgh) apresentará "O Anatomista", de James Bridie, no décimo Festival Internacional de Edinburg, que será realizado de 19 de agôsto a 8 de setembro.

O espetáculo será produzido por James Gibson, e o elenco deverá incluir Lennox Milne, Tom Fleming, James Gibson e George Davies.

Pela primeira vez levado à cena pelo "Masque Theatre" em Edinburgh, em 1930. O enrêdo da peça lembra os assassínios de Burke e Hare, que ocorreram em 1928 e causaram profunda impressão não só em Edinburgh mas em todo o mundo.

Na época em que transcorre a ação, Edinburgh adquiria o prestígio que desde então mantém como importante centro de estudos médicos. Os anatomistas já não conseguiam cadáveres em número suficiente para suas salas de dissecação, de que resultaram sinistros casos de compra de cadáveres roubados às sepulturas, horas depois de mortos. Deste ponto, havia apenas um curto passo para o assassínio. Os anatomistas recebiam os corpos e, como no caso do dr. Knox, nem sempre procuravam saber de onde provinham.

Bridie desenvolveu o argumento entre dois pontos de vista: o primeiro, defendendo o direito de qualquer sacrifício para o progresso da ciência e o segundo pleiteando para a pessoa humana todos os direitos, mesmo que nenhum valor se possa atribuir a um cadáver.

França Filmes do Brasil S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sede social da França Filmes do Brasil S. A., à rua Santa Luzia n.º 799, 15.º andar, nesta Capital, no dia 30 de Abril de 1956, às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros efetivos e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 20 de Março de 1956.

L. Oppenheimer — Diretor-Gerente.

FRANÇA FILMES DO BRASIL S/A

Rua Santa Luzia, 799 — 15.º andar

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

Senhores Acionistas:

Atendendo às disposições legais e estatutárias que regem esta sociedade, vimos trazer ao conhecimento de Vv. Ss. o relatório das atividades da Companhia durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 1955. Este documento vai acompanhado do balanço geral e da conta de lucros e perdas, que mereceram do Conselho Fiscal a sua aprovação.

E' com satisfação que fazemos notar o desenvolvimento dos negócios sociais durante êste ano, apesar de termos apresentado um deficit de Cr$ 404.106.10.

Tal prejuízo é motivado pelo fato do aumento do custo de operação em geral, principalmente a verba de salários etc., em vista da crescente inflação que se verifica em todos os setores econômicos, sem que de outro lado, tivessemos uma compensação na receita, uma vez que os preços das entradas dos cinemas continuaram tabelados pela COFAP.

Esperamos, entretanto, que no próximo exercício possamos apresentar resultados mais satisfatórios.

Para quaisquer outros esclarecimentos, continuamos às ordens dos Srs. Acionistas, na sede social à Rua Santa Luzia, 799 — 15.º andar, nesta Capital.

Rio de Janeiro, 15 de Março de 1956. — Pela Diretoria. — *Lothar Oppenheimer*, Diretor-Gerente.

BALANÇO GERAL — Realizado em 31-12-1955 — Compreendendo o movimento da Matriz no Rio de Janeiro e Filial em São Paulo

ATIVO	Cr$	Cr$
Imobilizado		743.493.20
Móveis, Utensílios e Equipamentos	474.313,00	
Cabine e Sala de Projeção	105.062,70	
Instalações	164.117,50	
Disponível		785.591,50
Caixa e Banco	784.541,50	
Fundo Fixo de Estampilhas e Sêlos do Correio	1.050,00	
Realizável		5.329.312,10
Curto Prazo	5.077.239,10	
Contas Correntes Exibidores	3.433 671,90	
Adiantamentos a Empregados	20 316,40	
Adiantamentos para Despesas de Viagens	45 968 70	
Contas a Receber	15 161,00	
Inventários de Materiais	1.562.121,10	
Longo Prazo	252.073,00	
Depósitos em Garantia	252.073,00	
Resultados Pendentes		4.211.186,80
Contas em Suspenso Ativo	11.475,00	
Gastos Diretos de Exploração de Filmes	162.271,90	
Despesas Deferidas: Seguros	20.874,60	
Idem: Papelaria e Impressos	43 194,00	
Lucros e Perdas	3.973.371,30	
Contas de Compensação		234.284,80
Imposto de Renda Adicional — Lei n.º 1.474	183 248,00	
Banco Contas de Cobrança	1 594,20	
Títulos a Receber	34 442,60	
Ações Caucionadas	15.000,00	
TOTAL DO ATIVO		11.303.868,40

PASSIVO	Cr$	Cr$
Não Exigível		5.224.069,60
Capital Realizado	4.800 000,00	
Reserva para Depreciação de Móveis, Utensílios e Equipamentos etc.	370 254,50	
Provisão para Contas Duvidosas	53.815,10	
Exigível		5.845.514,00
Curto Prazo		
Duplicatas e Contas a Pagar	289.130,60	
Contas Correntes	1.697 011 70	
Impôsto de Renda	73 575,30	
Impôsto de Renda Descontado em Fôlha	1.458,00	
Empréstimo	200 000 00	
Consortium Franco Americain de Filme (Cofram)	2.722 413,30	
U. N. I. E. F.	861.925,10	
Conta de Compensação		234.284,80
Impôsto de Renda Adicional — Lei n.º 1.474	183 248,00	
Título em Cobrança	1 594,20	
Reserva para Títulos a Receber	34 442,60	
Caução da Diretoria	15.000,00	
TOTAL DO PASSIVO		11.303.868,40

Fernando Antônio da Rocha Salgado, Conta dor-Reg. CRC-DF n.º 1.554. — *Lothar Oppenheimer*, Diretor-Gerente.

Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" — Exercício de 1955 — Compreendendo o movimento da Matriz no Rio de Janeiro e Filial de São Paulo

DEBITO	Cr$	Cr$
DESPESAS DE VENDA E ADMINISTRAÇAO		4.818.504,10
Comissões a Distribuidores	1.353 523,40	
Salários, Gratificações e Honorários da Diretoria	2.178 342 40	
Instituto de Previdência Social	69 859,00	
Despesas de Viagens e Conduções	143 200 00	
Despesas Legais	49 813,90	
Aluguéis	215 597,80	
Seguros	45 715 50	
Impostos, Taxas e Estampilhas	136 799,80	
Despesas Gerais	625.653,30	
DEPRECIAÇOES E AMORTIZAÇOES		129.025,80
Móveis, Utensílios, Equipamentos etc	67 333,30	
Amortização do Material de Propaganda	61.692,50	
DEVEDORES DUVIDOSOS		31.315,10
TOTAL		4.978.845,00

CREDITO	Cr$	Cr$
RESULTADOS DAS OPERAÇOES SOCIAIS		4.534.748,00
Receita líquida de Filmes e Trailers (Cofram)	3.861.582,50	
Receita líquida de Filmes e Trailers (Unief)	477.646,40	
Receita de Material de Propaganda	195.519,10	
RECEITAS EVENTUAIS		39.990,90
Juros e Descontos Recebidos	6.343,40	
Rendas Diversas	32 178,00	
Despesas Recuperadas	1.469,50	
LUCROS E PERDAS		404.106,10
TOTAL		4 978 845,00

Fernando Antônio da Rocha Salgado, Conta dor-Reg. CRC-DF n.º 1.554. — *Lothar Oppenheimer*, Diretor-Gerente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acôrdo com o artigo 127 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940, a Diretoria da Companhia apresentou-nos, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1955.

Fizemos o exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa havendo além disso, obtido tôdas as informações que solicitamos.

De acôrdo com êsse exame, somos de parecer que o balanço geral e a conta de lucros e perdas, referentes à situação da Companhia em 31 de Dezembro de 1955, devem ser aprovados.

Rio de Janeiro, 15 de Março de 1956. — *Reinaldo Gomes de Pinho*, — *Renato Pereira Nunes*. — *Elza Pinto Souteiro*.

O FUNDADOR DE UMA ÓPERA

História de John Christie

De **Peter EBERT**
Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA
(B. N. S.)

LONDRES — Em junho do ano passado, um "jovem" de 72 anos comemorou seu 21.º aniversário. Isso assim se explica: êsse "jovem" e sua obra se confundem. John Christie é Glyndebourne e Glyndebourne nasceu em 1934.

Em 1931, John Christie desposou Audrey Mildway, uma cantora. Apreciador da ópera, resolveu com sua mulher, construir um teatro. No princípio, não existia o firme propósito de organizar festivais anuais com celebridades internacionais. Como tudo que é realmente inglês, Glyndebourne não partiu de um plano.

Um realista

John Christie não é nem sonhador nem pertence à classe dos que podem ser chamados de ricos ociosos. Antes de tudo é um realista. Dizem que comprou uma emprêsa de construções com o único fito de construir seu teatro de ópera, e realmente o construiu.

John Christie foi seu próprio arquiteto. O conjunto de edificações dêsse teatro não parece interferir na intimidade da casa.

"Foyer" ajardinado

O palco e a platéia do Glyndebourne não foram sempre do tamanho atual. Antes da guerra, o palco foi ampliado na largura e comprimento e adicionado um "ciclorama de tijolo"; foram construídos prédios para depósitos e oficinas e também um encantador pátio onde estão localizados os vestiários dos artistas e que deve ser o mais belo do mundo. E' uma longa alameda que mais parece uma galeria para quadros, com paredes de lambris. E o que desperta curiosidade é o assoalho, pois as tábuas utilizadas são as mais largas e belas que já vi.

E' à noite que os jardins de Glyndebourne ganham vida. Nos intervalos da ópera, os espectadores passeiam pelos jardins. O passeio pelo "foyer" de Glyndebourne é quase parte da apresentação aos lugares de ópera. O sr. Harvey deve ser o único jardineiro do mundo citado num programa de ópera. Um passatempo favorito dos artistas é permanecer às janelas dos vestiários que se abrem para o jardim e trocar impressões sôbre a platéia elegante e bizarra, enquanto esta, presumivelmente, comenta o espetáculo.

Seus primeiros orientadores

Quando John Christie e sua mulher decidiram organizar o primeiro festival de ópera, recorreram a dois homens formados na escola de ópera européia — Fritz Busch e Carl Ebert. Talvez, ao aceitarem o convite de John Christie pensassem em dissuadi-lo do plano. Ao chegar, conheceram John e Audrey Christie, viram o teatro, fizeram suas recomendações, estipularam suas condições e apresentaram um orçamento para a primeira temporada.

John Christie olhou êsse documento e disse: "Está bem!" Fritz e Carl, contudo, ficaram ainda mais surpresos, após ouvirem essas condições Christie passou a dizer, talvez com o coração um pouco mais pesaroso, "está bem! Esse incidente é provàvelmente a reviravolta de toda a aventura. Fritz e Carl haviam exigido o direito da decisão final em tôdas as questões puramente artísticas.

O espírito de equipe

Julgo, que para John Christie, êste sacrifício superou o sacrifício financeiro. Serviu de base ao milagre de Glyndebourne. No momento em que John Christie aceitou essas condições, formou-se a equipe que passou a dirigir Glyndebourne.

A característica mais notável da vida e trabalho em Glyndebourne é o espírito de equipe que os anima. Começou com a colaboração desinteressada dos Christies, Busch e Erbert em 1934, que se repetiu infalìvelmente em todos os festivais.

O sentimento de família em Glyndebourne é tão sincero que, no decorrer de todos êsses anos, não se registrou, pràticamente, qualquer caso onde não houvesse o mais perfeito entendimento, do ponto de vista humano. Glyndebourne é uma família e John Christie é o chefe. E a prova disso está no fato de 200 ou mais pessoas, ano após ano ingressaram ou retornarem à Glyndebourne para trabalhar por 2 ou 3 meses e talvez três vêzes mais do que têm normalmente que trabalhar e, possìvelmente, ganhando menos do que em outro lugar. Para nós que partilhamos do desenvolvimento de Glyndebourne, o festival de ópera se tornou parte de nossas vidas.

A semelhança de casa e teatro muito contribuiu para o encantp especial dêsse lugar. Os trabalhos se processam em uma atmosfera monástica.

Em princípio, todos os músicos, produtores e elenco artístico da temporada de ópera deveriam morar no teatro, mas decidiu-se, talvez com muito acêrto, que um ambiente assim tão intensamente artístico não seria suportável nem mesmo por esta grande mansão. A maioria do pessoal vive atualmente ali, e se os cantores e membros do côro encontram acomodações na vizinhança, fazem dêsse teatro um centro para suas reuniões. Todos nós somos hóspedes de Glyndebourne.

A anfitriã dessa mansão era, até sua morte prematura há dois anos, Audrey Christie. Sendo mulher do rico patrono e ao mesmo tempo candidata aos papéis nas óperas, competindo com famosas artistas internacionais, poderia ter criado dificuldades. No entanto, isso jamais aconteceu. Audrey Mildmay, como era conhecida quando cantora, era uma mulher de raro talento artístico que desempenhou integralmente seu papel como membro de uma equipe de líderes. Foi também uma das mais notáveis intérpretes de Susana, em "The Marriage of Figaro" e de Zerlina, em "Don Giovani".

Noite de estréia

A história do êxito de Glyndebourne é tão fantástica quando sua própria criação. Em 1954, jamais alguém ouvira falar em Glyndebourne. John Christie detestava publicidade. Para êle, mesmo um pequeno anúncio no seu querido "Times", era uma demonstração de mau gôsto. Por essa razão é que apenas um pequeno número de pessoas chegou a Londres para assistir à estréia de "Cosi fan tutte", em 1934.

A representação dessa ópera foi aclamada por um crítico como "a mais notável na época atual". Dois anos depois, o festival desfrutava de fama internacional. Hoje, as atuações da Companhia no Festival de Edimburgo atraem anualmente um público cada vez maior.

Um único objetivo

Ainda que John Christie não, supusesse, em 1934, que uma temporada comemoraria o 21.º aniversário de seu teatro, em 1955 seu objetivo era bem claro: Dar a seu país notáveis representações de ópera, capazes de serem comparadas às melhores do mundo. Seu lema era bem simples: nosso objetivo é o melhor. Desejava dar a seu regente e produtor os melhores cantores que pudessem ser encontrados para os papéis, e proporcionar as mais perfeitas condições de trabalho.

No meio de tôda essa seriedade, John Christie conserva um senso de humor bem pronunciado e, algumas vêzes, um pouco bizarro.

Costuma assistir a tôdas as representações de ópera de seu teatro, não só porque deseja ser o anfitrião dos convidados ao seu camarote, mas também porque observa todos os momentos da vida de sua obra e se interessa muito por todos os detalhes das interpretações.

Êle jamais se exprime de modo indireto quando é possível fazer de outra maneira. Suas críticas são francas, quer se tratando da iluminação, da voz de uma cantora ou simplesmente do correr das cortinas no fim do ato. E sabe dizer ao cenógrafo — se preciso fôr — que ninguém poderia habitar na casa que construiu no palco. Êle não espera que o cenógrafo mude a disposição do palco, mas jamais hesita em dar sua opinião.

Um de seus maiores prazeres é presenciar jovens artistas aprendendo ou se aperfeiçoando em Glyndebourne, e particularmente ver artistas inglêses tirar vantagem de sua colaboração com os estrangeiros.

Vários cantores famosos iniciaram suas carreiras no côro de Glyndebourne. Por outro lado alguns conhecidíssimos solistas vêm à Glyndebourne, algumas vêzes com nome suposto, para cantar no côro, pelo simples prazer de ali trabalhar e para adquirir experiência. O teatro de ópera de John Christie tornou-se uma instituição inglesa.

"Curso de Tupi Antigo"

Pelo Padre A. LEMOS BARBOSA

(Professor de Etnografia e Língua Tupi, na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro — Autor do "PEQUENO VOCABULARIO TUPI — PORTUGUES")

Notável e completo trabalho sôbre a Língua Tupi baseado em vasta documentação colonial do antigo idioma indígena falado na Costa e que tantos vestígios deixou na língua do Brasil e na toponímia nacional. Livro apresentado na mais moderna forma didática, permitindo, com facilidade, o conhecimento perfeito e racional da Língua Tupi. Obra de grande divulgação em virtude da linguagem clara e da exposição simples. Tôda a matéria necessária aos cursos de Tupi nas Faculdades de Filosofia de todo o Brasil: Gramática — Exercícios — Textos — Vocabulários —Bibliografia — Minuciosíssimos índices remissivos de assuntos e de elementos gramaticais.

Belo volume de 500 páginas, impresso em ótimo papel e fartamente ilustrado ..... Cr$ 150,00

"A ARTE DO POETA"

Por MURILLO ARAÚJO

Modernissimo trabalho de versificação — Codificação de tôdas as leis do verso — Conceito de Poesia — Poesia como forma —Gênese do verso — Tôdas as formas e variantes de Rima — Gêneros Poéticos — Clássico e o moderno — Verso livre — O verso modernísismo — A liberdade em Poesia — Ritmo — Timbre verbal — Curioso e interessante capítulo sôbre correlações cromáticas e sonoras das vogais.

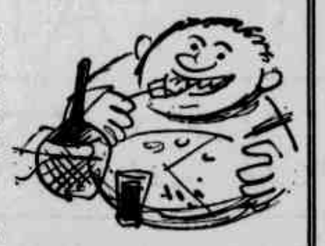
Volume de 102 páginas, impressão em ótimo papel - Cr$ 30,00

Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ

Rua S. José, 38 - Fone: 42-0435 - Rio de Janeiro

Remessas para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal e contracheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado.

Parla italiano?



SEGUNDO anotou a "Fôlha da Tarde" (São Paulo) de 16 do corrente, num coquetel oferecido pelo "boxeur" Rocky Marciano, campeão mundial de todos os pesos, dêle se aproximou o conhecido lutador profissional Luisão e perguntou:

— Ei, você parla italiano?
— Si, un póco.
— Então, vamos comer uma *pizza?*

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

O bonde, o vespertino, a máquina

ENCONTRO, em minha gaveta, êste bilhete dactilografado e assinado por Waldyr. (O único de que me lembro no momento é o fabuloso locutor esportivo da Mayrink Veiga. Será?).

"Ontem à noite (sexta-feira), por volta de 20 horas, num bonde 30 ("Arsenal de Marina"), na rua 7 de Setembro, no ponto da esquina da rua Ramalo Ortigão, aconteceu isto: um passageiro reclamou ao condutor que avia pago com uma nota de Cr$ 20 e recebera trôco de apenas Cr$ 10.

O condutor (2888) que não estava recebendo notas superiores a Cr$ 10, pois não tina meios para fazer o trôco, e que, portanto, "o senor deve estar enganado. O senor me deu Cr$ 10. Foi esta nota aqui (apontou uma nota dobrada entre os dedos), o senor não viu?" (pergunta a um outro passageiro que estava ao lado daquele com quem discutia).

A discussão prolongou-se e, em dado momento, o condutor, já visivelmente transtornado, gritou:

— O senor me deu foram Cr$ 10 e está acabado. Nós vamos até a casa do diabo, mas o senor me deu foram Cr$ 10.

E o passageiro, calmamente:

— Êste bonde vai até lá?

(Caem as cortinas do bonde, ràpidamente. Dentro do veículo, riso geral. O fato, se aproveitável, será publicado pelo grande vespertino "Desfile").

P. S. — Desculpe, mas acontece que a máquina que utilizei não possui a tecla " ". Por isso, saíram palavras assim: oras (de relógio), Marina (fôrça armada), Ramalo (geralmente, nome próprio), avia (verbo), tina (verbo) e senor (cavaleiro)."

Meio difícil

ESTA está num bar da praia das Pitanguei-ras, na ilha do Governador:

"Fiado
Só a maior de cem anos
Acompanhado dos pais
E munido de todos
Os documentos legais.

A Gerência."

Senadores educados e cultos

O "DIARIO Oficial" do Distrito Federal, no dia 15 do corrente, fêz uma publicação curiosa. Julgando talvez que educação e cultura não existam na Câmara dos Vereadores, a redação designou senadores para lá, constituindo a Comissão de Educação e Cultura dessa Câmara, que só segunda-feira seria constituida.

Eis os nomes que, conforme aquela publicação, fazem parte da dita Comissão: senadores Lourival Fontes (presidente), Jarbas Maranhão (vice), Silvio Curvo, Apolônio Sales, Bernardes Filho, Mourão Vieira, Armando Câmara e Francisco Soares Arruda (secretário).

CENTRO DOS EXCURSIONISTAS

EM sessão solene, que se realizará dia 27, às 22 horas, serão empossados os novos membros do Centro dos Excursionistas eleitos dia 19 do corrente.

A diretoria para o biênio de 1956-57 ficou assim constituida: Ruy Leal Barroso (presidente); José Ferreira Barreto (vice-presidente administrativo) Manoel de Souza Lordeiro (vice-presidente técnico); Conselho Fiscal — Almir Collares Chaves, Alzemiro Guimarães, Dante Rocco (efetivos); Fernando Paiva Guimarães, Raul Wellisch, Rodolfo de Araújo Rodrigues. Conselho Técnico — Gilberto de Oliveira Coutinho, Moriça de Souza Coelho, Waldemar Borges (efetivos); Francisco Pacheco da Rocha, Gunther Buchheister, Nelson Alves de Souza (suplentes).

Visitante

Procedente de Nova York, desembarcou no aeroporto do Galeão, o sr. Ernest Sloan, químico da firma CHARLES OF THE RITZ, que veio ultimar os processos técnicos referentes aos produtos de beleza Charles of the Ritz, conhecido em todo o mundo — e que em breve serão lançados no Brasil Na foto, o sr. Sloan sendo recebido pelo sr. Louis B. Feeney, vice-presidente e gerente-geral da organização industrial.

Primeiro lugar no exame vestibular

NELSON Monteiro Filho acaba de tirar o primeiro lugar no exame vestibular de engenharia, realizado na Escola Nacional de Engenharia e o 7.º na Escola Politécnica da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Nelson é filho do deputado Nelson Monteiro.

Homenagem

A PROFESSÔRA Eulina Nazareth que acaba de completar 50 anos de magistério, foi alvo, ontem, de expressiva homenagem, por parte dos professôres primários desta capital.

La Ronde
DIREÇÃO: EMILIA LIMA
Serviço perfeito de Bar e bôa música
HOSTESS, a cantora NORMA SUELY
VIOLONISTA OTACILIO AMARAL
PIANISTA CEZAR SIQUEIRA
Rua Rodolfo Dantas, 91-B
Tel. 57-6875

EXPANSÃO DA SQUIBB

Procedentes de São Paulo, destacados elementos da Squibb chegaram ao Rio (foto) para cumprir a primeira etapa de um programa de visitas objetivando a expansão das atividades dêsse laboratório no Brasil.

A frente da comitiva veio o sr. Alfredo Torrey, vice-presidente e Gerente Geral da E. R. Squibb & Sons, do México; J. E Payne, Gerente Geral da Squibb no Brasil; A. Schwaiger, Gerente Geral de Vendas, e diversos outros altos funcionários da organização. Daqui os visitantes seguirão para Salvador, Recife e Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre.

SOCIAIS

M. AREOSA

Encantada com o pirralho, sua mãe não cansa de admirá-lo. Todos os dias, tôdas as horas, sempre que Rogerinho, o broto mais velho, dá uma folga.

Êle chegou às 5 da madrugada

ÊLE chegou de madrugada. As cinco e trinta da manhã fazendo um berreiro terrível. Mas logo depois se acalmou — e com a sua, fêz voltar à calma o pai e os outros membros da família que ansiosamente o esperavam.

Seu nome vai ser Ronaldo. Nasceu na casa de Saúde São José e é o segundo filho do casal Tereza Alves de Oliveira-Hênio Duarte de Oliveira. E' um menino rechonchudo, pesando três quilos e quatrocentas gramas.

Rogerinho

Todos receberam, com alegria, a chegada do novo varão. Até Rogerinho, o primogênito, que sem entender do assunto, pensa que nenêm é "au-au" e quer brincar com êle.

Já no primeiro dia êle deu um tapa em Ronaldo. Mas um tapa de amigo, suportado, dignamente, sem chôro, pelo pirralho — que tem sempre os olhos ameaçados pelos dedos de Rogerinho.

E a mãe se desvela — ela que sabe educar, pois é professôra do Colégio Melo e Souza, em Copacabana — em educar os dois.

Apesar de ter poucos dias de vida, o bebê já está dando o que fazer. Escolher o nome foi o primeiro problema. Para o pai tem de ser Ronaldo e ter "Rony" por apelido. A mãe já concordou pràticamente e os avós também com algumas restrições É um começo de "erres" na família.

Quanto à profissão amontoam-se os palpites A mãe crê que a engenharia seria o melhor caminho a seguir, no que o sr Hênio não está muito de acôrdo. O pai gostaria que os filhos tivessem vocação para as artes, embora a profissão não seja das mais rendosas O Rogerinho, que não larga o tambor e a corneta — o que já lhe deu um jeito de corneteiro de batalhão — é o primeiro a alimentar, no pai, essa aspiração. Contudo, quando forem mais velhos, terão o caminho livre, para escolher a carreira que mais lhes agradar. Por ora, estão todos muito ocupados com o novo senhor que, agarrado à chupeta, dorme o dia inteiro e só dá sinal de vida, quando a fome aperta.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos amanhã:

* Maria Teresa Mendes.
* Neusa Schers
* Walter Williams Dawes
* Orlando Picolo
* Maria da Conceição Rodrigues
* Luís de Carvalho Ervedoza
* Edgar Lobão
* Dr. Antônio Veiga de Faria
* Dr. Sabino T. da Silva
* Drummond Neto
* José Vieira de Melo
* prof. José Rainha
* Milton Alarcon
* diplomata Maury Gurgel Valente

FIZERAM ANOS ONTEM:

* M. Paulo Filho
* Jacinto de Aguiar
* Arthur de Castro
* F. César da Cunha
* Arquimedes Valentim
* Henrique Pongetti
* Byron de Freitas.

Noivados

ANETES Bastos, filha do sr. e sra Domingos Teixeira Bastos ficou noiva do sr. Nelson Augusto Rodrigues.

Nascimentos

MARION, filha do sr. Wilson Musco e professôra Maria Allevato Musco.

— Márcia Alice, filha do sr. Dilermando Borges e sra. Iara Borges.

Casamentos

NA Igreja de São Sebastião dos Capuchinhos, casam-se, dia 7 de abril às 17.15 horas, a srta. Eugênia Rindeika, filha do sr. Antônio Rindeika e sra. Isabel Rindeika e Charles Borer, filho do sr Cecil Borer e sra. Maria Dina Macedo Borer.

Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

— Realizar-se-á dia 7 de abril às 17.20 horas na Igreja de Santa Terezinha do Menino Jesus, o casamento da srta. Norma Pacheco Passos filha do sr Afonso Pereira Passos e sra Lybia Passos com o sr Jorge de Jesus Coelho filho da viúva Antônio Augusto Coelho.

Homenagem ao Papa Pio XII

COMEMORANDO o 80.º aniversário do Papa Pio XII e o 17º de pontificado, a Conferência dos Religiosos do Brasil vai prestar uma homenagem a sua Santidade, dia 25, às 15 horas, na Escola Nacional de Música, na rua do Passeio, 98.

Para a solenidade, que será presidida pelo cardeal D. Jaime de Barros Câmara, estão convidados todos os religiosos e religiosas do Distrito Federal.

Um Giro em Sociedade

PETER

FINALMENTE Carlos Machado toma conta da boite Beguin. Com isso, o nosso amigo Machado, que já era cognominado o "Dono da Noite" passou realmente a merecer êste título, pois ninguém melhor do que êle para dar à cidade espetáculos dignos de serem vistos Parabens, Carlos Machado.

— UM "SHOW" AQUÁTICO NO COPA — CARLOS MACHADO, O "DONO DA NOITE"

ELEGANTE e de muito bom gôsto, foi o jantar oferecido pelo senhor e senhora Ary de Castro. Houve depois a exibição do filme de Gracy Kelly e Gary Grant, "Ladrão de Casaca". Estiveram presentes os embaixadores da Itália, marqueses D'Ajeta, o príncipe Dom João e dona Fátima de Orleans e Bragança, o senhor e senhora Walder Sarmanho, o senhor Dirceu Fontoura, a senhora Yvone Monteiro, o senhor e senhora Carlos Eduardo de Souza Campos, a senhora Irene Guinle, o senhor e senhora Roberto Singery, o senhor e senhora Bob Winas, o senhor Luiz Bastian Pinto, etc. Tudo foi sucesso nessa noite. O jantar, o filme e o desfile de elegância.

* * *

JÁ nos aproximamos do fim do mês, e as festas de Aleluia estão fazendo certas pessoas prepararem os seus programas. Uns preferem subir a serra, outros vão para Cabo Frio, outros irão mais longe e os mais carnavalescos vão ficar para os bailes programados Um dos mais movimentados será com tôda a certeza, o "Baile do Limão", com o qual o Lagoinha Country Club festejará a Aleluia Posso adiantar que, como festa, será amarga... de alegria

* * *

A ESCULTORA Maria Martins foi condecorada ontem por ocasião da inauguração da "Maison de France". Ela fêz um belo trabalho para sede da nova embaixada da França.

* * *

A PRINCESA dona Fátima de Orleans e Bragança comemorou o seu aniversário com uma sessão de cinema, seguida de uma ceia e champanha Tanto o príncipe como a princesa estavam radiantes e comentavam a próxima viagem do casal à Europa

* * *

O MINISTRO das Relações Exteriores e senhora José Carlos de Macedo Soares ofereceram um almôço no Itamarati ao embaixador da India, sua Alteza o rajá Jogjinder Sen Mandi e sua Alteza a rani Kusum Kumari Mandi Os embaixadores da India estão de partida para o seu país a chamado do "premier" Nehru.

Linda Christian está outra vez criando caso.

RECADO ao Albino Avellar — Você deve dar uma olhadela neste espetáculo Mas por favor vá apenas olhar...

* * *

AURORA Miranda (Você já foi à Bahia?) deverá estrear dentro de alguns dias no microfone da Rádio Mayrink Veiga O programa é de Aloysio de Oliveira (o famoso Zé Carioca), e o nome será "Se a lua contasse". (Grande sucesso em disco de Aurora). Será sem dúvida uma grande estréia.

FOMOS informados de que a senhora Sara Kubitschek vai promover uma festa de caridade na piscina do Copacabana em benefício da Campanha Nacional do Câncer. Haverá um "show" com os fabulosos "Aqualoucos" a senhora Crisca Jane Cotton (pioneira do ballet-aquático) apresentará as suas moças num número de natação sincronizada. Haverá também, uma demonstração de caça submarina Mais tarde darei maiores detalhes.

Aceite nosso convite
para visitar Vila Mar
no próximo domingo!

IA-1219

Ponha suas pequenas economias neste pedaço de chão firme

e veja como elas vencem a desvalorização do cruzeiro

VILA MAR de GUARATIBA

Loteamento inscrito sob Nos. 227 e 242 no 1.º Ofício do Reg. de Imóveis

A valorização de uma propriedade imobiliária depende de dois fatores: da sua localização e da sua urbanização.

Para que o Sr. se convença da existência concreta dêsses *dois fatores* em Vila Mar de Guaratiba, aceite o convite que lhe dirigimos, com o máximo prazer, para o Sr. visitar o loteamento no próximo domingo, sem qualquer compromisso. Para isso, reserve desde já sua condução gratuita pelo Tel.: 52-4330.

Lotes a partir de Cr$ 65.000,00, em 100 prestações SEM JUROS.

Organização de Vendas da PLANIL.

Mais um empreendimento da

CIA. CONSTRUTORA CONTINENTAL DE S. PAULO

AV. 13 DE MAIO 13-17.º AND. GRUPO 1702 — TELEFONES 52-9588 E 42-7765
NO MÉIER: CINE IMPERATOR LOJA G — TELEFONE 29-465

Sloper: Senhorita Neusa Moreira da Silva

Méier: Senhorita Elisa Maria Marques Negrais

Metro: Senhorita Aliete Leão

PERCORRE A CIDADE O VESTIDO MODÊLO-TRIBUNA

COMEÇOU na praça Saenz Peña. Depois foi ao América Futebol Clube, daí chegou até ao Jockey, deu um pulo em Copacabana, apareceu na Sloper, depois no Méier e sexta-feira próxima, a partir das 15 horas, estará circulando nas ruas Gonçalves Dias e Ouvidor, olhando as vitrines e escolhendo moças bonitas. Tôda essa andança tem sido feita pelo fotógrafo Ernesto Santos, em busca de moças bonitas e elegantes para darlhes um também bonito e elegante vestido modêlo-TRIBUNA. Ernesto tem encontrado e as moças têm gostado.

O vestido modêlo TRIBUNA já está se tornando famoso na cidade. Da zona Norte à zona Sul, tôdas as mulheres falam dêle. E de Roland também. Pois Roland é o criador e executor de todos os modelos aqui publicados. E' êle quem, com sua mão de mestre e seu gôsto de artista, transforma alguns metros de fazenda em verdadeiros modelos que fazem as moças vibrarem diante do espelho e pensarem logo no momento da estréia, no local onde o vestido deverá ser usado pela primeira vez.

◆◆◆

Até o momento já distribuimos seis vestidos. Três já foram estreados e três ainda estão sendo confeccionados.

Seis moças bonitas e simpáticas foram homenageadas com êste presente da TRIBUNA e do costureiro Roland. L

A primeira é uma moreninha bonita, tipo alegre e gracioso, autentica mocinha carioca. Lecy é o seu nome. Foi fotografada na porta do cinema Eskye, onde foi exclusivamente "para ganhar o vestido" pois o filme que se exibia naquela noite era impróprio para menores de dezoito anos e Lecy tem apenas quinze. Lecy estreou seu vestido no Jockey.

Regina Célia foi a segunda escolhida pelo chefe da reportagem fotográfica da TRIBUNA. Dançava no América, fantasiada de espanhola. Loura, alta, de olhos azuis e muito bonita. Ganhou o vestido casou-o numa recepção e levou-o para São Paulo, onde está fazendo sucesso nas festas dos cadetes.

O terceiro modêlo foi ganho por uma elegante estudante que mora no Flamengo e estuda num colégio de Santa Teresa Maria Lúcia foi a terceira contemplada. Ela estava em companhia de seu futuro noivo Maria Lúcia estava contente e viu confirmada uma previsão de um vizinho, que disse, ao vê-la sair tão elegante, que ela iria ganhar o vestido Duas semanas depois Maria Lúcia foi ao Jockey com um bonito vestido estampado. Era o modêlo que Roland criara exclusivamente para ela.

◆◆◆

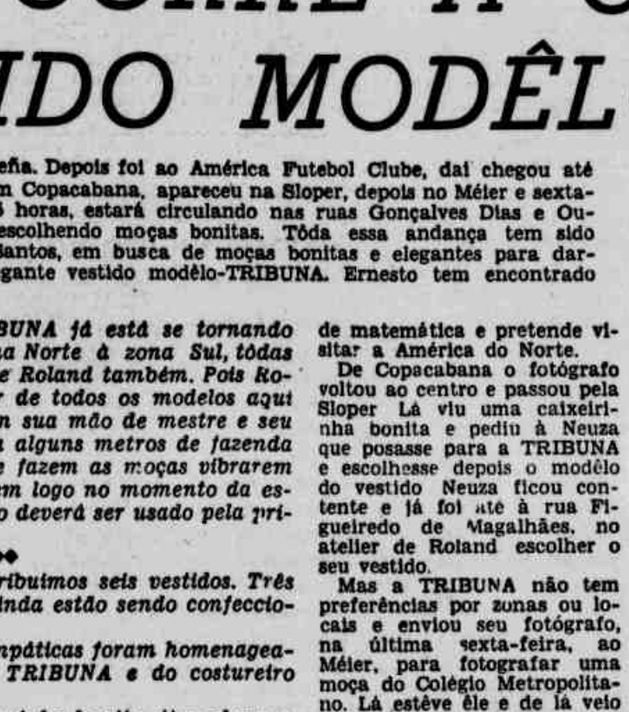
Aliete, a quarta vencedora, estava no Metro Copacabana, quando o fotógrafo chegou Ficou emocionada com a notícia, deixou de ver o filme e foi para casa contar a novidade ao pai e à avó. Aliete é uma gaúcha bonita, que gosta de matemática e pretende visitar a América do Norte.

De Copacabana o fotógrafo voltou ao centro e passou pela Sloper Lá viu uma caixeirinha bonita e pediu à Neuza que posasse para a TRIBUNA e escolhesse depois o modêlo do vestido Neuza ficou contente e já foi até à rua Figueiredo de Magalhães, no atelier de Roland escolher o seu vestido.

Mas a TRIBUNA não tem preferências por zonas ou locais e enviou seu fotógrafo, na última sexta-feira, ao Méier, para fotografar uma moça do Colégio Metropolitano. Lá estêve êle e de lá veio a garôta que pretende ser professôra: Elisa Maria Marques Negrais.

Esta semana o vestido modêlo TRIBUNA será escolhido nas ruas mais elegantes do Rio: Ouvidor e Gonçalves Dias. As elegantes que gostam de sair para faser compras vão atrapalhar o nosso fotógrafo, que ficará numa dúvida tremenda sem saber qual a mais bonita.

Saenz Pena: Senhorita Lecy Rezende de Muller de Campos



Jóquei: Senhorita Maria Lucia Garcia de Carvalho

América: Senhorita Regina Celia Damasceno Costa

Economize gás

PARA se economizar gás, a dona-de-casa deve vigiar todos os bicos de gás existentes na casa. Deve verificar sempre se as chaves estão bem fechadas E' comum o gás ficar escapando sem que a pessoa consiga verificar onde se localiza o escapamento Para isso é necessário acender um fósforo e experimentar as diversas chamas, sem ligar a torneira

Para evitar o gasto de gás não se deve usar nas chamas vasilhas menores que elas. Quando a chama é do mesmo tamanho do fundo da vasilha, deve-se conservá-la muito baixa, até o final da fervura. Empregar utensílios de superfícies planas, de modo a abarcar completamente a chama. Assim que terminar o cozimento, apagar a chama. Manter em perfeitas condições de higiene os queimadores e a câmara do forno, com uma solução de água quente e soda, enxaguando e secando logo cuidadosamente.

ETIQUÊTA

AO entrar em uma sala de cinema, durante a projeção deve-se apressar em procurar um lugar a fim de não incomodar os espectadores, sentados atrás. O correto é tirar o chapéu ao entrar na sala, evitando fazer movimentos mais ou menos violentos ao sentar-se. Assim estará evitando que outras pessoas sejam prejudicadas.

APRESENTAMOS, hoje, um vestido diferente. Um modêlo que Roland criou pensando na próxima estação. Trata-se de um elegante modêlo "chemisier" com gola alta. Botões simulados, sendo apenas efetivos os três primeiros. Os godês da saia descem da altura dos quadris e seguem tôda a roda. Êste modêlo poderá ser escolhido pela moça que fôr fotografada sexta-feira, nas ruas Ouvidor-Gonçalves Dias, pelo chefe da reportagem fotográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA.

CHRISTIAN DIOR RECEBEU A LEGIÃO DE HONRA

Considerado um dos grandes incentivadores da indústria francesa — Supersticioso, o costureiro francês recorre, na ocasião dos desfiles, a médiuns — Sócio de Boussac, o rei dos tecidos

INICIOU-SE na carreira por acaso. Seu pai queria-o diplomata. Passou pela música, depois pela pintura. Tentou ser negociante de arte e depois de tôdas essas tentativas resolveu ser figurinista. Hoje é um dos homens mais conhecidos no mundo inteiro. Seu nome: Christian Dior

Depois de tentar várias profissões, Dior resolveu um dia atender aos pedidos de alguns amigos e começou a desenhar figurinos. E grande foi sua surprêsa ao verificar que seus desenhos eram vendidos com muita facilidade, resultado da boa aceitação por parte do público.

Quando Lelong decidiu contratar Balmain como desenhista de sua casa fêz o mesmo com Dior Os dois trabalharam juntos por algum tempo e quando Balmain abandonou o emprêgo para instalar sua própria casa, Dior seguiu-lhe o exemplo. Sòzinho, êle se iniciava na profissão de criador e vendedor de modelos.

Não queria ser negociante

Dior não queria ser um homem de negócios. Desejava criar seus modelos e vendê-los Nada mais que isso. Mas surgiu em seu caminho um comerciante interessado em seus modelos e entrou como seu associado Este homem é o rei dos tecidos, Marcel Boussac, que deu apoio a Dior, em 1947. A partir dessa época, a pequena oficina de Dior passou a ser uma grande organização, com 70 costureiros e mais de 1.000 empregados.

Atualmente Dior tem filiais na América do Norte, América do Sul e África, e de suas mãos saem 66 por cento da exportação francesa. Sua casa rende milhares de dólares e a renda de Boussac é de, aproximadamente, 20 milhões de dólares.

Isso, entretanto, não corresponde aos desejos do costureiro. Seu sonho não é a produção em larga escala. De acôrdo com seus amigos mais chegados, sua verdadeira realização estaria em criar apenas alguns modelos por ano, para as mulheres da mais alta linhagem. Contradizendo as coisas que dizem quando lança uma nova linha, êle afirma: "eu só quero uma coisa, salvar a mulher da ação do tempo. Procuro sempre embelezá-la".

Dior é considerado como um grande contribuinte para a economia francêsa. Em 1947, quando decidiu lançar o "New-Look" usado no mundo inteiro, atraiu para a França a atenção das mulheres. A indústria da moda é sempre uma fonte certa de lucros para os países que a dominam A importância daquele movimento foi tão grande para a França que Christian Dior recebeu, do govêrno francês, a Legião de Honra, medalha que êle ostenta com orgulho, nas grandes ocasiões.

A liderança mundial da indústria da moda desenvolve e prestigia tôdas as indústrias paralelas O turismo e a propaganda externa, fazem-se por si mesmas As mais famosas mulheres do mundo vão a Paris renovar seus guarda-roupas Restaurantes de luxo e outros pontos turísticos, beneficiam-se com tal movimento fornecendo à cidade um aspecto rico e colorido

Dirigir uma organização de tais dimensões, acarreta imensas responsabilidades Quando a sua produção depende, inteiramente do que um indivíduo pode criar, sua responsabilidade atinge a proporções que dificilmente poderão ser vencidas.

Para Christian Dior o momento de maior tensão nervosa é atingido pelos desfiles que êle realiza duas vêzes por ano Dentro da firma ou nos ramos que dependem dela, as preocupações são as mesmas. Grande número de fábricas de roupas brancas, sapatos e outros acessórios femininos dependem dos modelos planejados e lançados nos desfiles.

Se esta tensão domina todo o ambiente, pode-se ter uma idéia, apenas, do que se passa com o responsável direto pelos modelos e pela nova linha a ser imposta. Dior assim como a maioria dos artistas, é profundamente supersticioso. Dias antes dos desfiles, sua curiosidade torna-se tão aguçada que êle recorre, inclusive, a "mediuns" a fim de certificar-se do sucesso que seus modelos terão. E mesmo em épocas normais Dior bate em madeira, usa uma série de amuletos e outras superstições.

Reações femininas

Os lançamentos de Dior provocam sempre uma série de reações femininas e masculinas. Algumas, apesar dos protestos, recebem logo um grande número de seguidoras. Outras ficam apenas para os manequins e algumas corajosas. Mas se a linha não pega inteiramente, surgem logo suas variações, feitas pelo próprio costureiro e a moda termina sendo a que êle realmente pretendia que fôsse.

A reação dos homens

Um psicólogo de Los Angeles afirma que os homens detestam reformar suas figuras mentais. Todo homem idealiza uma mulher e esta não pode estar fora da moda. Daí as reações masculinas às mudanças da moda Elas variam de homem para homem Manifestam êles visível terror a qualquer mudança, especialmente quando estas determinam variações na silhueta

A cada variação, os homens coletivamente, têm que rever suas deusas e reformá-las de acôrdo com os últimos desejos de Christian Dior. Às vêzes êles reagem ruidosamente outras, mergulham em profunda melancolia Quando o caso se torna muito grave inicia-se uma avalanche de cartas a Christiam Dior A cada carta feminina, de afeição somam-se duas ou três masculinas, reclamando contra a nova linha. Essas cartas desconcertam-no de tal modo que êle deixa de ter sua correspondência por um longo período.

Com modelos assim Christian Dior tem sempre revolucionado a moda e, principalmente, o meio feminino.

AGUA FIGARO
Tinge os cabelos instantaneamente em preto ou castanho
AGUA FIGARO
MEIO SÉCULO DE EXISTENCIA

GONÇALVES DIAS, 18,
ESQ. DE 7 DE SETEMBRO
A MODA
FAZ DURANTE 10 DIAS A SUA VENDA DE FIM DE ESTAÇÃO

(II)

O TESOURO DA ILHA SEM NOME

De
ROBERT ZUNIR
Exclusivo
para TRIBUNA DA IMPRENSA

HISTÓRIA DE UM PIRATA FRANCÊS DO SÉCULO XVII

A MALDIÇÃO DOS JESUÍTAS E O MASSACRE DOS TAPUIAS

- **Um desconhecido desaparece no fundo da gruta**
- **A linda filha do pescador teve morte violenta**
- **A lenda através dos tempos**

A PRIMEIRA pessoa que falou a Almiro Barauna sôbre o tesouro da ilha sem nome, foi o engenheiro Newton Ladeira, do quadro da Shell. O engenheiro, durante um mês, estivera fazendo estudos para a construção de um pôrto de emergência e um oleoduto, destinados à descarga de combustíveis para abastecer a fábrica de cimento Volpini, no litoral do Espírito Santo.

Newton não conseguiu realizar a sua obra, em virtude dos muitos acidentes da região, mas ouviu ali muitas histórias fantásticas, inclusive essa do pirata francês e o seu tesouro escondido.

Mais tarde (há três anos passados), acrescida de novos detalhes. Barauna ouviu a confirmação de tudo. Quem confirmou foi um amigo, de volta de uma estação de águas numa praia capichaba.

O naufrágio

Um pescador contara ao veranista que, no fim do século 17, um corsário francês procurava aportar numa enseada próxima à ilha sem nome, quando foi colhido de surprêsa por um violento temporal, que o atirou sôbre as pedras da encosta.

Os marinheiros lutaram a tarde e a noite para salvar o veleiro. Porém, ao amanhecer, o capitão, um pirata francês, viu que tudo estava perdido e tratou de salvar a carga, composta de caixotes e barrilotes de vinho. No meio da carga ia uma caixa de ferro, muito pesada, cuja guarda foi confiada somente aos homens da imediata confiança do capitão.

Os homens subiram os rochedos levando a caixa e desapareceram no fundo de uma enorme gruta, para voltarem algumas horas depois — de mãos vazias.

Escondido o tesouro, o capitão traçou um mapa da região, para que pudesse orientar-se mais tarde e, em seguida, tratou de alcançar o continente, numa pequena jangada improvisada com os destroços do navio.

O massacre

Acontece que os índios da região — Temiminós, Goitacazes e Aimorés — estavam em pé de guerra. E quando os homens desembarcaram, foram massacrados pelos tapuias, não se sabendo se escapou alguém.

A maldição dos maus espíritos

Os jesuítas, que se encontravam mais para o interior, dedicados à missão de catequese, quando regressaram, ouviram a história dos índios. Os padres procuraram certificar-se de tudo e foram até ao local do naufrágio, encontrando ali os destroços do navio corsário.

Os jesuítas teriam localizado também o tesouro, escondido na gruta. Voltando ao continente, para impedir a aproximação de outras pessoas, convocaram os caciques para uma reunião e disseram que a ilha estava infestada de maus espíritos. Ninguém devia aproximar-se dela, sob pena de sofrer grandes desgraças.

Os índios fugiram espantados.

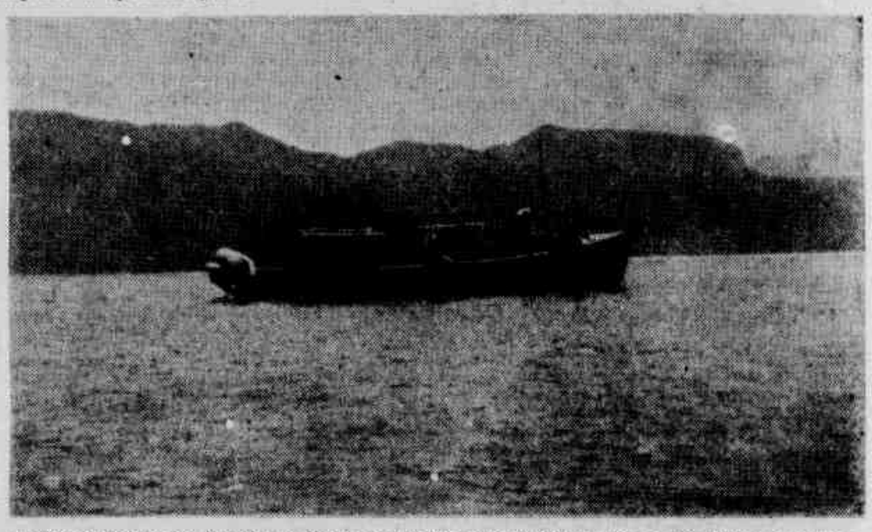
A lenda passou de geração a geração, até que em fins de 1930 outros fatos estranhos vieram reforçar ainda mais a fama da ilha.

Correu o boato de que um desconhecido havia desaparecido no interior da gruta e que a filha de um pescador, que orientara o morto até ali, morrera, também, afogada.

— Juramos, desde então, não descansar, enquanto não fizéssemos uma visita à ilha — conta Almiro Barauna. Enfim, depois de muita expectativa, conseguimos organizar a expedição. Em princípios de janeiro último, munidos de aparelhagem de acampamento (cordas, lanternas e mantimentos) dirigimo-nos ao local numa camionete. Ao chegarmos numa vila, soubemos que o pescador de nome Pedro da Anunciação era o pai da moça que morreu afogada.

AMANHÃ:
Um homem de camisa listada desembarca na ilha sem nome

Muitos já morreram, na procura do tesouro. Êsse esqueleto é de um homem que entrou na gruta em 1930 e nunca mais voltou.



Antigo território dos Tapuias, o litoral capichaba hoje esconde o tesouro dos piratas, que morreram massacrados pelos índios. Na foto, vemos o barco que levou a expedição até a ilha sem nome.

Aviões auxiliam o fazendeiro

LONDRES — Coube, quase que simultâneamente, a duas firmas inglêsas, a construção do primeiro avião especialmente projetado para trabalhos agrícolas. Ambos os aparelhos, o Percival P9, monoplanos de asa alta, e o Auster Agrícola, monoplano de asa baixa, serão brevemente enviados à Nova Zelândia.

Seus vôos de prova, agora em progresso, marcam o ponto culminante de uma disputa começada há dois anos quando o govêrno neozelandês apelou para os fabricantes de aeronaves britânicos para produzir aviões especializados, para sua campanha aérea de fertilização superficial, com a qual se espera um aumento de 50 por cento na produção de carne do país, nos próximos 10 anos.

Mais do que justificada

A fertilização superficial dos pastos montanhosos da Nova Zelândia já está mais do que justificada pelo notável aumento dos rebanhos ovinos e bovinos. Hoje, grande é o número de fazendeiros que consideram uma necessidade uma pista de pouso em suas propriedades.

De acôrdo com estatísticas positivas, existem no mundo cêrca de 11.000 aviões empregados na agricultura. Na Nova Zelândia, 250 dêsses aviões se encontram em operação. Seu trabalho inclui fertilização superficial, vaporização de inseticidas e germicidas, agrimensura florestal, semeadura de grãos, campanha contra os gafanhotos, semeadura de arroz, transporte de artigos necessários à agricultura, ovelhas, novilhos e carne abatida, lã e mesmo pranchas.

Esses aparelhos eram, até hoje, aviões particulares ligeiros ou ex-bombardeiros leves — principalmente na Nova Zelândia, ex-aviões de treinamento do tipo de Havilland Tiger Moths — todos adaptados à agricultura tendo sido o sucesso conseguido variável. De tempos em tempos, surgiam novos aparelhos como o de Havilland Beaver de fabricação canadense, capaz de transportar cargas mais pesadas do que o Moth, mas não tão econômico em operação, ou de construção adequada para ser um avião tipicamente agrícola.

Problemas da corrosão

A fertilização superficial com fertilizantes acarreta consideráveis problemas. Os superfosfatos, por exemplo, provocam a corrosão se se tornarem úmidos. Estendem-se sôbre a liga metálica que recobre as asas e fuselagem do avião causando a corrosão. Pode corroer ràpidamente as juntas e rebites, os cabos de contrôle de vôo, os comandos do leme de direção e do aileron da cauda, tornando-a pesada e perigosa ao vôo. E' passível de, inclusive, penetrar na nacele e afetar os instrumentos.

Na maioria dos aviões adaptados a trabalhos agrícolas o pilôto se senta entre o motor e o tubo de descarga de fertilizante, no caso de desastre — e tem havido alguns, pois se trata de um vôo muito arriscado — fica imprensado.

(B. N. S.)

BATE-BOLA

DON ROSSÉ CAVACA

UMA SEÇÃO TÃO ENGRAÇADA QUE QUANDO O LEITOR CHEGA NA BANCA DO JORNALEIRO, COMEÇA A RIR ANTES DE COMPRAR O JORNAL

Oportunismo que eu chamo é o caso do ladrão que vinha sendo perseguido pelo guarda e, em desespêro de causa, entrou na residência de um juiz, botou a galinha em cima da mesa e pediu garantias:

— "Seu juiz! Isso é perseguição política!"

Frases que fazem perigar o seu conceito de brôto

1 — Eu saí na seção das quatro, logo depois do movietone.
2 — A melhor valsa que eu acho é "Lábios que beijei".
3 — Essa blusa eu comprei no Parc Royal!
4 — Papai! Compra o outro carro! O de capota de lona igual àquele do titio, que nós faziamos o côrso na Avenida!
5 — Maninha! Depois guarda o disco e desliga a radiola.
6 — E' um espetáculo! Tudo numa peça só: televisão, armário de discos, estante de livros e gramofone.
7 — Nunca mais esqueço o dia em que eu fui expulsa da aula de Ciências Físicas e Naturais!
8 — Gente! Como êsse bairro do Grajaú cresceu! Ainda outro dia isso era um matagal!

ATUALIDADE

ONTEM jantei em casa de um amigo riquíssimo. Basta dizer que durante o jantar serviram até pão!

◆◆◆

Com o progresso do enxêrto de olhos, o povo poderá comprar a vista pelo crediário.

Coitado do empregado do mercado das flôres! Levava quatro coroas e no entanto estava com a cara!

◆◆◆

O rapaz do cadilaque tinha sete minutos para chegar em Copacabana. Saiu da cidade como um maluco, olhando o relógio e o trânsito.

Foi batata! Chegou em cima da loura.

GARÔTA DA ÉPOCA! Brigou em casa com os pais, porque queria comprar óculos para longe e para perto — e no cinema brigou com o namorado porque êle não mandou que ela tirasse os óculos!

2 serviços à sua escolha

para viagens dentro do Brasil

de luxo

QUADRIMOTORES CONSTELLATIONS, com cabine pressurizada. Os mais confortáveis e velozes aviões utilizados nas linhas brasileiras. Excelente serviço de bordo com a tradicional cortezia Panair.

econômico

em confortáveis BI-MOTORES DOUGLAS. Excelente serviço de bordo, com a tradicional cortezia Panair.

Tarifa reduzida de 25%

Informações nas Agências de Viagens e nos escritórios da

PANAIR DO BRASIL

AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL. 22-7761 • AV. N. S. DE COPACABANA, 291 - TEL. 37-9272